ANNO LXI — NUMERO 245 — TERÇA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade, de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de outubro, ás 12 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas da tarde, pela linha terrestre).

Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Bacharel Antonio Teixeira Belfort Rôxo, da comarca de Itapicurú-Mirim para a vara commercial da capital do Maranhão;

Bacharel Antonio de Carvalho Serra, da comarca de Carolina para a de Itapicurú-Mirim, ambas no Maranhão;

Bacharel João Paulo Gomes de Mattos, da comarca de Porto de Móz, no Pará, para a de Pacatuba, no Ceará.

— Form nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos de Geromenha e Manga, no Piauhy, o bacharel Theophilo Modesto Soares;

Do termo de S. Raymundo Nonato, na mesma provincia, o bacharel José Gomes de Sá Barreto.

— Foram tambem nomeados:

Membro effectivo militar do Conselho Naval, o almirante graduado Barão da Passagem;

Director do Arsenal de Guerra de Pernambuco, o coronel de artilharia Francisco Villela de Castro Tavares.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 24 de outubro.

A camara dos representantes do Reichsrath austriaco votou um projecto de lei contra os anarchistas, projecto que fôra apresentado pelo governo.

BRUXELLAS, 24 de outubro.

Está gravemente doente o Sr. Frére-Orban, ex presidente do conselho de ministros.

LONDRES, 24 de outubro, á tarde.

Annuncia-se como proxima a reunião official de uma conferencia internacional para regular a questão da Roumélia, tomando parte a Turquia nessa conferencia.

VIENNA, 25 de outubro.

Os servios invadiram o territorio da Bulgaria. As tropas bulgaras marcham ao encontro d'elles.

LONDRES, 25 de outubro.

Acaba de ser assignada a convenção anglo-turca acerca dos negocios do Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(Extrahido)

Noções historicas

—

(*Continuação*)

Em 16 de dezembro de 1815, dia do anniversario natalicio da rainha mãi, é o Brazil elevado á categoria de reino.

Em 20 de março de 1816 fallece D. Maria I e sobe ao throno o principe regente sob o nome de D. João VI.

Reinado de D. João VI (1816 a 1822) — Em 1817 rebenta em Pernambuco uma revolução republicana, que foi, logo á nascença afogada em ondas de sangue pela prepotencia do governo.

A revolução liberal, occorrida no Porto em 24 de agosto de 1820, encontrou apoio em todos os brazileiros illustrados, que previam uma nova era de mais franca redempção. D. João VI a convite do Congresso nacional soberano de Lisboa, volta ao reino, abandonando o seu palacio de S. Christovão em 26 de abril de 1821, e deixando como seu lugar tenente no Brazil o principe real D. Pedro.

Em 31 de julho, depois de tres annos de guerra, a *Banda Oriental*, por livre decisão do *Cabildo de Montevidéo* aggrega-se ao Brazil sob o nome de Provincia Cisplatina.

Proclamação da independencia do Brazil.—O antagonismo entre brazileiros e portuguezes ia-se cada vez manifestando mais ferrenho, á medida que as novas côrtes portuguezas decretavam medidas energicas tendentes a paralysar a marcha idéas separatistas. A descentralisação das provincias, a extincção dos tribunaes superiores e a imposição de volta do principe regente a Portugal provocaram a separação. Em 9 de janeiro de 1822 D. Pedro declarou [illegible] que ficaria no Brazil.

A 13 de maio, o principe, a instancias do conselho dos representantes das provincias, adoptou o titulo para si e seus descendentes de *Defensor perpetuo do Brazil.*

Todas as provincias adheriram ao movimento revolucionario.

Achando-se D. Pedro em S. Paulo, proclamou a independencia, nas margens do rio Ypiranga, a 7 de setembro de 1822.

O Brazil elevado a imperio. Governo de D. Pedro I.—Aos 12 de outubro de 1822, foi o principe D. Pedro acclamado no Rio de Janeiro *imperador constitucional.* Em 25 de março de 1824 foi jurada a Constituição do Imperio.

N'esta epocha Pernambuco, descontente pela dissolução da constituinte, revolucionou-se sob a bandeira de *Confederação do Equador*—revolução que abortou como a de 1817.

A provincia Cisplatina sublevou-se: e, protegida pelas provincias unidas do Rio da Prata, sustentou com vantagens uma guerra que só teve fim em 1828 proclamando-se independente.

Em 1825 Portugal reconheceu a autonomia do Brazil.

Pela morte de D. João VI (occorrida em Lisboa em 1826) recahia a corôa portugueza na cabeça do imperador D. Pedro I (D. Pedro IV na ordem dos reis de Portugal) este, porém, abdicou-a em sua filha primogenita, D. Maria da Gloria.

A impopularidade sempre crescente do imperador, acarretou a revolta popular, auxiliada pelas tropas da capital, na noite de 6 de abril de 1831. Na manhã seguinte abdicava o imperador em favor de seu filho D Pedro (que nascera em 2 de dezembro de 1825) e embarcava n'uma fragata ingleza abandonando o Brazil.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 17 do corrente:

Foram nomeados:

Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, para os cargos de 1º e 2º vice-presidentes da provincia da Parahyba; sendo exonerado do ultimo desses cargos o padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão.

Balduino José Coelho, para o cargo de secretario da provincia de S. Paulo, sendo exonerado o bacharel Daniel Augusto Machado;

Oséas de Oliveira Cardoso, para o de secretario da provincia de Sergipe, sendo exonerado Galdino Telles de Menezes;

Pedro José de Oliveira Pernambuco para o de secretario da provincia do Rio-Grande do Norte; sendo exonerado Aleixo Barbosa da Fonseca Tinoco;

O Dr. José do Rego Raposo, para os cargos de inspector de sau'de publica e do porto, e commissario vaccinador da provincia de Santa Catharina, sendo exonerado desses cargos o Dr. Frederico Rolla;

O Dr. Climerio Cordoso de Oliveira, para o lugar de lente da cadeira de chimica obstetrica e gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia;

Rodolpho Bernardelli, para o lugar de professor de estatuaria da Academia Imperial das Bellas Artes, sendo por essa occasião agraciado com o grão de official da ordem da Rosa pelos serviços prestados á arte nacional.

Foi exonerado o Dr. Cypriano da França Mascarenhas do cargo de 4º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Foram expedidas as seguintes portarias e aviso:

Ministerio dos Negocios do Imperio.— 1ª directoria. – Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1885.

Do inquerito a que, em virtude do aviso dirigido por este ministerio ao dos negocios da justiça em 10 de setembro ultimo, procedeu o 2º delegado de policia da côrte, sobre o facto denunciado em artigos da imprensa e confirmado por declarações de diversos interessados no commercio das carnes verdes, de serem exigidas no Matadouro Publico em Santa Cruz contribuições indevidas para a preferencia que na matança do gado bovino concedeu aos criadores, invernistas e boiadeiros a portaria de 20 de julho do corrente anno, consta:

Que effectivamente eram impostas no Matadouro contribuições não estabelecidas por lei nem por deliberação da Illma Camara, approvada pelo governo;

Que eram ellas cobradas por José Alves Arantes, Belchior Pimenta de Abreu, Reis & Oliveira e Carlos Froment, unicos a quem foi permittido, com infracção do regimen estabelecido na citada portaria, abater o gado dos criadores, boiadeiros e invernistas;

Que as quantias eram pagas não só por boiadeiros, invernistas e criadores, que não consignavam os seus gados áquelles intermediarios, mas ainda por marchantes e açougueiros que necessitavam de carne para o seu commercio;

Que as quantias illegalmente cobradas eram distribuidas entre os vereadores, Drs. Joaquim José da Silva Pinto e Carivaldo José Chavantes, bacharel Henrique Alves de Carvalho e José Meirelles Moreira; que as recebiam por differente modo:

Que Carlos Froment, que apparecera no matadoro, pelos abusos que alli se davam na execução da portaria de 20 de julho, pois era apenas, segundo se deduz do seu proprio depoimento, procurador dos proprietarios da fazenda do Piauhy, arrendada a outros, obteve, entretanto, do director do mesmo matadouro, João Francisco Soares, de quem se tornara intermediario, permissão para cortar gado de marchantes e açougueiros, em manifesta opposição ao regimen da dita portaria, embora por ordem do vice presidente da Illma. Camara, transgressora daquelle regimen.

A' vista destes factos que constituem delictos previstos na legislação criminal, ha por bem Sua Magestade o Imperador, suspender do exercicio das funcções os referidos vereadores e o director do Matadouro, e mandar que sejam elles responsabilisados na forma da lei.—*Barão de Mamoré.*

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.— 1ª directoria. – Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1885.

Tendo sido suspensos do exercicio de seus cargos, por portaria desta data, afim de serem responsabilisados, os vereadores da Illma. Camara Municipal, Drs. Joaquim José da Silva Pinto e Carivaldo José Chavantes, bacharel Henrique Alves de Carvalho e José Meirelles Alves Moreira, bem assim o director do Matadouro Publico de Santa Cruz, João Francisco Soares, remetto a Vmc., com a inclusa copia da mencionada portaria, os autos do inquerito a que esta se refere, para que, tomando conhecimento dos factos, promova os termos do competente processo contra aquelles funccionarios e quaesquer outros individuos que tenham incorrido em responsabilidade crimial,

Deus guarde a Vm. – *Barão de Mamoré.*—Sr. 1º promotor publico da corte.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 10 do corrente foi nomeado chefe de policia da provincia da Bahia o juiz de direito Domingos Rodrigues Guimarães.

— Por decretos 10 do corrente foram removidos:

O juiz de direito Estevão Vaz Ferreira, a pedido, da comarca de Abrantes, na provincia da Bahia, para a vara da provedoria da capital da mesma provincia, ambas de 3ª entrancia.

O juiz de direito José de Araujo Bacellar, da comarca da Bagagem para o Pouso Alto, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes, a pedido.

O juiz de direito Luiz Ignacio de Mello Barreto, da comarca de Pindamonhagaba, de 1ª entrancia, em S. Paulo, para a de Palmares, de 2ª, na provincia de Pernambuco;

O juiz de direito Manoel de Azevedo Monteiro, da comarca de Jacarehy, de 2ª entrancia, em S. Paulo, para a de Angra dos Reis, de 3ª, na provincia do Rio de Janeiro;

O juiz de direito José Custodio da Cunha Canto, da comarca de Caconde, de 1ª entrancia, para a do Espirito Santo, de 2ª, ambas na provincia de S. Paulo.

Foram designadas:

A camarca de Jacarehy, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, ao juiz de direito Hypolito de Camargo.

A comarca de Pindamonhangaba, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, a juiz de direito Pedro Leão Velloso Filho.

— Por decreto de 17 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Antonio Pedro de Mello para o lugar de juz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Barra, na provincia da Bahia.

— Marcou-se prazos:

De 30 dias ao desembargador João Coelho Bastos, removido da relação de Belém para a da côrte.

De dous mezes: ao desembargador José de Araujo Brusque, removido da relação de Cuiabá para a de Porto Alegre; ao juiz de direito Jeronymo José de Campos Curado Fleury, nomeado desembargador da relação de Goyaz.

Do tres mezes ao desembargador Francisco Leite da Costa Belém, removido da relação de Belém para a de Ouro Preto.

De quatro mezes: ao desembargador conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, removido da relação de Ouro Preto para a da Fortaleza; aos juizes de direito Constantino José da Silva Braga e Aurelio Pereira Espinheira, nomeados desembargadores da relação de Belém.

De cinco mezes ao juiz de direito Serapião Euzebio de Assumpção, nomeado desembargador da relação de Cuyabá.

— Não foi agraciado Manoel Antonio da Assumpção, condemnado á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Bonito, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio para roubar.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 12 do corrente, foi concedida ao bacharel Henrique de Magalhães Salles a demissão que pedio, do lugar de procurador fiscal da thesouraria de Fazenda da provincia de Minas Geraes.

Por decretos de 17 foram nomeados:

Sub-director da directoria geral das rendas publicas do thesouro nacional, o ex-contador do mesmo thesouro, Carlos Pinto de Figueiredo.

Inspector da Alfandega de Curumbá o inspector da de Paranaguá, Ataliba Ferreira Pimentel Belleza.

Inspector da Alfandega de Paranaguá o 1º escripturario da mesma alfandega, David Antonio Carneiro.

1º escripturario da Alfandega de Paranaguá o inspector da de Corumbá, Benedicto Manoel Nunes.

1º escripturario da Alfandega de Corumbá o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia do Paraná Wenceslau Joaquim da Cunha Alcantara.

Membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia de Santa Catharina, Antonio Pereira da Silva Oliveira, ficando exonerado deste cargo Boaventura da Costa Vinhas, por haver mudado de residencia para fóra da provincia.

Foi aposentado o fiel das balanças da Casa da Moeda, José Marinho Correia.

— Por titulo de 17 do corrente foi nomeado Altino do Pilar Miranda para o lugar de official de descarga da Alfandega do Recife, provincia de Pernambuco.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular n. 34.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 5 de Outubro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista o que representou o director do *Diario Official*, em officio de 2 do corrente mez, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que cumpram fielmente a circular n. 13, de 2 de Abril do anno passado, remettendo regularmente ao referido director, nos primeiros dias de cada mez, as demonstrações não só das rendas geraes arrecadadas nas respectivas provincias, mas tambem as do movimento de importação e exportação dos principaes generos e mercadorias. - *F. Belisario Soares de Souza.*

—

Circular n. 35.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 5 de Outubro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e devidos effeitos, que foi approvado o acto da da provincia do Rio Grande do Norte mandando, segundo deu conta em officio n. 64, de 14 de Agosto proximo passado, effectuar, de conformidade com os arts. 596 a 598 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, a cobrança do imposto de pharóes dos navios que entram nos portos de Mossoró e Macau, o qual deixara até então de ser arrecadado pelas respectivas mesas de rendas; assim como a do sello dos «passes» a que estão sujeitas as ditas embarcações, pela forma estabelecida nos arts. 445 a 449 da dita consolidação.—*F. Belisario Soares de Souza.*

—

Circular n. 37. —Ministerio dos Negocios da Fazenda. – Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, para o fim de evitar os inconvenientes que traz a circulação da moeda de infimo valor, procurem dar maior desenvolvimento á emissão da moeda de nickel, para o que deverão restringir a daquelle especie do valor de 500 rs., reclamando do thesouro as sommas desta a medida que for necessario. – *F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Guerra

Por decreto de 17 do corrente foi exonerado do lugar de director do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco o coronel de estado-maior de artilharia Candido José da Costa.

Foi mandado reverterter á 1ª classe do exercito o tenente-coronel aggregado á arma de cavallaria Pedro Antonio Dias, visto ter sido julgado prompto para o serviço do mesmo exercito, em nova inspecção de saude a que foi submettido.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 10 do corrente mez foram reformados nos mesmos postos o capitão-tenente José Manoel Fontes, e os primeiros tenentes Paulo Antonio Ribeiro do Couto, Manoel José da Silveira, Francisco de Oliveira Macedo e Alfredo Silverio de Souza, percebendo o 1º, 23; o 2º, 19; o 3º, 17; o 4º e 5º, 16 vigesimas-quintas partes dos respectivos soldos; de conformidade com o disposto no art. 4º da lei n. 646 de 31 de Julho de 1852.

— Foi nomeado o 1º cirurgião Dr. Francisco Muniz Ferrão de Aragão para servir na flotilha de Matto-Grosso.

— Na canhoneira *Parnahyba* embarcou o 2º tenente Alfredo de Carvalho Moreira.

— Por decreto de 17 do corrente foi concedida a exoneração que pedio o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira do lugar de inspector do arsenal de marinha da Bahia.

Ministerio de estrangeiros

Por este ministerio foram expedidas ás legações e consulados duas circulares, cujo objecto consta da seguinte transcripção:

A's legações:

Recommendo a V.... que não aceite nomeação de agente ou delegado de sociedade alguma, estabelecida no Brasil ou em paiz estrangeiro, seja qual for o objecto da nomeação. Se alguma receber, recuse-a immediatamente e dê parte a este ministerio.

Esta recommendação comprehende os empregados dessa legação de qualquer categoria, ainda mesmo os addidos de segunda classe.

Em circular que hoje dirijo aos consulados, determino:

« 1º, que os consules geraes e consules, que forem brasileiros, não aceitem nomeação de agente ou delegado de sociedade alguma, estabelecida no Brasil ou em paiz estrangeiro, seja qual for o objecto da nomeação;

« 2º, que os consules geraes e consules, que não forem brasileiros, e os vice-consules e agentes commerciaes, bem como os chancelleres, tratando-se de objecto que não seja propriamente commercial, não aceitem nomeações semelhantes sem consultar este ministerio directamente ou por meio dos seus chefes. »

Reitero a V.... etc.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE OUTUBRO DE 1885.

Alberto da Silva Miranda. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Adonéo Rodrigues França. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido nos termos da sua informação de 15 deste mez n. 224,

Bacharel Alexandre Bernardino de Figueredo Reis e Silva passe portaria considerando o supplicante 2.º escripturario effectivo do Consulado na vaga aberta pela promoção concedida ao Bacharel Caetano Maria de Farias Neves.

Bernets & C.— Não ha que deferir, em vista das informações do Thesouro Provincial.

O mesmo.— Idem.

Felismina Alves Cordeiro. — Não tem lugar a vista da informação do director da Colonia Isabel.

Francisca Maria da Annunciação.—Prejudicada.

Fieldem Brothers. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao pedido, nos termos de sua informação, de 20 do corrente.

O mesmo.— Hoje submetto á decisão do ministro da guerra a presente petição.

O mesmo.— Não tem lugar em vista da informação do Thesouro Provincial.

O mesmo. — Hoje submetto a presente petição a decisão do ministro da guerra.

O mesmo.— Idem.

Idalina Alcoforado Cezar de Menezes. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Dr. José A. Rodrigues Lima passe portaria na forma requerida.

João Bento Monteiro da Fonseca.— Como requer.

Leoncio Godofredo do Nascimento Feitoza. — Indeferido em vista aos informações prestadas pela Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Joaquim Silveira.— Como requer.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro. — Seja jubilado na forma requerida.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira.— Sim na conformidade dos arts. 153 n. 3 e 156 L. 3 do regulamento de 6 de Fevereiro ultimo.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1353.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Antonio Daniel Cardoso, Pedro Alves Balbino, Francisco Cafundó, Antonio Jeronymo Vieira e João Mascarenhas, vindos, os quatro primeiros do Presidio de Fernando e dous ultimos do termo de Palmares.

A' ordem do subdelegado do Acafe; Aleixo, escravo de José Braz da Silva Oliveira e Luiz, escravo de Antonio Francisco da Costa, por disturbios, Richard Bell, á requerimento do consul inglez; Cordolina Maria da Conceição, Victorino Antonio Anastacio e Luciano, escravos dos herderos de Estevão Jorge Baptista, por embriaguez.

A' ordem do do Santo Antonio, João Francisco do Nascimento, até que se offereça opportunidade de ser transferida para o azylo da Tamarineira; Pedro José Raymundo, Lucas Paz da Silva, Manoel Dias e Maria Antonia da Annunciação por embriaguez.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Elysia rio Alves da Silva, por disturbios; e Braziliano da Silva, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Amaro Francisco Ramos, por embriaguez e disturbios, e José de tal, como vagabundo.

A' ordem do do 2.º districto da Boa-Vista, Joaquim Laurentino dos Santos, Lourenço Joaquim de Sant'Anna e José Neves, por embriaguez e disturbios.

— Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, suicidou-se, ingerindo uma poção de sal de azedas, o artista empalhador Rogerio Rodrigues Gomes de Siqueira Varejão, que residia no becco de João Francisco e tinha officina á rua do Visconde de Pelotas.

O infeliz, segundo informou a familia á autoridade, havia manifestado desarranjo mental, tendo já por duas vezes tentado contra a propria existencia.

Foram improficuos todos os soccorros prestados ao infeliz pelo Dr. Cerqueira Leite.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista tomou conhecimento do facto e deu as providencias que o caso exigia,

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares que no dia 23 do corrente effectuara a captura do criminoso Zeferino Maranhão, alli pronunciado em crime de tentativa de morte.

— Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, a preta Luiza, escrava da viuva de Joaquim Barbosa, moradora na casa n. 15 da rua da Restauração, na occasião em que conduzia um pequeno candieiro com kerozene, aconteceu entornar o liquido na roupa que vestia e incendiar-se.

A infeliz ficou bastante queimada e morreu ás 3 horas da madrugada de hoje, apesar dos esforços empregados para salval-a pelos Drs José Joaquim de Souza e Costa Gomes.

— Tendo o subdelegado do 3º districto de Afogados noticia de que haviam chegado alli tres individuos suspeitos, conduzindo uma caixa com alguns objectos, providenciou de forma que foram elles presos, encontrando-se na caixa diversos pedaços de prata, que se reconheceu pertencerem a lampada que fora roubada do altar mór da igreja de S. Pedro na madrugada de 22 do corrente.

Foi apprehendida toda prata, e interrogados os referidos individuos, que teem os nomes de Manoel Albino de Barros, conhecido por Manoel Boquinha, Antonio Ribeiro de Brito Guimarães, conhecido por Antonio Marinheiro e João dos Passos da Costa Lima, sendo que o segundo confessou o crime e os meios de que se servio para effectual-o, ao que só tivera como companheiro a Manoel Albino.

O Dr. delegado do 1º districto da capital abrio o respectivo inquerito.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, ao passar o trem da via-ferrea de Caxangá pela ponte do porto de Lasserro, um individuo de nome Adelino, que viajava na plata-forma de um dos carros e dava vivas, ao debruçar-se para apanhar o chapéo que havia cahido, foi alcançado pela grade que divide a ponte pelo centro e atirado no leito da estrada após uma grande pancada que recebeu na cabeça e que o fez perder os sentidos por alguns minutos.

Immediatamente foi Adelino conduzido para a casa do Dr. delegado do 1º districto, onde o Dr. Raymundo Bandeira fez lhe os primeiros curativos, depois do que foi transportado para a casa de sua familia.

O desastre foi devido tão sómente a imprudencia de Adelino.

— Folgo em dizer a V. Exc. que nos dous ultimos dias nenhuma occurrencia desagradavel se deu nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Graça.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia. · O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1885

Ordem do dia n. 33

Ao deixar o exercicio interino do cargo de commandante das armas d'esta provincia, por ter assumido esse cargo o Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, para o qual foi nomeado, por decreto de 3 do corrente, assim faço publico a guarnição para sua sciencia, declarando que ella tem proprio conhecimento do illustrado e distincto general, que mais uma vez vem conduzil-a na senda de seus deveres. Auxiliado como fui, pelos Srs. commandantes de corpos e respectiva officialidade, pelos Srs. commandantes de fortalezas armadas, delegado do cirurgião-mór do exercito e demais facultativos, é de justiça que lhes signifique meus cordiaes agradecimentos, bem assim aos empregados que junto a mim serviram, os Srs. tenente José Carneiro Maciel da Silva, ajudante de ordens encarregado do detalhe, tenente Francisco Miguel de Souza, na qualidade de coadjuvante e alferes José Elisiario dos Santos, secretario militar interino, os quaes souberam ser pontuaes se houveram com zelo e fidelidade no exercicio das inherentes funcções.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel.

Conforme.— *José Carneiro Maciel da Silva*, tenente ajudante de ordens interino.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 34

Tendo sido nomeado por decreto de 3 do corrente, para o cargo de commandante das armas d'esta provincia, faço constar á guarnição que, precedidas as formalidades da lei, acabo de assumir o exercicio respectivo, recebendo-o do Illm. Sr. coronel do corpo de estado maior de 2.ª classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda. Continuam em vigor todas as ordens do meu antecessor, até que as exigencias do serviço demonstrem necessidade de serem alteradas. Reassume as funcções de secretario militar, o Sr. coronel Pessoa, ficando d'ellas dispensado o Sr. alferes José Elisiario dos Santos que se acha á disposição d'este quartel general.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. – O tenente, *José Carneiro Maciel Monteiro*, ajudante de ordens interino.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1885

Luiza Amelia de Drummond, professora publica.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

— 20 —

Sebastião Antonio d'Albuquerque Mello, professor publico —Justifico.

Adolpho Astolpho Lins d'Albuquerque, professor publico.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Americo Pereira Brandão, professor publico.— Encaminhe-se.

— 22 —

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico. —Encaminhe seu requerimento o supplicante, tendo em vista o disposto no art. 17 § 5, combinado com o art. 183 do regulamento de 6 de fevereiro deste anno.

Bononio Rosa de Lima Leal, professor publico —Justifico.

Mariana Cavalcante de Albuquerque, professora publica.—Encaminhe se.

Manoel Pereira da Silva, professor publico.— Cumpra-se e registre-se a apostilla infronte de 13 do corrente.

Francisca Serafico de Assis Carvalho, professora publica.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

— 23 —

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, professor publico. – Cumpra-se e registre se.

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora publico.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Carlos Vital, professor publico.—Encaminhe se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 24 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Os paquetes francez *Orenoque*, e nacional *Ceará*, entrados do sul ante-hontem e hontem, trouxeram as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior.*

Pacifico

Datas telegraphicas até 9 de outubro:

Segundo communicou ao diario de Buenos-Ayres *La Nacion* o seu correspondente, em Santiago do Chile, o general Iglezias revistou em Lima as forças do exercito. Tomaram parte na formatura 4,000 homens. Depois da revista publicou uma proclamação annunciando uma campanha proxima. Será commandante da divisão expedicionaria o coronel Vento e chefe do estado maior o coronel Mariano Vargas.

O ministro dos negocios estrangeiros do gabinete caceista dirigio uma circular ao corpo diplomatico residente em Lima, pedindo que se declare belligerante o seu governo e declarando que, no caso contrario, os estrangeiros não conservarão suas immunidades.

Fallava-se em Lima na descoberta de conspiração para assassinar Iglesias.

Não se confirmou o telegramma recebido por *La Industria*, de Iquique, no qual annunciava-se que tinha havido um terremoto em Lima.

O governo boliviano expedio um decreto prohi-

bindo aos militares pertencerem a associações secretas.

O exercito expedicionario, ao mando do general Lourenço Iglesias, chegou a Jangas, de onde devia seguir para Cantas, afim de bater os batalhões de Bologuesi e Moore.

Depois iria destroçar outra divisão cacerista que se achava em Obrajillos, atacando afinal o grosso do exercito de Caceres em Tarma.

A imprensa chilena augura que esta expedição dará bons resultados, porque as tropas estão bem preparadas para combater e o plano de ataque foi bem delineado.

O ministro dos negocios estrangeiros da Bolivia foi interpellado relativamente ás medidas adoptadas pelo governo daquelle paiz para oppôr-se aos planos de absorpção manifestados pelo Chile na conferencia celebrada em Arica, na qual deixou perceber o proposito de ficar com Tacna e Arica.

Paraguay

Datas telegraphicas até 11 de outubro:

A legação Argentina em Assumpção recebeu do ministerio dos negocios estrangeiros no Paraguay titulos no valor de 666,303 pesos fortes, vencendo até 30 do mez passado o juro de 123.636 pesos fortes, proveniente das reclamações por prejuizos da ultima guerra.

Chegou a Assumpção o Dr. Carlos de Castro, levando em sua companhia um engenheiro para medir as cem leguas de campo, que comprou no Chaco paraguayo, e onde pretende fundar brevemente colonias e um grande engenho de assucar com machinas das mais modernas.

O mesmo doutor sollicitou as ilhas Yasireta e outras localidades para fundar estabelecimentos de criação de gado por conta de uma sociedade organisada na Europa com o capital de tres milhões de pesos fortes.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 11 e de Montevidéo até 14 de outubro:

No dia 4 abrio-se na Republica Argentina a inscripção nos registros eleitoraes e, segundo as noticias recebidas, em Buenos-Ayres deram se irregularidades de ordem secundaria, que motivaram protestos e algumas prisões; nas provincias de Cordoba e Entre Rios os *juaristas* impediram a inscripção.

A justiça federal impôz fortes multas a dous juizes de paz, tambem da parcialidade juarista, por fraudes praticadas nas inscripções. Toda a imprensa applaude a attitude do tribunal.

Por 16 votos contra 5, adoptou o Senado nacional o projecto de lei que autorisa o poder executivo para realizar o emprestimo pendente.

Com esse mesmo projecto ia occupar se a Camara dos Deputados.

« Obtida a lei, diz *La Nacion*, o governo continuará a negociação pendente, e acabarão por agora os dissabores e desgostos em que o traz a falta de dinheiro. Em compensação, o paiz terá o prazer de saber que accresceram 28,000,000 de pesos nacionaes á sua divida. »

A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei relativa ao curso forçado das notas de banco nacional, em toda a republica, das do banco provincial de Buenos-Ayres na dita provincia e na capital da nação, e das dos bancos provinciaes de Santa Fé, Cordoba e Salta, e do banco Munoz & Rodriguez, de Tucuman, nas respectivas provincias.

Na madrugada do dia 2 sentio-se em Mendoza um violento tremor de terra, que durou cerca de dous segundos.

A *Nacion*, de Buenos-Ayres, diz que no fim do anno o governo argentino designará os commissarios e auxiliares que hão de fazer parte da commissão mixta, encarregada de determinar o traçado da linha divisoria com o Brazil, na zona disputada do territorio das Missões. O respectivo tratado preliminar ainda não fôra entretanto approvado pelo congresso. E' intenção do governo confiar tão delicada missão a engenheiros geographos argentinos, tendo como auxiliares officiaes da marinha de guerra da mesma nação.

Referindo-se ao emprestimo Pellegrini, e comparando-o com o que o Chile levantou ultimamente, disse a *Nacion*, que, ainda mesmo sem as clausulas deprimentes que viciam este emprestimo, seria elle pessimo por causa do typo da sua emissão. Tendo obtido o Chile 89 °/o por um emprestimo ao juro de 4 1/2 °/o, não póde mostrar se satisfeita a Republica Argentina com o seu de 75 °/o com o juro de 5 °/o pois torna se evidente que o seu credito é cotado 25 °/o mais baixo do que o chileno. Se o emprestimo chileno tivesse sido de 5 °/o de juros, como o foi o argentino, o preço da correspondente emissão teria sido de mais de 99 °/o. Eis qual foi o resultado da negociação Pellegrini.

Accrescenta a mesma folha que o ex ministro da fazenda, Dr. Victorino de la Plaza, escrevera de Boulogne-sur-mer a 7 de Setembro approvando inteiramente a repulsa da negociação por parte do Senado argentino. E, lembrando as condições com que foi feita pelo referido ex ministro da fazenda a negociação da primeira serie de 10 milhões, do emprestimo de 30 milhões, fechada com um syndicato francez e emittida por Morgan, diz que esta serie foi tomada pelos banqueiros a 85 com 2 °/o por cento de commissão, não havendo attingido as subscripções do publico senão a 1 1/2 milhão de pesos. Se esta negociação foi má, a de Pellegrini ainda é peior: razão teve, pois, a camara dos deputados para não querer occupar-se delle em sessão publica.

Em varias localidades tinham-se dado conflictos por causa da inscripção. Cinco juizes de paz da capital já haviam sido condemnados a pagar multa por infracção da lei das eleições. Telegrammas das provincias noticiavam que em quasi toda parte a força armada impedira a inscripção. Em Tucuman, Rudecindo Algamaras, que disparou ultimamente um tiro contra o Dr. Irigozen, tentou assassinar o general Uriburu, durante o trabalho da inscripção.

Partidarios de Juarez Celman assoalhavam que do meio dos elementos rochistas surgiria a candidatura presidencial do Dr. Pellegrini, ficando sem effeito a de Celman.

O Senado, no dia 9 votou contra a inconversão dos bilhetes do Banco de Entre-Rios. Era tão escandaloso o projecto que, apezar de defendido pessoalmente pelo Dr. Juarez Celman muitos juaristas se pronunciaram contra elle.

Parecia certa a liga dos rochistas, gorotiaguistas e irigoyenistas; e fallava se de uma proxima conferencia do general Mitre, com o Dr. Rocha.

— O diario de Montevidéo *A Patria* publicou no dia 6, o seguinte telegramma que lhe dirigio o seu correspondente no Rio de Janeiro: « Imperador consente organisação 4º batalhão de linha, commandado pelo Sr Joaquim Santos e officiaes antigos. Declina dos cinco mezes que faltavam Sagastume satisfeitissimo por esse triumpho diplomatico que satisfaz governo oriental. »

Essa publicação deu thema ao diario *La Razon* para reviver a questão de Paso-Hondo.

Respondeu-lhe *La Situacion*, orgão official, declarando afinal, que o telegramma do Rio de Janeiro era inexacto.

Copiosas e prolongadas chuvas cahidas nas duas republicas platinas fizeram transbordar o Riachuelo, Rio Negro, Santa Lucia, S. Salvador e outros rios, ficando por isso interrompida o trafego de algumas vias ferreas. Foi em Santa Lucia que houve maior inundação.

A *Razon*, de Montevidéo, continúava a discutir o telegramma publicado pela *Patria* e a reavivar a questão de Passo Hondo.

Respondendo á *Nacion*, publicou ella varias notas trocadas no anno passado, entre os ministros Herrera y Obes e Leonel Alencar, precedendo-as das seguintes considerações:

« Estas notas são, já o dissemos, uma pagina luctuosa da historia nacional, e, relendo as, ha de o leitor oriental sentir subirem lhe do coração ás faces chammas de indignação e de colera, de envolta com tristezas profundas e indisivel vergonha, por causa de tanta ignomia que a dominação santista tem feito pesar sobre este povo, outr'ora tão altivo e agora tão envilecido e rebaixado. Eis a historia do Passo Hondo e do Santismo. »

Em outro artigo, sob a epigraphe *As dynastias de Bragança e de Santos*, escreveu a mesma *Razon* um artigo, cujo techo é este:

« Uma das duas: ou essa renuncia dos cinco mezes (que tantos faltavam para a reposição de D. Joaquim Santos no seu posto e para a reorganisação do 2º batalhão de caçadores) não importa o consentimento que procurou D. Maximo para a presidencia de D. Joaquim, senão unicamente (como diz a *Patria*) o uso da prerogativa de perdoar — é vergonha do santismo! — e neste caso é um perdão condicional coercitivo, asphyxiante para quem o recebe, para o seu governo e para o paiz; ou então implica consentimento que o ramo dynastico perdoado entre na posse dos seus direitos successorios, e neste caso é maior ainda o vexame para a republica, cujo futuro presidente precisa requerer previamente o consentimento do imperio para a validade da sua [illegible].

« E neste ultimo caso, para que o Brazil [illegible] desse os aggravos que tinha de D. Joaquim [illegible] tes, a consentimento [illegible] concessões se lhe fizeram, que [illegible] ram, que promessas fez a dynastia dos Santos á dynastia dos Braganças? Qual é tributo convencionado entre os feudatarios e os seus senhores? »

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de outubro:

— No passo dos Ramos, immediações de S. João Baptista do Quarahy, foram presos tres bandidos pertencentes a uma quadrilha de ladrões, contando se nesse numero o chefe, que diz chamar-se Prudencio Mendes.

— Os herdeiros do coronel Bonone, libertaram sem onus uma escrava pertencente á herança; D. Maria José de Jesus Sé uma sua escrava de 43 annos de idade, e Luiz Fernandes de Passos um seu escravo de 26 annos.

« — Refere o *Diario de Bagé*, uma scena de sangue, occorrida no Assepuá, 6º districto daquelle termo. Conta o facto da seguinte maneira:

« Entre Catalino Silveira e alguns soldados brazileiros estacionados na linha divisoria, havia rixa de ha muito. Dous desses soldados e um cabo conseguiram attrahir Catalino a um lugar proximo do destacamento, e degollaram-no.

« O ferimento foi tão profundo que alcançou de uma a outra orelha, tendo quasi separado a cabeça do tronco. O crime foi descoberto e os assassinos logo presos e recolhidos ao xadrez do 5.º regimento. »

— Refere o *Eco do Sul*:

« O illustre engenheiro hydraulico, Sr. Pieter Caland, foi um destes dias á barra acompanhado de seu secretario, dos Srs. Drs. Saboia, Lopo Netto e demais engenheiros encarregados dos estudos de desobstrucção, afim de examinar o estado da mesma e prover-se dos dados necessarios para o estudo que foi incumbido de executar. Posto á sua disposição o vapor *Lima Duarte*, embarcou-se S. S. com os seus companheiros, fazendo approar a uma das barras, pela qual sahio fazendo sondagens. O regresso foi effectuado pela outra barra, onde foram igualmente praticadas numerosas sondagens. O vapor *Jaguarão* acompanhava de perto o *Lima Duarte*.

« Terminada a excursão maritima. S. S. visitou as dragas e todas as dependencias da repartição de melhoramentos, mostrando-se satisfeito da ordem e boa disposição das mesmas e da excellente qualidade dos materiaes alli depositados. »

— Em Sant'Anna do Livramento, na noite de 30 para 1º do corrente, alguns individuos penetraram no cemiterio, arrombaram a catacumba em que havia 18 dias fôra sepultado o cadaver do Sr. Antonio de Andrade Farias, tiraram o caixão para fóra e deixaram o insepulto, não apresentando, porém, este o menor indicio de violencia.

Santa Catharina

Datas até 14 de outubro:

— O patacho nacional *Amelia*, procedente do nosso porto, com destino a Porto-Alegre e que entrára arribado no do Desterro, por motivo de força maior, foi condemnado por inavegavel.

A parte da carga avariada foi vendida em leilão e a outra será reembarcada para seu destino.

Falleceu na capital Maria Christina de Saldanha.

Paraná

Datas até 11 de outubro:

— O Sr. Dr. Taunay, presidente desta provincia adoptou uma medida administrativa de não pequeno alcance. O seu acerto depende naturalmente das circumstancias locaes, mas é de presumir porém que estas tenham sido bem pezadas. A idéa em si é generosa, e como actualmente se diz adeantada. O presidente formou um districto policial com os nucleos de immigração polaca Lamenha, Abranches e Santa Candida e para elle nomeou autoridades daquella nacionalidade, Onofre Kiriskow, Simão Grabowski e Estevão Cahel, o que produzio grande contentamento. Ao novo districto foi dado o nome de S. Casimiro, em honra de um dos Santos mais populares da Polonia.

O movimento de naturalisações tinha sido ultimamente muito grande.

São Paulo

Datas até 19 de outubro:

A *Provincia de S. Paulo* diz o seguinte sobre a explosão que alli se deu ha dias:

« Ainda não foi completamente removido o entulho das casas desabadas com a explosão. O lugar do sinistro tem sido visitado por grande numero de pessoas e algumas das mais curiosas tem chegado mesmo a revolver o entulho.

« A força que alli havia foi mandada retirar, parece nos, que precipitadamente, porque hontem foi alli encontrado um annel de ouro que não se sabe o fim que levou. Quer nos parecer que como esse ainda existem nas ruinas outros objectos, e, que a força não deveria ser retirada tão cedo, tanto mais que se diz que não foi ainda encontrada uma caixinha que continha setecentos e tantos mil réis.

Escrevem á *Gazeta de Campinas*:

« Se é verdade que de quasi todas as partes nos chegam noticias da grande florescencia dos cafezaes desta provincia, tambem não é menos exacto que a falta de chuva tem feito grande mal aos cafezeas mais velhos, derrubando-lhes grandes quantidadede de flores e de pequenas fructas, isto é, nem toda a flor pegou.

« Por outro lado, o vento impetuoso destes ultimos dias cooperou grandemente para a queda das flores e do fructo.

« Mas como se ainda não bastassem os elementos destruidores acima ditos, tivemos neste mez cinco dias de geada que de longe mesmo fizeram transtornar o crescimento dos pequenos fructos do café Garanto que mais de um lavrador pratico hoje calcula n'um terço das flores pegadas, principalmente nos municipios onde tem os cafezaes mais velhos.

« Eu creio piamente e o futuro nos ha de mostrar e logo »

— Refere o *Correio de Campinas* de 14:

« A's 9 horas da manhã de quinta feira trabalhavam diversos homens na desobstrucção do Mogy-Guassú, no porto Mandoby, a 8 leguas de Araraquara.

« Manoel Marques Camarão e José Gonçalves Vagos empregavam-se em fazer minas e carregalas a dynamite, para arrancar por esse meio grandes tocos de arvores. Tinham carregado uma mina e iam deitar-lhe fogo, quando Camarão gritou ao seu companheiro que o fogo havia se pronunciado a um caixão que continha alguns cartuchos de dynamite e José Gonçalves voltou-se para observar isso, ao tempo que se deu uma terrivel explosão.

« Camarão foi pelos ares, e José Gonçalves ficou muito ferido, especialmente no rosto, ferimento que lhe trouxe como consequencia a cegeira, Camarão ainda teve alguns instantes de vida.

« José Gonçalves foi conduzido para Araraquara e d'alli veio para esta cidade, dando entrada no hospital da Beneficencia Portugueza, de que é socio, e onde lhe estão sendo prestados soccorros.

« Ficou cégo este homem no cumprimento dos seus deveres; parece-nos que a Companhia Paulista bem andaria soccorrendo o infeliz cégo. Não é o primeiro exemplo de caridade que a companhia dá com reação a empregados seus e por isso não deixamos de lh'o lembrar »

— Escreveram do Rio Claro ao *Diario de Campinas*:

« Hontem (11) alguns escravos do Sr. Antonio Ricardo Franco, fazendeiro deste municipio, foram banhar se, a mandado do seu senhor.

« Não querendo esses escravos darem-se ao trabalho de ladear o tanque, para attingirem a outra margem, resolveram atravessal o em uma pequena canôa. Sete eram os escravos que embarcaram na canôa, a qual virou-se quando estava a meio do tanque. Quatro dos escravos puderam a muito custo salvar-se, porém tres foram victimas, sendo elles os de nomes Gregorio, Sebastião e Albino, todos ainda moços.»

— Informaram ao mesmo *Diario* que se suicidou na fazenda do Sr. Amancio Bueno uma filha do administrador da mesma fazenda, o Sr. José Correia de Sillos, a infeliz moça poz em pratica o seu intento disparando contra si uma arma de fogo. Contava apenas quinze annos de idade e chamava se Maria Claudina.

— A *Imprensa* do Tieté diz o seguinte á 15:

« Foram abundantissimas nos cafesaes deste municipio as flores que concorreram em fins do mez passado e nos primeiros dias deste.

« Informam-nos alguns fazendeiros que no municipio ainda elles nunca vieram tão profusamente como agora e mais informam-nos que a safra do corrente anno talvez seja superior 3,000:000 kilos. Valha-nos isto, porque a colheita que se acaba de fazer não attinge, dizem, a 450:000 kilos.

— Na via ferrea Mogyana deu-se a 14 um desastre, assim referido pela *Gazeta de Campinas*:

« O chefe de trem que seguia para Mogy-mirim com trilhos, Sr. Luis Louro, cahio pouco adiante da estação de Anhumas, quando o comboio ia com grande velocidade. Foi conduzido para Tanquinho [illegible] tendo soffrido grande abalo [illegible].

« Daqui seguio [illegible] especial para Tanqui[illegible] o Sr. Dr. [illegible] geral da linha e [illegible].

Alli foram-lhe prestados os [illegible] resolvendo o referido medico que [illegible] nesse lugar, visto poder aggravar se o seu estado, se fosse transportado pela estrada de ferro.

« O trem especial voltou á tarde. »

— Na villa de Quarahy foi assassignada Anna Alambary por seu genro Manoel Pedro Junior.

— Lê se nas folhas da capital, de 17:

« Foi encontrado enforcado em uma arvore, na estrada de Santa Barbara, proximo ao Alambary, um moço bem trajado, cuja identidade não fora ainda reconhecida. Perto do infeliz achava-se um cavallo [illegible] arreiado.

« A policia tomou conhecimento do facto e procede a averiguações afim de verificar se se trata de um suicidio ou crime.

— Diz a *Gazeta de Piracicaba* que D. Augusta Alves de Souza, libertou 31 escravos seus, penhorados por execução do Banco do Brazil.

O Dr. F. da Costa Carvalho, advogado da banco protestou contra aquelle acto praticado na antevespera do dia em que os escravos deviam ser vendidos judicialmente, caso apparecessem propostas em audiencia do juiz municipal, de 12 do corrente.

O preto Theodoro, competidor do andarilho Achilles Bargossi recebeu a carta de liberdade e adoptou o sobrenome do afamado andarilho, passando a chamar-se Theodoro Bargossi.

— Lê-se no *Diario de Campinas* de 18:

« Por pessoa vinda da Limeira sabemos que a policia dalli procedeu ha dias a averiguações acerca de um crime praticado ha 3 annos mais ou menos.

« E' o caso:

« Naquella epocha appareceu assassinado um individuo em caminho de sua fazenda; no bolso da calça do cadaver encontrou se a quantia de 70$ em dinheiro; mas o que nunca se descobrio foi onde tinha ido parar o cavallo que o homem montava.

« Desde logo, recahiram suspeitas de ser o pai desse moço o autor do assassinato; mas como a justiça não pôde obter provas não teve andamento o processo.

« Informam-nos que a policia procedendo a indagações na fazenda, encontrou enterrados o cavallo e os arreios de que se servia o moço.

« A policia, ao que accrescentou o nosso informante, foi levada a taes investigações por denuncia de um escravo da fazenda.

« Damos esta noticia com reserva; depois de indagações a que vamos proceder publicaremos o que soubermos.

« A causa do assassinato foi o roubo. O pai queria haver do filho a avultada fortuna que a mãi lhe legara.

« A fazenda fica a legua e meia da Limeira. »

— Lê-se no *Correio Paulistano*, da mesma data sob o titulo *Quilombo da Fazenda S. João*:

« O *Correio de Campinas*, referindo se áquelle quilombo, diz o seguinte.

« Informam-nos que o quilombo estabelecido nas terras da fazenda S. João, perto da estação de Itupeva, retirou se dalli.

« Os escravos de que se compunha, segundo se diz são os que appareceram em S. Paulo e de que a imprensa local tem-se occupado.

« Graças, pois, a inercia das autoridades do Jundiahy ficarão impunes os assassinatos, roubos e depredações commettidas polos quilombolas.

« Não é verdade que o digno delegado de Jundiahy deixasse de dar as necessarias providencias para a captura dos escravos do mencionado quilombo.

« Elle requisitou força da capital, e logo que esta chegou a Jundiahy fez-se a dilligencia não encontrando-se os escravos nas terras da fazenda.

« O delegado de policia de Jundiahy, Sr. Antonio Mendes Pereira, exerce esse cargo ha muito tempo, com sacerficio immenso, prestando os mais relevantes serviços ao governo e ao municipio de Jundiahy. onde é geralmente considerado como autoridade zelosa no cumprimento de seus deveres e estimado como um dos mais distinctos conservadores da localidade. »

— Lê-se no *Diario de Santos* da mesma data:

« Hontem ás 2 horas da tarde, tendo 2 soldados de policia prendido um marinheiro á riquisição do commandante de um navio allemão surto no porto, estavam os soldados na faina de levarem o marinheiro para bordo ou tomarem um banho, pois que o preso resistia e a lucta era a beira do cáes, quando de bordo partiram 3 marinheiros que armados de machadinhas avançaram para o commandante do navio, que teve de fugir a bom correr para não morrer.

« Então intervieram algumas pessoas conseguindo acalmar os revoltados, que dirigiram-se para a casa do Sr. consul allemão.

« Depois disto indagando se do que era feito dos soldados não encontrou-se destes nem a fumaça.

« Diante das machadinhas os homens evaporaram-se. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de outubro:

Nas rubricas *Parte Official* e *Interior* vão as principaes noticias.

— Em sessão de 15 do corrente mez, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, resolveu o seguinte, o Tribunal do Thesouro:

Deferio o recurso de revista de Bernet & C. contra a decisão da alfandega de Pernambuco que lhes negou a restituição do que de mais pagaram em um despacho de meias de algodão por terem declarado ser de cumprimento de mais de 20 centimetros, sujeitas á taxa 1$200, e na conferencia da sahida verificou-se que eram até 20 centimetros, passiveis da taxa de 600 rs.; visto a irregularidade que houve na dita alfandega de omittir-se a conferencia interna, que aliás era indispensavel.

Deferio por equidade os seguintes despachos:

Do major Francisco Henrique de Mattos contra o despacho do inspector da thesouraria do Pará sustentando as multas impostas pela respectiva alfandega, por não ter communicado em tempo a liberdade conferida a dous escravos e a fuga de um outro.

Indeferio os seguintes recursos:

De José Joaquim dos Santos, contra a decisão, do administrador da recebedoria que o julgou sujeito ao imposto de industria e profissão como emprezario de escriptorio de dar dinheiro a premio.

E da companhia da estrada de ferro Conde d'Eu interposto da decisão da thesouraria da Parahyba do Norte, que lhe negou a restituição do imposto de transmissão de propriedade que pagára pela desapropriação de varios terrenos para construcção da mesma estrada.

O Sr. ministro da fazenda resolveu:

Approvar a decisão da thesouraria de Pernambuco autorisando a restituição do sobredito imposto pago por Victor Neesen, por ter se incendiado o seu estabelecimento de prensa hydraulica.

« E não approvar o acto de que deu conta a inspectoria da thesouraria das Alagoas, concedendo remissão parcial do supradito imposto ao escrivão dos feitos da fazenda, Manoel Antonio de Carvalho, que allegou escassez de reditos.

— Sob o titulo *Scena de Sangue* lê-se no *Jornal do Commercio* de 19:

« Hontem, ás 2 horas da madrugada, em uma estalagem da praça da Gloria, onde residem varios chins, deu-se uma lamentavel scena de sangue, motivada pelo pagamento da insignificante quantia de 300 rs., perdida no jogo.

« Como de cosume, principalmente aos domingos, os chins achavam-se reunidos no pateo da estalagem e entregavam-se á distracção de varios jogos chinezes de cartas e dados. O chim de nome José Romo de Andrade, tendo uma alteração com outro chim por causa de 300 rs., foi por este aggredido e ferido com tres facadas, uma na região pericardial e duas na renal. Os tres ferimentos são profundos. Esta scena passou se de modo que não a perceberam nem os visinhos nem a patrulha que rondava o lugar. O aggressor evadio-se, não impedindo a fuga nenhum dos outros chins.

« Só ás 7 horas da manhã o chim João da Silva Coelho, morador na mesma praça n. 24, foi que chamou Severiano José Maria Antunes, morador na casa d. 31-A, para acudir seu companheiro Andrade, que estava muito mal.

« Nessa occasião o facto foi então levado ao conhecimento do Dr. Valladares, subdelegado da freguezia da Gloria, que, acompanhado do official Paranhos, commandante da 11ª estação policial, dirigio-se á estalagem da praça da Gloria e ahi encontrou no quarto n. 54, estendido n'uma cama, já medicado, mas em estado grave o dito Andrade. Foram immediatamente detidos todos os chins moradores na estalagem e conduzidos á 11ª estação policial, afim de serem interrogados.

« Manoel José da Costa, morador na mesma praça n. 16, apresentou-se á autoridade policial e declarou-lhe que vira os chins atirarem ao mar uma caixa ensanguentada. Dada [illegible] busca foi encontrada, boiando na praia, junto ao cáes da [illegible].

« A [illegible] policial [illegible] de Octavio [illegible] uma caixa, contendo cartas, dados, fixas e varios objectos destinados ao jogo, que foram apprehendidos.

« Andrade não quis recolher-se ao hospital da Misericordia e ficou em tratamento em sua residencia; é ainda moço e casado.

« O Dr. Valladares, abrindo logo rigoroso inquerito para descobrir o assassino, interrogou todos os chins que foram detidos e soube que o de nome Joaquim Lino Braga era parente do assassino. Braga comprometteu-se a descobril-o e disse que elle era morador na rua do Visconde de Sapucahy n. 107.

« Os objectos apprehendidos ficaram depositados na 11ª estação policial, sendo soltos os chins que estavam detidos. O inquerito continúa. »

———

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 19 de outubro de 1885 — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condicções de sabbado com a taixa de 18 d., em todos os bancos, saccando o London Bank a 18 1/16 d., sobre caixa matriz.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 18 1/16 e 18 d., a 90 d/v.
Pariz 529 a 526 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 654 e 652 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 532 e 531 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 298 e 297 °/o a 3 d/v.
Nova-York 2$820 e 2$810 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 18 d., bancario, 18 1/16 d., dito, caixa matriz, e a 18 1/8 e 18 3/16 d., papel particular.

Sobre França saccou-se a 526 rs. por fr., bancario.

Na bolsa o movimento foi tambem pequeno.

Venderam-se no sabbado 38,530 saccos com café

Bahia

Datas até 23 de Outubro:

Foi nomeado director geral da instrucção publica o Dr. Eduardo Pires Ramos.

— No paquete *Ceará* chegára o conselheiro Theodoro Machado Pereira da Silva, presidente nomeado para a provincia. S. Exc. devia tomar posse do seu cargo no dia 24.

Alagoas

Datas até 25 de Outubro:

Foi designado para chefe de policia interino o Dr. José da Cunha Teixeira.

— Por acto de 21 foi autorisado o Thesouro Provincial á contrahir com a caixa do Monte-pio dos Empregados Proviciaes mais um emprestimo da quantia de 50:000$000 em dinheiro e apolices da divida publica geral, a juro de 6 °/o ao anno, para pagamento de uma das prestações e juros do debito da provincia de que é credor o Conde de Pereira Marinho.

Escreveram de Atalaia ao *Orbe*:

« Hoje (19), pelas 6 horas da manhã, o engenho Lage, propriedade do Sr. Joaquim Fortunato, foi invadido por uma horda de malfeitores, em numero talvez de 120, todos armados e protegidos pelo coronel José Miguel, para derrubarem o engenho e arrancarem lavouras. O proprietario acaba de communicar o facto criminoso ao Sr. Dr. juiz de direito.

« Este crime estava ha muito tempo premeditado.

« Está a villa em alarma, não ha garantias em favor da propriedade! E será possivel que nesta situação conservadora volte o vandalismo liberal, destruindo propriedades, como fizeram? São os resultados da impunidade; supplicamos providencias da parte do governo da provincia.

« O facto é gravissimo, está pedindo providencias energicas. »

———

Noticias da Europa

O paque inglez *La Plata*, que ante-hontem passou o sul, trouxe noticias da Europa que alcançam em datas de Lisboa até 13 do corrente, seis dias mais recentes do que as trazidas pelo vapor francez *Ville de Ceará*.

As noticias de Portugal constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa na rubrica Exterior. As demais são estas:

Hespanha

Escreve de Lisbôa o nosso correspondente em 13 de outubro:

« Um telegramma de 11, de Madrid, refere que a resposta do senhor de Bismarck a nota da Hespanha adia a solução da questão da prioridade da occupação das Carolinas para depois da chegada do relatorio do commandante da canhoneira *Iltis* (allemã), mas que admitte a mediação do Papa.

« Os jornaes estrangeiros oppõe-se que o conflicto hispano-allemão, no que diz respeito ao reconhecimento da soberania da Hespanha no archipelago das Carolinas, se fará nas seguintes bases:

« A Allemanha e a Inglaterra reconheceriam aquella soberania, mediante a concessão da liberdade de commercio e de navegação ás duas potencias. Além disso a Allemanha teria o direito de estabelecer n'uma das Carolinas orientaes uma estação naval e um deposito de carvão. Presume-se que a estação terá de ser em Puapa. »

« A verdade porém é que melhor teria sido para a Hespanha, a ter de aceitar taes condições, não disputar a posse das Carolinas para encargos sem compensação, bem lhe bastam os que já tem de casa!

« Affirma-se que carece absolutamente de fundamento a noticia de se terem achado, na bibliotheca vaticana, documentos pelos quaes Sua Santidade póde apreciar melhor o direito das potencias á posse das Carolinas.

« O Papa se o assumpto fôr definitivamente submettido á sua mediação, resolverá em vista dos documentos que respectivamente apresentarem os governos de Hespanha e Allemanha e pela informação das missões.

« Os jornaes de Roma publicam a noticia de que chegaram ao Vaticano os documentos enviados pela Allemanha referentes ás Carolinas. A commissão de cardeaes examinou a bulla de Alexandre VI e as Memorias das missões, que existem archivadas na bibliotheca da *Propaganda Fide*.

« O rei D. Affonso, cujo estado de saude tem inspirado nestes ultimos tempos tantos cuidados aos partidos monarchicos do paiz visinho, parece estar agora restabelecido, podendo continuar a occupar-se dos negocios publicos.

« Ultimamente presidio ao conselho de ministros e tem sahido a passeiar com frequencia.

« A situação financeira da Hespanha tem melhorado consideravelmente, e o governo conta disponiveis quatorze milhões de pesetas para compra de navios, propondo-se encommendar desde já no estrangeiro quatro cruzadores, se lhe não fôr possivel adquirir os que se destinam ao Japão.

« Chegou a nota official da Allemanha, como disse nas primeiras linhas desta secção. Segundo informações confidenciaes, não resolve ainda a questão principal, a da prioridade na occupação do Yap, em consequencia de se não terem recebido noticias officiaes dos commandantes dos respectivos navios, ficando a questão definitivamente entregue á mediação de Sua Santidade.

« A imprensa ministerial continúa a manifestar a sua imparcialidade com respeito ás eleições em França, aspirando tão sómente a que n'aquelle paiz se consolide um governo que seja garantia de ordem e prosperidade. »

França

E' inutil dissimularem os republicanos que o resultado da eleição por ora conhecido foi bem pouco satisfactorio. A reacção venceu o primeiro escrutinio. Não fica senhora da situação; mas acaba de conquistar um certo numero de cadeiras na camara dos deputados que lhe garantem consideravel influencia na assembléa legislativa.

Quem sabe se não é este o resultado da odiosa campanha iniciada com tanto ardôr pelo Sr. Clemenceau e pelos seus correligionarios!

A coalisão formada por bonapartistas e monarchistas obteve um numero consideravel de lugares. Não lhes darão maioria na nova camara, mas serão bastantes para a balança com o apoio da extrema esquerda e da antiga maioria.

O que não é facil, todavia de explicar, é a derrota dos candidatos radicaes. As candidaturas de Laguerre e Clemenceau naufragaram no departamento do Sena-Inferior. São de segunda votação, quasi por toda a parte, as listas opportunistas e radicaes.

Os monarchistas, em todos os departamentos, apenas tiveram uma lista em quanto os republicanos contavam duas, tres ou mesmo mais em metade dos departamentos. D'estes, 37 houve em que apenas apresentaram uma lista para oppor a lista dos monarchicos. O maior numero dos deputados reaccionarios teem d'esses 37 departamentos, tra[illegible] primeiro [illegible] uma batalha decisiva e [illegible].

Em todos os circulos onde houve segundo escrutinio, as listas monarchicas foram derrotadas pelas listas republicanas, donde resulta que a primeira consulta do suffragio universal dá apenas 250 deputados eleitos, isto é, um pouco menos de metade da camara futura Nestes 250 ha 200 monarchistas que estão na proporção, de dous contra tres A primeira vista é uma proporção enormissima; « no fundo, observa a *Independence Belge*, será uma superioridade mentirosa e de pouca duração. » E appella para o segundo escrutinio.

— Depois do desastre eleitoral soffrido pelos republicanos em 4 de outubro, veio a reflexão e qualquer que seja o mote politico dos anti-monarchicos, todos estão de parecer em que é preciso a união para continuar a obra do engrandecimento da democracia franceza.

A *Republique Française*, orgão official do opportunismo, escreve: « Não se trata sómente de pregar a união; é preciso realisal-a.

A *Justice*, que sempre tem defendido a intransigencia pela penna de Pelletan, clama: « E' preciso fazer frente ao inimigo. E' preciso que nos unamos e cerremos as fileiras.

O *Radical*, inimigo declarado do ministerio Brisson, pergunta:

« O que cumpre fazer depois da lição do 4 de outubro. »

E responde logo:

« Primeiro que tudo unirmo-nos. Nada de dissentimentos de injurias ou de intrigas! »

Por sua vez o *Voltaire*, n'um artigo intitulado a « Tregua » diz que os principaes grupos do senado e da antiga camara doveriam entrar n'um accordo « para remediar a falta de organisação do partido republicano. »

Os Srs. Lockroy e Floquet, deputados por Paris, na carta em que agradecem aos seus eleitores, accentuam a necessidade da união.

« O que triumpha comnosco, dizem elles, é a politica que desde 1874 constantemente havemos seguido.

« A politica da união para a consolidação e o progresso da republica.

« Esta politica da união de todos os republicanos, deve ser absolutamente adoptada tanto em Paris como em toda a França para reduzir a nada o orgulho dos monarchistas colligados passageiramente sobreexcitado. »

Este appello á união tem por fim concentrar as forças republicanas para ver se, por essa maneira, será possivel recuperar na segunda eleição o perdido na primeira.

Em 4 de outubro ficaram definitivamente eleitos 319 deputados assim decididos:

Republicanos		134
Monarchistas	106)	185
Bonapartistas	79)	

Devem portanto ser eleitos em segundo escrutinio 217 deputados; isto é 156 em 28 departamentos onde se fará elaição geral; 61 em 23 departamentos onde se farão eleições parciaes.

Nestes 50 departamentos chamados a 2º escrutinio, os votos republicanos reunidos são superiores aos votos reaccionarios na proporção de 1,871,000 contra 1,070.000.

— Os ministros que não foram eleitos só darão as suas demissões depois do 2º escrutinio em 18 de outubro.

— Os jornaes de Paris do dia 11 publicam o resultado das eleições do dia 4 em toda a França.

Estão eleitos deputados 127 republicanos e 177 conservadores e ha 270 empates que se hão de resolver no dia 18.

Suppõe-se que 10 eleições das colonias francesas serão favoraveis aos republicanos.

— Os resultados definitivos das eleições do dia 4 só podem ser conhecidos depois do dia 18, por ser grande o numero de eleições empatadas. Só então é que poderá talvez prever-se a feição da futura camara dos deputados.

Os factos, porem, já conhecidos, as circumstancias que os acompanham, a lição que encerram podem comtudo fornecer os elementos para apreciar o grande acto eleitoral do povo francez.

Pelos telegrammas e pelos jornaes que nos transmittem as noticias anteriores á eleição, e logo nos primeiros dias depois dellas vemos que nada ha que denuncie qualquer pressão por parte do governo, nem prepotencias das autoridades.

O governo republicano, esperou digna e nobremente dizem os seus orgãos, que os eleitores pronunciassem o seu *veredictum*.

Todos os partidos politicos acudiram á urna, os mais reaccionarios e os mais avançados, os conservadores e monarchicos de todas as cores, os republicanos e os socialistas de todos os matizes.

Cada qual lidou e pugnou pelo que julgou melhor, associando-se com outros, ou separando-se dos que poderiam parecer naturaes companheiros. Mas todos tomaram como arma a lista e, depositando-a na urna, deram o maior testemunho de que só confiam no direito para a realisação das suas aspirações.

A presidencia do Sr. Grevy tem a incontestavel gloria de assistir ao espectaculo imponente e admiravel de um povo inteiro, que se dizia irrequieto, manifestar com desassombro o seu voto e de chamar ao exercicio desse direito os que nelle não tinham confiança para fazer vingar as suas opiniões.

O governo do Sr. Brisson houve se dignamente conservando-se fiel á suas promessas; e recebeu ao mesmo tempo a manifestação mais solemne de que todos confiavam nellas.

O escrutinio de lista deu energia e inspirou confiança a todos os partidos. O que pareceu ser uma ameaça de exterminio para um ou outro partido, não o foi.

O resultado final não é ainda conhecido, repetimos e só o será no dia 18; mas desde já se sabe que a união entre todos os elementos que se dispozeram no campo opposto ás instituições republicanas, lhes deu superioridade, conseguindo augmentar o numero dos seus representantes na camara.

Ao mesmo tempo, as forças republicanas ou por demasiada confiança no seu numero, ou por outro qualquer motivo, dividiram-se e augmentaram o numero de empates.

A eleição que acaba de se fazer em França, e que só se completará no dia 18 de outubro, dizem as folhas republicanas, é uma grande conquista dizem as folhas republicanas e ha de contribuir para grande adiantamento na educação politica do povo francez.

Nas largas praticas da liberdade é que as nações aprendem.

Parece que do facto de ter augmentado o numero dos representantes monarchicos na camara franceza será natural consequencia oscillarem naquelle paiz as instituições republicanas.

Parece-nos, que, pelo contrario, este acto eleitoral foi uma grande e proveitosa licção e aviso para a democracia avançada d'aquella nação. O franccionamento extremo e a exagerada subdivisão dos partidos é que deu origem aos resultados menos lisongeiros que até hoje se teem apurado e que, todavia não são ainda os definitivos.

— As ultimas noticias, ministradas pelo *Intransigent*, dão como eleitos Mardier-Montjau, Serrien, ministro dos telegraphos, J. Ferry, Meline, Waldeck Rousseau e Wilson.

Na votação de Paris, conhecida até ás 11 horas e meia hora da noite do dia 6, haviam-se obtido os seguintes resultados: Lockroy, 104,581 votos; Floquet 104,510; Anatole de la Forge 85,386; Brisson, presidente do conselho, 82,520; Clemenceau 78,885; Allain-Targé, ministro do interior, 78,803; Lavroix 72,139; Tonny-Revillon, 74,260; Paul Bert, 57,662; Rochefort, 51,000; Ranc, 39,124; e Cassagnac, 37,749.

Por um telegramma de 9 sabe se terem ficado definitivamente eleitos deputados por Paris os Srs. Eduardo Lockroy, Carlos Floquet, Anatole de la Forge e Henrique Brisson. Ha 34 empates para serem decididos nas eleições do dia 18.

Caso extraordinario! Todos contam victoria. Republicanos e monarchicos entoam hymnos de triumpho; estes, porque vêem chegada a hora do seu resgate; aquelles porque como a republica mais uma vez resistio illesa ao combate dos inimigos e mais se arraigou no animo do povo francez!

Esqueceu-nos mencionar que houve esses tumultos em Paris por causa de umas luminarias postas pela redacção do *Gaulois* festejando o triumpho eleitoral dos conservadores. O *Evenement* que tem os seus escriptorios defronte illuminou-se tambem pela victoria de certas candidaturas republicanas. A policia mandou apagar as luzes de gaz com que o *Gaulois* fazia o seu festejo conservador na frontaria do predio, emquanto deixava accesas as do *Evenement*. D'aqui os conflictos, as pedradas ás janellas, tanto d'um como d'outro periodico, um policia cahido sem sentidos com uma grande brecha na cabeça, uma carga valente dos agentes policiaes sobre a multidão, muitas retiradas e investidas arruaceiras da plebe por differentes ruas e travessas vindo desemboccar sempre ao [illegible] e por ultimo o socego já fóra [illegible] depois de muita fadiga.

— Um dos ultimos telegrammas de Paris informa que o Sr. Floquet é indicado para successor do Sr. Brisson na presidencia do conselho, o que deixa ver a possibilidade de que a influencia dos grupos radicaes se fará cada vez mais sentir na gerencia dos negocios publicos em França.

Inglaterra

O primeiro ministro pronunciou em Newport, no dia 8, um discurso que contém as idéas e o programma do governo na questão da Romelia e na questão da Irlanda. O marquez de Salisbury fez um elogio enthusiastico da politica, que em 1878 seguio Disraeli na questão do Oriente, recordando que todas as suas previsões se vêem hoje realisadas.

O chefe do governo inglez explicou como nos primeiros tempos da sua independencia a Bulgaria era uma pupilla da Russia, sujeita unicamente ao seu imperio protector.

« Se então se lhe tivesse deixado tambem a posse da Romelia (disse lord Salisbury) todo aquelle imperio teria sido russo e a influencia moscovista teria afogado completamente o crescimento e o desenvolvimento politico do novo estado, com receio de que, engrandecida a Bulgaria, e emancipasse da sua tutella russa. »

Explicando o programma do governo inglez no conflicto, disse:

« A politica do governo de S. M. consistira em apoiar o imperio turco em quanto fôr possivel e poder conciliar-se com o apoio e fortalecimento da existencia vigorosa, autonoma e independente de influencias das jovens nacionalidades, cujo progresso tem importante relação com o futuro da Europa ».

E expressou logo a esperança de que « as potencias circumscrevam ao presente o conflicto dentro dos limites, que teve em principio. »

E terminou:

O principal objectivo dos governos é a manutenção da paz. Porque, se a paz de romper, nenhum poderá estar seguro dos acontecimentos, nem da sorte dos pequenos estados, os quaes se não podem sacrificar ás exigencias militares das grandes potencias.

— No dia 10 celebrou-se em Londres outro conselho de ministros, que durou duas horas e meia. Logo que terminou, o marquez de Salisbury teve uma larga conferencia com o embaixador da Allemanha. Parece que trataram do apoio que se hade prestar á Turquia, para que vigorem os seus direitos na peninsula dos Balkans.

Oriente

Apesar dos boatos que se tem propalado, no entender dos diplomatas europeus, a união da Bulgaria e da Romelia é um facto consumado.

Poderão sobrevir outras difficuldades provenientes das pretenções da Servia e da Grecia que no dizer do *Daily News*, obterão provavelmente uma rectificação das fronteiras; aquella, porém, pode ser julgada arredada de vez.

Diz-se que se a Austria annexar a Bosnia e a Herzegovina, aquella potencia e a Allemanha não se opporão á occupação da Tripolitania pela Italia. Na probabilidade desta eventualidade, o conde de Robilant teria sido chamado de Vienna para assumir o cargo de ministro dos estrangeiros.

Um telegramma de Varna diz que em Constantinopla reina grande exaltação por tudo isto, especialmente nos circulos militares, o que fazia suspeitar de uma conspiração palaciana contra o ministerio.

— O *Times* de 10 diz que a Russia persiste em propor que se restabeleça o *statu quo ante* nos Balkans para evitar as reclamações da Grecia e da Servia; em todo o caso a Russia envia tropas para a Bessarabia,

— A Turquia ameaça mandar tropas para a fronteira da Grecia se esta continuar a armar-se.

As noticias de que a politica austriaca fora derrotada na conferencia dos embaixadores, de que a Servia não alcançaria, pela diplomacia, compensação territorial de nenhuma especie e de que a Bulgaria está resolvida a sustentar a sua união com a Romelia, produziram profunda sensação na capital Servia.

Telegrammas de diversas procedencias annunciam que o movimento radical se fortaleceu consideravelmente com forças da opinião e no espaço de poucas horas, e que o rei se encontra já na situação de ter que suspender a batalha aos revolucionarios, onde emprehender a politica de insubordinação contra os accôrdos das potencias.

A situação é tão violenta, que, se o rei se submetter ás potencias, falla-se de uma intervenção armada da Austria para proteger o seu throno.

Grande numero de radicaes servios, inimigos do rei Milan e conspiradores contra a sua soberania, estão concentrados na fronteira bulgara e preparam abertamente a revolução. Apresentam como programma a união bellica de todos os estados dos Balkans. Os bulgaros apoiam nos fortemente. O governo servio foi obrigado a mandar tropas para aquelle lado da fronteira afim de vigiar os revolucionarios e impedir a entrada delles na Servia.

— O *Politische Correspondenz* de Vienna assegura que a Turquia está fazendo formidaveis preparativos militares armando-se completamente.

A Porta reserva se absoluta liberdade de acção para o caso de que não se estabeleça o *stato quo*, trazendo as cousas ao estado em que se achavam antes da sublevação de Philippopolis, porque a união bulgara, qualquer que fosse a forma em que chegasse a realisar se seria considerada pelo governo do sultão como o principio de absoluta e total desmembração do imperio ottomano.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 de outubro de 1885

Quasi todos os jornaes do dia 8 d'este mez publicaram no mais grosso normando dos seus caixotins a seguinte communicação telegraphica:

« Sociedade geographica: — Lisbôa — Praia (Cabo-Verde) 7 — ás 10 t.:

« Occupação de toda a costa de Dahomey pelo governador Borja. Acabados os sacrificios humanos. Geral satisfação. Consocios saudam o paiz e a Sociedade. Governador e juiz Meirelles seguem viagem. — (A.) — *Patricio Alvares*. »

« Consta mais que os francezes protestaram em relação a um ponto da costa. »

« Horas depois um empregado dos telegraphos procurava no theatro de D. Maria II os Srs. ministro dos estrangeiros e da marinha e entregava-lhes os telegrammas em que o governador de S. Thomé participava ao governo que fôra a Ajudá (Costa da Mina) para tornar effectivo o protectorado pedido pelo rei de Dahomey e por cujo tratado este potentado se obriga, como testemunho de respeito por Portugal, a acabar com as carnificinas humanas que eram usuaes no seu paiz, por occasião das festas publicas.

« Segundo nos consta, parece que a camara municipal de S. Thomé telegraphou tambem ao Sr. ministro da marinha, felicitando el-rei pelo protectorado na costa de Dahomey. »

Uma folha republicana de Lisbôa, deitando agua na fervura do enthusiasmo que taes noticias produziram em toda a linha, e que tanto a proposito vieram para desmentir de um modo triumphante as recentes calumnias de alguns dos grandes orgãos da publicidade belga e ingleza, escrevia as seguintes considerações, que, apezar da sua origem são assás cordatas:

« Em primeiro lugar notamos que, de um protectorado pedido a uma occupação effectiva, ha uma distancia enorme porque sem o exercicio pleno dos direitos de soberania, esse protectorado não nos dá honra nem proveito.

« A costa de Dahomey mede uma extensão de 25 kilometros approximadamente, comprehendendo Ajudá, Coturiee e Godmey, onde as autoridades dahomeanas mandam soberanamente e a nossa influencia é e será perfeitamente nulla, senão irrisoria.

« O rei de Dahomey é sufficiente ladino para não protestar-nos uma amisade que só elle explora, levando nos a oppôr uma barreira á invasão allemã a Oeste de Ajudá, nos Popós, e a invasão ingleza em Quitá e Badagry. Isto póde crear-nos difficuldade internacionaes, que podem instar-nos a annullação do nosso dominio na costa da Mina e prejudicar grandemente a ida de trabalhadores para a provincia de S. Thomé e Principe

« Já o primeiro telegramma noticia o protesto dos francezes « em relação a um ponto da costa. » E' sabido que as principaes feitorias estabelecidas em Ajudá são allemães e francezas. »

— Segundo as ultimas informações de Moçambique, a *Cuama* (canhoneira portugueza) estaria em 22 de Agosto em Quilimane, tendo procedido á exploração do rei Bangué, que lhe fôra determinada pelo governador geral da provincia, o Sr. conselheiro Augusto de Castilho.

Não conseguira estabelecer a communicação fluvial entre a foz do rio Maniça, supposto possivel pelo governador d'este districto, por falta de agua. No entanto, fica-se sabendo que o Banguê é navegavel por pequenos barcos, n'uma grande extensão.

Tomaram parte na exploração o governador do districto de Manica, o chefe do serviço de saúde d'aquella provincia, o capitão Gorjão, o 2º tenente da armada Fronteira, o guarda-marinha Kopke, e 20 praças da marinhagem da *Cuanza*. Os trabalhos da exploração, propriamente dita e os seus relatorios ficariam a cargo do 2º tenente Fronteira.

Ficara-se igualmente sabendo que a parte navegavel do Banguê contém quatro povoações marginaes, vivendo todas na mais sordida miseria, e que a região está sujeita a continuos latrocinios dos *landins*.

A emigração açoriana prosegue em grande escala com grande detrimento para a nossa agricultura n'aquelle archipelago.

Segundo as ultimas informações publicadas, nos tres annos de 1882, 1883 e 1884, emigraram legalmente da ilha de S. Miguel 4,308 pessoas para o Brasil, 5,278 para as ilhas de Sanwich e 668 para a America do Norte; total 10,254 pessoas.

A emigração clandestina para a America é cada vez mais consideravel.

Tem-se fallado muito em desviar a emigração açoriana para as nossas colonias da Africa; mas nada se tem feito de positivo n'este sentido. Rhetorica e mais rhetorica.

— Está-se agora tratando em Pariz, ou vai-se tratar brevemente das negociações ácerca dos limites das nossas possessões na Senegabia e no Congo.

O negociador por parte do governo de Portugal, é o Sr. conselheiro João de Andrade Côrvo tendo por adjuntos o Sr. Antonio de Castilho e outro funccionario de cujo nome não me recordo n'este momento.

A imprensa da opposição, censura que ao Sr. Corvo se dessem adjuntos, cuja estada no estrangeiro para aquelle fim representará gastos, prodigalidade, favor ministerial, etc. A ladainha do costume.

O caso porém não é este da despeza a mais que de tal estado-maior junto do nosso diplomata, poderá resultar. Receia-se a opposição de esclarecimentos dados pelos dous auxiliares ao Sr. Corvo como peritos, e que sejam de uma influencia decisiva contra nós, sem que nos valha a reconhecida capacidade do Sr. Andrade Corvo, porque se tratará de questões de facto.

Tambem não approva que simultaneamente alli se trate das negociações a respeito dos limites do Congo e dos da Senegambia.

No jogo das compensações, diz, está um grande perigo, porque da posse de um ponto á primeira vista insignificante, resulta ás vezes a possibilidade de fazer derivar de um porto da costa para outro porto recente a diversa nação, a corrente commercial.

A nossa provincia da Guiné, por exemplo, pode ser gravissimamente prejudicada por concessões que façamos á França a troco de compensações, para nós inuteis, no Congo.

Nesta ultima região, reduzido como ficou o nosso dominio pelo infeliz tratado com o estado livre do Congo, nunca havemos de colher vantagens commerciaes que valham, e portanto póde a França ser para comnosco liberal nas negociações, porque nem se prejudica, nem nos faz favor com que possamos lucrar.

Mas se em troca lhe concedermos levianamente largas compensações na Senegambia póde acontecer que fique annullada a importancia commercial de Bissau, prejudicada pelo norte, e a Bolama atacada pelo sul, como já annullado está de ha muito o antigo commercio de Cacheu. Para a nossa provincia da Guiné é isso uma questão de vida ou de morte.

Com estas e outras razões de peso se sustenta que haveria a maior vantagem em que as duas questões fossem tratadas separadamente, dada a superioridade da diplomacia estrangeira sobre a do governo *regenerador* (prosegue a opposição), que nos tem dado tantos desenganos.

Apezar de tudo presta a devida justiça á alta capacidade do Sr. Andrade Corvo, e aos seus dotes de estadista.

Mas aos ardis do diplomacia estrangeira nem sempre se resiste, e a prova está em que os recursos do mesmo senhor Corvo naufragaram contra a astucia do ministro inglez Morier nos celebres tratados da India e de Lourenço Marques.

Como vêem, meus amigos, a questão africana, em todas as suas phases e relações continua a estar na ordem do dia.

— Poucos dias depois dos despachos sobre o protectorado da corôa de Portugal sollicitado pelo rei de Dahomey, communica-nos o *Matin*, transcripto pelo *Manchester Evening News* outra manifestação africana assaz lisongeira para este paiz. O referido jornal publica o protesto, mui significativo, assignado pelo rei e principes de Boma a todos os soberanos indigenas do Congo, recusando reconhecerem a autoridade da Associação Internacional Africana e declarando o seu proposito de não reconhecerem outra autoridade nem outra bandeira que não seja a do rei de Portugal, ao qual o protesto é dirigido.

Tem-se fallado muito nos ultimos dias em que ao Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro fora offerecida a legação portugueza no Rio de Janeiro, em substituição do Sr. Tovar de Lemos, cuja demissão é facto decidido e resolvido.

Parece, porém, que o Sr. Thomaz Ribeiro não aceitou, como já não tinha aceitado o par do reino Sr. Henrique de Macedo, aquelle posto diplomatico.

— Teem continuado as sessões plenas do Conselho Superior de Instrucção Publica, votando-se n'uma das ultimas conferencias a jubilação obrigatoria aos 55 annos de idade e 30 de serviço para os professores de instrucção superior dando-se-lhes como compensação uma gratificação de actividade nos dias uteis em que leccionarem sobre os seus ordenados que, na verdade, são pouco seductores.

Effectivamente o principio da jubilação obrigatoria, que será novo na legislação portugueza da instrucção publica, tem razão de ser, para os lentes que precisam de acompanhar o vertiginoso movimento da sciencia. Ha excepções de grande robustez intellectual apezar dos annos e dos achaques; mas em geral, o augmento do terço do ordenado (que pela nova disposição) desapparecerá, significará benevolencia dos jurys medicos aos quaes eram submettidos os lentes e que attestavam geralmente a sua robustez e energia.

O principio é bom mas creio que só será transformado em lei na proxima reunião das côrtes.

Quanto á reforma da instrucção secundaria, o governo tinha umas bases preparadas sobre as quaes tem solicitado as adhesões do conselho superior, ou pelo menos, os pareceres das commissões respectivas, para na proxima sessão parlamentar apresentar o seu projecto reforçado com aquellas consultas, pareceres ou votações.

Dentro em poucos dias estarão terminadas as sessões do conselho superior, funccionando com as duas secções: permanente e electiva.

Teem sido presididas as sessões pelo Sr. conselheiro Jayme Moniz, ministro de estado honorario e professor do curso superior de lettras.

— Apezar de estarmos em pleno outomno, a politica veranêa ainda.

As discussões jornalisticas não offerecem interesse. A questão do conflicto hispano-allemão no pé conciliativo em que se encontra, não apresenta já grande interesse nos circulos europeus, e para nós ainda menos.

Agora é que transpira no publico o accordo em que o governo estava de mandar de reforço á Hespanha, no caso de ter rebentado a guerra, uma divisão portugueza de 12,000 homens.

Não creio, pois não me parece que o gabinete portuguez onde, apezar de tudo quanto escreve e diz a opposição, ha verdadeiras capacidades, se votasse por uma linha de proceder que não fosse a da mais stricta neutralidade.

Seja como for, o ensejo pareceu bom ao governo e sobretudo ao ministro da guerra, o Sr. Fontes para tornar effectiva a autorisação parlamentar que o governo tinha afim de adquirir novo armamento para o nosso exercito, e d'isso se vae tratar nas fabricas da Austria, sendo, affirma-se, o modelo preferido o do Sr. Guedes, official de artilharia portugueza.

E' de 8 milimetros o calibre. O Sr. H. Barnay é que representa a fabrica austriaca por onde será feito o fornecimento, em 9 mezes, de 40,000 espingardas.

Os entendidos no assumpto dizem que o maior defeito d'aquella arma é não apresentar indicação externa de especie alguma, por onde se conheça se a arma está, ou não, carregada. Outro, é o não ser de repetição.

Entretanto o relatorio official da commissão technica a quem a arma foi submettida traz informações taes que o ministro da guerra as julgou sufficientes para nellas basear a sua preferencia.

Capacetes, espadas e outros objectos de armamento e equipamento tambem [illegible] tria estrangeira, parece que [illegible].

— O estado sanitario continua a ser muito satisfactorio, o cordão sanitario, reforçado ha dias na fronteira junto á villa de Moura, continua a prestar aturado e penoso serviço, não sendo poucas as baixas aos hospitaes, de praças atacadas de febres intermittentes e outras enfermidades resultantes da exposição ás intemperies do tempo, mudança d'aguas potaveis e sobretudo excessos gulosos no consumo de fructas verdes ou mal sazonadas.

—A empreza *Edison Gower Bell Telephone company of Europe limited*, tem annunciado estes dias que, de accordo com a empreza Mattos & Valdez do Real Theatro de S. Carlos, se promptifica a estabelecer nos domicilios os telephones necessarios para a transmissão das operas cantadas no mesmo theatro, conforme os desejos e conveniencia dos subscriptores.

Não é caro. A subscripção por toda a epocha lyrica, 90 recitas de assignatura, para casas que estejam dentro da circumvallação é de 40 libras esterlinas, e para as casas que estiverem fóra da circumvallação, mas dentro do radius de 5 kilometros (inclusive) do Theatro de S. Carlos, é de 50 libras ou 225$000 fortes.

Estes subscriptores terão direito a ter tres pares de telephones e quando queiram mais, pagarão por toda a epocha 5 libras esterlinas por cada par; por noite 1 libra cada par.

Para qualquer recita extraordinaria, o preço será regulado conforme o estabelecido para a rêde geral.

Para os que já são subscriptores da rêde geral ou publica os preços são os seguintes:

Por um telephone 10$000 fortes, por cada recita ordinaria, por dous ditos 15$000, por tres ditos 20$000, por cada dito extraordinario 4$500.

Nas noites extraordinarias em que a empreza de S. Carlos augmenta os seus preços, a proporção do augmento é tambem adduzida aos preços acima estabelecidos.

Já Lisboa chegou a isto !

Estou que muitas pessoas valetudinarias e ricos se aproveitarão da offerta da empreza telephonica, e que dos muitos centos de subscriptores da rêde publica, não poucos se darão ao gosto de, uma vez por outra, brindarem as suas familias ou visitas com aquelle genero de distracção novissimo entre nós e novo ainda nas primeiras capitaes da Europa.

Decididamente *le monde marche*, e quanto não tem elle já andado sobre notabilissimo livro de E. Pelletan !

— Na minha ultima, por lapso ou menos attenção da ultima hora, aliás natural e desculpavel em trabalhos d'estes que só podem ser feitos sobre o joelho e ao lavar do cesto, disse-lhes que a visita dos celebres exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens á cidade do Porto ficava adiada por terem elles de ir primeiramente ao estrangeiro E' exactamente o contrario o que succedeu.

No sabbado 9, partiram de Lisboa em comboio expresso que a companhia dos caminhos de ferro portuguez s pozera bizarramente á disposição d'aquelles heroicos officiaes da nossa armada, havendo tambem carruagens e salões para os convidados e commissões que de Lisboa foram assistir aos festejos do Porto. Para os particulares havia uma carreira de ida e volta a preços reduzidos.

No comboio de honra, além do Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha foram varios representantes da Sociedade de Geographia de Lisboa, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, representante do Real Gymnasio Club, do Club Militar Naval, dos Bombeiros Voluntarios, da commissão da imprensa, da Associação dos Jornalistas, da imprensa diaria da capital, etc.

A *gare* foram despedir-se de Capello e Ivens, S. A. o Sr. infante D. Augusto e diversos cavalleiros, e entre elles o presidente e o secretario da Sociedade de Geographia, Srs. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar e Luciano Cordeiro, a quem os seus deveres officiaes não permittiram ir ao Porto, o secretario da direcção Sr. Diogo Patroni, o Sr. Rodrigo Pequito e por ultimo o Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha, que seguio no comboio expresso com seu filho Mario e seu secretario o Sr. Rangel de Lima.

Seria longo descrever lhes as demonstrações festivas que a passagem do comboio foram feitas nas diversas estações do caminho de ferro até ao Porto, especialisando se Coimbra e Aveiros onde houve paragem de alguns minutos.

No Porto tem sido um rodopio de festas, sessões solemnes e diversões. Nem eu já sei como os Srs. Capello e Ivens podem com tanta popularidade, com tantos convites, com tantos discursos, com tantas exhibições de apreço, com tantas commoções ! Bem podem ir para retemperar o seu deteriorado organismo para algum sitio bem montesinho, onde nem siquer os seus nomes sejam conhecidos, se isto já agora é possivel. Parece que depois da temporada festival do Porto irão para as caldas do Gerez. E bem precisam d'esse retiro para que os não atrophiem de abraços, de corôas, de tropas e de oratoria laudativa, testemunhos de admiração ou de simples curiosidade ! !

Remetto lhes a *reportage* d'uma das primeiras folhas do Porto para d'ella transcreverem se lhes parecer conveniente, as demonstrações que a cidade de invicta acaba de prestar áquelles dous personagens.

— Tendo sido approvada por carta de lei de 24 de julho d'este anno a organisação eleitoral da parte electiva da Camara dos Pares, e devendo em cumprimento do art. 69 da mesma, proceder-se á primeira eleição de 50 pares, o *Diario do Governo*, de hontem, inseria cinco artigos, que regulam essa eleição, a qual se effectuará no dia 22 de novembro proximo.

— Falleceu ha poucos dias, no Porto o juiz da Relação d'aquella cidade Dr. Miguel Rangel de Quadros, de cuja inteireza e probidade tem prestado unanime testemunho a imprensa de todas as côres. Ainda hontem o livre-pensador Carrilho Videira publicava n'uma folha da noite um artigo, em que encarecia o espirito illustrado e tolerante d'aquelle austero magistrado.

Rangel de Quadros teria pouco mais de 50 annos. Succumbio a uma congestão cerebral.

— Acha-se concluida a 1ª secção do cabo telegraphico submarino, que vai ser lançado entre S. Thiago, Guiné e costa adjacente, tendo-se já procedido ás necessarias experiencias e calculos para se conhecerem as suas propriedades mecanicas e electricas.

— Está no lazareto, de regresso do Brasil Borghi Mamo, a insigne prima-dona que por tres épocas nos tem delineado em S. Carlos.

— Vinha na folha official de hontem o decreto mandando proceder á eleição geral de procuradores á junta geral do districto de Lisboa, no dia indicado no codigo administrativo, cessando as funcções da junta em 1 de janeiro proximo futuro. Cada um dos 23 conselhos, que segundo a reforma administrativa constituem o districto, elegerá um procurador.

— Acaba de sahir á luz na typographia Mattos Moreira, a 10ª edição do *Ramalhetinho da Puericia* por Luiz Felippe Leite. A primeira appareceu ha 31 annos. Tem esta edição mais 104 paginas que a 9ª e traz um grande numero de gravuras, vinhetas e emblemas. Foi proposta á approvação do conselho geral de Instrucção Publica, approvação que tinham as anteriores edições, mas que nos termos da nova legislação devia renovar-se, e tem já parecer favoravel para texto de leitura nas escolas de instrucção primaria elementares. Com pai da criança nada mais me cumpre dizer.

— Falleceu em Cascaes ha poucos dias a Sra. Condessa das Galveias, que tinha assistido durante um prolongado martyrio, e com uma resignação de verdadeira alma christã nos passamentos successivos de quasi todos os seus filhos victimados pela tysica. Não pôde resistir, por fim, ao profundo pesar que lhe causara a recente morte de seu filho D. Diniz de Mello e Castro, e a Providencia houve por bem chamal-a á bemaventurança eterna.

Esta nobre senhora tão respeitavel por suas virtudes e magoas, era tia da actual Duqueza de Palmella e aparentada com as principaes familias da velha aristocracia portugueza.

El-rei e os principes foram hontem de Cintra a Cascaes dar pessoalmente os pesames ao Sr. conde das Galveias.

— A commissão Primeiro de Dezembro de 1640, parece que vai entregar á Camara Municipal de Lisboa o glorioso monumento dos Restauradores, que se acha erecto, mas ainda com as figuras allegoricas velladas, na praça do mesmo titulo, no começo da Avenida da Liberdade. No 1º de dezembro d'este anno a Camara Municipal fará a inauguração, descobrindo-se aquellas figuras, que foram primorosamente fundidas em bronze.

Um opusculo muito interessante de meu erudito amigo o Sr. Visconde de Sanches de Baena, principal promotor da [illegible] subscripção no Brasil, relata os factos da commissão.

L.

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — Côrte, 19 de Outubro de 1885

SUMMARIO: —*Negocios da Camara Municipal da côrte.—Questões do Matadouro.—Inquerito procedido por ordem do governo.—Traficancia descoberta na matança.—Taxa illegal imposta aos marchantes.—Como era ella distribuida por quatro vereadores.—Suspensão destes por acto do governo.—Protesto do vice-presidente e allegação de um outro vereador.—Questão das barracas no mercado. O contrato feito pela Camara para esse fim.—Greve dos vendedores de hortaliças.—Caracter que tomou a questão.— Solução dada pelo governo.—Mais duas outras questões da Camara.—O manifesto do Sr. Gavião Peixoto.—O contrato sobre carnes verdes em Pernambuco.—Declaração do Sr. Dr. Magarinos.—Açude de Quixadá.*

Pertencem a nossa Camara Municipal os acontecimentos que mais prenderam a attenção publica na semana que acaba de findar, e mesmo em uma parte da anterior. Por isso dar-lhes-hei preferencia.

Comecemos pelos negocios do Matadouro, que desde muito andam na tela da discussão e acabam de ter um desfecho—se desfecho é—que tem sido a « grande attração, » na phrase inglesa, dos tres ultimos dias.

O abastecimento de carne verde a esta capital tem sido, desde mais de 30 annos, uma das questões mais difficeis e intrincadas que mais de um ministro do imperio, a começar pelo Sr. Visconde de Bom Retiro, então Pedreira, em 1854, tem procurado improficuamente resolver, e em que mais de uma administração municipal tem naufragado. E uma historia longa, velha e conhecida, que para não alongar-me deixo de parte, para ir ao essencial.

Depois de muito debatido na Camara e na imprensa o modo de regularisar-se a matança, isto é, si devia prevalecer a livre concurrencia, matando quem quizesse o numero de rezes que lhe aprouvesse, ou determinar-se a proporção em que cada classe, que concorresse, pudesse abater as suas rezes; foi a questão submettida ao governo. Após longo estudo baixou o Sr. Franco de Sá, a 20 de Junho, uma portaria, que foi reduzida a postura, mandando que para dous terços da matança diaria fossem preferidos os criadores, os invernistas (*) e os boiadeiros que quizessem matar por sua conta, ficando o terço restante para os açougueiros e marchantes. Mas antes disto já no matadouro havia uma tal e qual preferencia ou regra na matança, em virtude de deliberação do presidente da Camara em exercicio, o Dr. Silva Pontes, vice-presidente, que occupava o cargo por ter o Dr. Miranda, presidente effectivo, se retirado da Camara em consequencia de desgostos e contrariedades que lhe causaram os companheiros.

Essa intervenção directa do presidente da Camara nos negocios do Matadouro, quando existia uma commissão a que incumbia fiscalisar e dirigir ahi o serviço, funda-se no seguinte:

Em quanto a questão estava pendente do Ministerio do Imperio, e multiplicavam-se as reclamações e queixas contra o serviço do Matadouro, o presidente em exercicio, levando ao conhecimento da Camara o que occorria e lembrando certas providencias que convinha tomar, algumas das quaes elle, sob sua responsabilidade, já havia tomado, e allegando que « para poder caminhar seguro nas medidas que eram diariamente reclamadas e que dependiam muitas vezes de deliberação e execução promptas, pedia *á priori* o apoio franco e ampla confiança dos collegas. »

Na sessão seguinte, a 20 de Junho, foi apresentada uma proposta assignada por 11 vereadores « encarregando o vice-presidente, até nova resolução, de tomar só por si, nas questões que entendessem com o Matadouro, todas as providencias de modo a ser estabelecida a ordem e a regularidade de tão importantes serviços, quer em relação a funccionarios, quer em relação ao corte de gado e aos respectivos fornecimentos de que precisasse aquelle estabelecimento, respeitadas as deliberações já adoptadas pela Camara. »

Antes de votar se essa proposta, que é escusado dizer que foi approvada, o vice-presidente, Dr. Silva Pinto, declarou que se a Camara a adoptasse, elle « affirmava que não daria um só passo sem conversar e ouvir a opinião da commissão do Matadouro e a dos demais collegas. »

Votada a proposta, um dos membros da commissão, o Sr. Meirelles, declarou que os membros desta—que abstiveram-se de votar—resignavam seus cargos, solicitando da camara que lhes desse substitutos. A camara negou unanimemente a dispensa. Como se passaram as cousas lá por dentro, até que baixou a portaria do ministerio do imperio, não se soube cá por fóra. Mas desde que foi determinada a matança nos termos dessa portaria começaram a correr boatos muito feios, e as questões no matadouro não cessaram, até que em fins de agosto ou principios de setembro houve alli sério barulho, acompanhado de uma greve tanto por parte dos que abatiam rezes, como dos trabalhadores do estabelecimento, o que poz em grande sobresalto o administrador do estabelecimento que telegraphou para aqui dizendo que a sua vida corria risco e pedindo providencias. Immediatamente para alli seguio o 3º delegado de policia acompanhado de praças, mas já achou a ordem restabelecida e apenas notou uma viva excitação de animos, proveniente de choque de interesses na matança.

Entre as queixas articuladas contra a administração havia a de que existia um monopolio na matança, e que os excluidos para poderem abater suas rezes tinham de sujeitar-se a exigencia que lhes faziam de 5$ por cada uma. O delegado mencionou o facto no seu relatorio, que foi publicado na imprensa. Esta commentou-o, perguntando que contribuição era aquella e quem a percebia.

O Sr. Martinho Campos no Senado chamou sobre o caso a attenção do governo, que por sua parte, já tinha pedido explicações a camara, recommendando-lhe que procurasse verificar o que havia de real em taes queixas. A camara, ou o vice presidente, por sua vez, mandou informar ao administrador; e como com isso se ia passando o tempo sem nada averiguar-se, ao passo que corria como certo que não se chegaria a nenhum resultado, porque taes e taes vereadores—que eram nomeados—tinham parte na *rasca*, resolveu o governo mandar por intermedio do chefe de policia proceder a um inquerito, do qual foi incumbido o 2º delegado, Dr. Souto Maior.

O relatorio desta autoridade acaba de vir á luz, e o que delle se apura é precisamente a confirmação, com pormenores somente agora conhecidos, de tudo quanto corria a respeito dos vereadores envolvidos na traficancia, de que terá a justiça de tomar conhecimento. Assim é que desde que foi estabelecida a preferencia para os criadores e invernistas, apresentaram-se certos sujeitos e firmas conhecidas de marchantes, dando-se como procuradoras e representantes de criadores e invernistas, cujos gados, diziam, lhes eram enviados directamente. Regulando a matança diaria para mais de 300 rezes, cabiam a commandita por elles formada mais de 200. Não tendo elles gado proprio para preencher esse numero, completavam-o com os dos marchantes e açougueiros, recebendo por cada rez 5$.

Devo aqui observar que o que tambem muito influio para o governo chamar a si a questão, foi o facto de o proprio Sr. ministro do imperio, em uma visita que fez ao matadouro, ter ouvido as queixas dos criadores e a affirmação da exigencia de 5$, sem os quaes ficava preterido quem se recusava a os dar.

A esse respeito diz o relatorio do 2º delegado, depois de fazer o historico das occurrencias e acontecimentos que determinaram a sua incumbencia:

« Do inquerito por mim aberto segundo as ordens recebidas resulta evidentemente :

« 1º A cobrança de quantias que não estão autorisadas por lei, nem por deliberação da Illma camara.

« 2º Que eram ellas cobradas por José Alves Arantes, Belchior Pimenta de Abreu, Reis & Oliveira e Carlos Fromant, aos quaes foi concedido o direito de abaterem o gado dos boiadeiros, invernistas e criadores, que pela citada postura de 30 de julho do corrente anno, podiam fornecer.

(*) *Invernista*, cá no sul, é o que compra gado novo e o solta no seu campo, para vendel-o depois de um ou mais invernos. Fazem o que nos sertões do norte chamam-se *solta*. As invernadas em Minas, que é donde vem o gado para abastecimento da côrte, são feitas com gado de Goyaz e de uma parte de Matto-Grosso.

[illegible]

« 3º Que essas quantias eram pagas pelos marchantes e açougueiros, que necessitavam de carne para o commercio.

« Depondo varios commissarios de gado, marchantes e açougueiros, resultou a prova de que:

« 1º As quantias illegalmente cobradas eram distribuidas entre os vereadores Drs. Silva Pinto, Henrique de Carvalho, Chavantes e José Meirelles.

« 2º Que a distribuição era feita pela seguinte forma:

« Ao Sr. Dr. Silva Pinto 1$ por cabeça de rez abatida na preferencia.

« Ao Dr. Henrique de Carvalho, setecentos mil réis semanalmente;

« Ao Dr. Chavantes quinhentos mil réis semanalmente;

« Ao Sr. José Meirelles quinhentos mil réis semanalmente;

« As quantias distribuidas eram cobradas dos contribuintes por diversos modos. A uns eram ellas levadas a casa; outro mandava fulão Arena recebel-as em S. Diogo, e outros recebiam já por intermedio de Miguel Barroso, já directamente dos que tinham a preferencia.

« Ha referencias ao vereador Visconde de Santa Cruz, por impor a um dos preferidos a aceitação de um seu irmão, para lugar vantajoso na preferencia. »

Referindo-se aos depoimentos de dezoito individuos, todos marchantes, commissarios de gados e açougueiros, que provam a conducta criminosa dos citados vereadores, observa o relatorio que « grande parte das testemunhas refere que em certo dia Manoel Gonçalves Pacheco, marchante, havia ordenado em S. Diogo diante de muitas pessoas a um seu empregado, de nome Nicoláo, que entregasse ao portador do Dr. Henrique de Carvalho quinhentos mil réis, que este mandára buscar; alguem presente lhe exprobara a conducta de dar ordem publicamente, ao que respondeu Pacheco, que mandava o dinheiro para não ser excluido do direito de matar. Inquerido Pacheco foi por este negado o facto; sendo, porém, acareado com diversas testemunhas modifica sua primeira negativa e affirma que dissera algumas vezes publicamente por que estava cansado de dar dinheiro.

« Em toda essa questão ha factos e circumstancias, que denotam da parte dos delinquentes o proposito de vencer todos os obstaculos á realisação de seus intentos: assim é que Carlos Fromant, individuo sem profissão nem meio de vida conhecido e denunciado á policia por crime de estellionato, é repentinamente transformado em invernista e negociante de gado, com privilegio de abatel-o na preferencia, dispondo no matadouro e tornando-se intermediario indispensavel do director do estabelecimento, para conseguir que fosse cortado em seu nome o gado de terceiros, mediante o pagamento de contribuições illegaes. »

Procurando indagar a quem cabe a responsabilidade do que occorria no matadouro, depois de apurados os factos, e observando que esse estabelecimento era dirigido de um modo singular, immediatamente subordinado ao presidente da camara e á commissão do matadouro que alli ordenava discricionariamente; accrescenta o relatorio, referindo-se á deliberação da camara, de 20 de Junho:

« Ficou por essa forma confiado o executivo da camara em questão do matadouro ao presidente e á camara. Nunca mais pôde a Illma. camara revogar esse seu acto e fiscalisar os negocios do matadouro, porque, desde que Arantes começou a abater gado, as sessões tornaram-se agitadas e só excepcionalmente é que as mesmas questões referentes ao matadouro tinham solução em sessão, parecendo haver plano assentado de impedir-se que a maioria deliberasse a respeito.

« Só assim se explica que, em uma corporação de 21 membros, cinco tenhum commettido por tanto tempo tantos abusos.

« Penso, pois, que no caso presente a acção criminal só pode attingir em virtude deste inquerito os cinco vereadores Drs. Silva Pinto, Henrique de Carvalho, Chavantes, Meirelles e Visconde de Santa Cruz, escapando á sancção penal os actos praticados pelos commissarios, marchantes e açougueiros, que eram coagidos a cobrar e pagar a illegal contribuição.

« Terminando, cumpre-me notar que dos depoimentos das mesmas testemunhas resulta que Arantes (**) durante o tempo que cortou gado na preferencia recebêra a importante cifra de 56:000$ que despendêra toda com o pagamento das contribuições a que era obrigado; o que receberam e gastaram os demais privilegiados não se pôde liquidar no inquerito »

No dia em que foi publicado esse relatorio devia haver sessão na camara, mas não houve numero. Não obstante o vice-presidente leu para ser inscripto na acta um protesto, « por si e pela corporação, contra o que dizia o relatorio, com excesso e abuso de poder, por informações clandestinas (o inquerito foi feito em segredo de justiça) sobre actos de exclusiva competencia e autoridade da camara; não podendo elle vice-presidente admittir que um poder publico de eleição popular podesse ser exposto a inquerito da policia secreta. »

Pelo que lhe diz respeito, assegura o Dr. Silva Pinto que ha de desafrontar-se como exige a sua dignidade; quanto á camara acha que « o inquerito é uma provocação tão ousada como se fôra o decreto da suppressão do poder publico municipal, para tornal-o incompativel com a dignidade pessoal. »

O Sr. Henrique de Carvalho, que não compareceu á sessão e officiou justificando a sua ausencia com um aviso que recebêra, de que seria victima de grosseiras aggressões, se fosse á sessão—veio pelos jornaes declarar que aquillo era um manejo politico infame para prejudicarem a sua candidatura pelo 2º districto da côrte; (o leitor sabe que se o Sr. Carvalho não foi reconhecido deputado em lugar do Sr. Fernandes de Oliveira na sessão ultima, não foi por falta de diligencias dos Srs. Candido de Oliveira e Carlos Affonso e tambem do Sr. Affonso Celso) e que acabava de requerer ao juizo para que as testemunhas do inquerito viessem depôr de publico sobre o caso.

No dia seguinte, porém, hontem, o *Diario Official* publicou uma portaria e um aviso do Sr. Barão de Mamoré: a primeira suspendendo os quatro vereadores: Silva Pinto, Chavantes, Henrique de Carvalho e José Meirelles, assim como o administrador do matadouro; o segundo, remettendo cópia da mesma portaria e os documentos a que se refere o promotor publico, para que promova os termos do competente processo contra aquelles funccionarios.

— O outro negocio, tambem da camara, que chegou a dar o que fazer á policia no principio da semana passada, foi uma questão de barracas na praça do mercado.

Exporei o negocio em termos breves, pois não disponho de muito tempo. No espaço comprehendido entre o edificio do mercado e a respectiva doca e aos lados desta, costumavam installar-se os mercadores de hortaliças, fructas, ovos, etc., quer levados por terra, quer por mar. O negocio, como se comprehende, não durava todo o dia, e era durante as horas da manhã que maior sahida tinham a variedade de todos aquelles artigos, negociados no meio de uma confusão e algazarra de atordoar a quem não estivesse habituado. Mas para abrigo da chuva e do sol armavam os interessados no trafico uns toldos e uns chapéos de sol toscos, aos quaes era livre cada um abrigar se mediante paga convencionada entre si. A cousa, porém, rendia e os donos dos taes chapéos de sol apuravam no fim do mez um lucro muito crescido em relação ao capital empregado.

Isto deu na vista a uns quantos zeladores da hygiene publica, que muito se interessam pela saude dos habitantes desta grande cidade e por isso apresentaram-se á camara, propondo collocarem barracas postateis, que seriam collocadas pela manhã e tiradas á noite, com capacidade para admittirem seis d'aquelles commerciantes miudos, pagando cada um 400 réis diarios. Ninguem mais poderia ter barracas durante nove annos senão elles, que com cincoenta e tantas cobririam todo o espaço, o que dava um rendimento superior a 120$ por dia. Mas isto elles faziam no interesse do publico, que estava sendo envenenado, ou pelo menos arruinando o seu estomago com fructas e hortaliças deterioradas por ficarem expostos á acção do tempo, o que não aconteceria se ao chegarem ás horas frescas da manhã, fossem logo recolhidas as barracas.

A proposta foi muito bem aceita na camara, tanto mais que os seus autores offereciam—luvas valiosas—de cuja importancia não me recordo agora—e comprometteram-se a pagar pela occupação do solo, a titulo de batirem no calçamento para fincarem as estacas das barracas, uma renda annual superior á que ella recebia dos que alli commerciavam. Foram ajustadas as bases do contracto, e o negocio subio ao Ministerio do Imperio, vindo desse, com pouca demora, autorisando-o, quasi que de surpresa.

(**) Era o mais poderoso e conhecido nos negocios do matadouro; é commissario e figurava em polemicas nos jornaes.

Foi então que levantou-se grande celeuma na imprensa, não só por ser o negocio de grande vantagem para os contratantes, como por importar um vexame áquelle pequeno commercio, ao qual, por se lhe tirar todo o espaço em que era exercido, ficaria obrigado a sujeitar-se á taxa de 400 réis, que para grande parte dos mercadores de couves ou ovos, era o lucro do dia. Além disto descubriram que fazia parte da empreza o filho de um vereador, e d'ahi vinha a facilidade e rapidez com que o negocio passou na camara. Procurando attender aos protestos e reclamações dos interessados, tentou o Sr. Franco de Sá reconsiderar a materia, mandando sobrestar a conclusão do contracto, e pedio de novo os papeis; mas ou porque o facto já estivesse consumado ou porque entrasse nisso a politica, visto que o vereador pae é liberal, ficou subsistindo o contracto, que para começar a vigorar precisava que as barracas estivessem promptas. Chegou o dia, e armadas pela manhã, ninguem lá foi servir-se dellas; foi geral a parede. Quem chegou com o seu cesto de verdura ficou ao largo, e nem era possivel approximar-se porque os outros não consentiam e ameaçavam arrancar as barracas. Os animos estavam excitados e a policia foi avisada. Por dias durou essa situação, que era insustentavel, e a paralysação do negocio á medida que se prolongava mais irritava os que o exerciam e d'ahi tiravam seus meios de subsistencia. Dirigiram-se representações á camara e ao governo. N'aquella foi o negocio muito discutido, mas concluio-se que não havia caso de rescisão e que o contracto devia ser respeitado, embora, para se attender as reclamações do commercio miudo de ovos e verduras etc., se houvesse de designar outro local onde fosse livre exercel-o. Foi tambem essa a resolução do governo, declarando o Sr. ministro do Imperio á camara que embora o contracto tivesse sido um acto reflectido, devia ser mantido, visto não haver a empreza violado nenhuma das clausulas a que se obrigou; mas que convinha que a camara estabelecesse outros pontos em que pudesse ser feito o commercio que era exercido no mercado da Candelaria, ficando assim os pequenos mercadores com a liberdade de escolher o ponto que mais lhes conviesse. Mas antes de chegar a esse resultado já os emprezarios, por conselho particular do chefe de policia que lhes declarou que não podia garantil-os de qualquer aggressão ou attentado, á vista da animosidade existente e que crescia, tinham resolvido não armar as suas barracas, mesmo porque em uma madrugada já lhes haviam inutilisado algumas na occasião em que os estavam armando e antes que chegasse o delegado com a força que alli ia todos os dias.

Com isto cessou ou ficou adiada a questão e as cousas continuam como antes do contracto.

Duas outras questões estão ainda agora occupando attenção da camara no momento em que ella trata de confeccionar o seu orçamento de receita e despeza, para submettel-o á approvação do governo: a primeira é uma divida proveniente de uma indemnisação reclamada por um empreiteiro de obras na importancia de mil e poucos contos; a segunda é a demanda em que ella se acha envolvida ha dous ou trez annos com a empreza da praça do mercado, que além de deixal a privada da renda deste, tem reclamações por indemnisações que ascendem a mais de trezentos contos.

Ora a receita municipal regula por mil e trezentos contos e é insufficiente para as suas necessidades. Privada a Camara da renda do mercado que anda por mais de cem contos, e tendo de pagar quantias tão avultadas, proveniente de demandas perdidas por descuido dos seus procuradores ou advogados, quantias que não cabem no seu orçamento ordinario, é bem de ver os apuros em que ella se acha.

Deixando, porém, a nossa edilidade e as suas questões, já não me resta tempo para tractar de outros assumptos relativos á politica. E' um desses o manifesto do Sr. Gavião Peixoto, á sua provincia e ao seu partido, declarando que não é candidato na proxima eleição, e que ainda mesmo que seja eleito não tomará assento na futura Camara. Não posso por hoje apreciar os fundamentos de uma tal resolução, que prestou-se a apreciações detidas.

A proposito do que fica exposto sobre os negocios do matadouro, occorre dizer que aqui tambem tem sido discutido na imprensa o contracto de carnes verdes feito ahi pela Camara Municipal e approvado pela Assembléa Provincial para o fornecimento dessa capital.

Depois de uma serie de artigos justificando esse contracto, está sendo publicado agora no *Jornal do Commercio* uma outra serie combatendo-o. Com esse fim tem-se o articulista referido a um folheto publicado no Recife, no qual se acham os nomes das pessoas interessadas nessa e em outras emprezas projetadas, que, no dizer delle, se acham ligadas.

Não deixou de causar reparo a relação de taes nomes, entre os quaes se notam os de funccionarios publicos.

Um desses é o do procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, o Sr. Dr. Magarinos, que aqui se acha com licença, e que comprehendendo quanto o facto pode prejudical-o, na pretenção de ser transferido para o Thesouro, acudio pelo *Jornal do Commercio*, declarando que « quando foi usada no Recife a illuminação electrica, elle com alguns amigos em numero limitado envolveu-se em uma tentativa de illuminação electrica, a qual não passou de um contracto em papel particular; sendo que desse mesmo se desligou e posteriormente, recusou-se a reduzir a escriptura publica aquelle papel. Assegura tambem ser falso que o Sr. Dr. João Augusto tenha assignado contracto algum. »

O articulista respondendo, disse que o que havia affirmado tinha sido sob a responsabilidade do Sr. Pimenta, cujo escripto ahi em Pernambuco não foi contestado pelas pessoas mencionadas, e que quanto ao Sr. Magarinos dava-lhe o conselho de «não mecher mais com essa historia e não o obrigar a voltar á carga. »

Tambem tem aqui causado grande impressão o relatorio do Sr. Arão Reis, engenheiro commissionado pelo governo para examinar a obra do açude de Quixadá no Ceará, e dar parecer sobre as questões que se tem dado entre o pessoal technico encarregado da mesma obra. O relatorio revela abusos extraordinarios, que estão sendo muito commentados pela *Gazeta de Noticias*.

REVISTA DIARIA

Presidente da provincia.— Como era esperado, chegou hontem do sul, ao bordo do paquete nacional *Ceará*, o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, presidente nomeado para a provincia de Pernambuco.

Ao entrar na barra foi o pavilhão imperial, que o vapor trazia arvorado, saudado pelas salvas do estylo, dadas pela fortaleza do Brum.

Logo que o paquete fundeou dirigio-se para bordo na galeota de gala o Exm. Sr. desembargador vice-presidente da provincia, acompanhado pelo Dr. chefe de policia e muitos amigos, afim de comprimentarem o novo administrador.

A's 7 e 1/2 horas da manhã, S Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira, juntamente com as pessoas que o foram buscar á bordo, desembarcou no Arsenal de Marinha, onde o aguardavam numerosos amigos politicos e grande parte do funccionalismo e officiaes de terra e mar.

Ahi estava postada uma guarda de honra do 2º batalhão de infanteria, que fez as continencias dos estyllos, e mais duas bandas de musica, que tocaram diversos trechos.

Depois das saudações de boa vinda, S. Exc. seguio de carro para o palacio presidencial, sendo acompanhado no trajecto por muitos carros em que iam os amigos e funccionarios.

A's 10 e 1/2 horas, foi servido em palacio um lauto almoço, sendo nessa occasião trocados brindes e comprimentos.

Hoje, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira prestará juramento do seu alto cargo perante a Camara Municipal, depois do que no palacio presidencial, assumirá a administração da provincia.

Commandante das armas. — Juntamente com o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira, desembarcou hontem no Arsenal de Marinha o Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, commandante das armas recentemente nomeado para Pernambuco.

S. Exc., depois de ter seguido até o palacio presidencial, onde se demorou algum tempo, dirigio-se para o quartel do commando das armas, onde se hospedou, tendo antes prestado juramento do respectivo cargo, nas mãos do Exm. Sr. vice-presidente.

Hontem mesmo S. Exc. assumio o exercicio do dito cargo de commandante das armas.

Promotor publico. — Por portaria da Presidencia da provincia de 24 do corrente, foi exonerado Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior, a quem cabe a preferencia para exercer o referido cargo, em vista do disposto no art. 22 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Governo do bispado.— Diz a *Aurora* de 25 do corrente que, de 16 á 22, foram passadas:

Provisão de vigario para a freguezia do Salgueiro, nesta provincia por tempo de um anno, a favor do Rvd. Manoel Antonio Martins de Jesus, regendo cumulativamente a freguezia da Leopoldina.

Idem, por mais um anno, para a freguezia do Rosario de Goyanna, a favor do Rvd. João Marques de Souza.

Idem, idem, para a freguezia do Bom Jardim, nesta provincia, a favor do Rvd. José Francisco da Silva Borges.

Idem, idem, para a freguezia do Mogeiro de Cima, na Parahyba, a favor do Rvd. Jonas Vertuliano Corsine de Macedo.

Idem, de coadjuctor, por mais um anno para a freguezia de Nossa Senhora da Penha de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Bento Maria Pereira de Barros.

Idem, idem, idem, para a freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió a favor do Rvd. João Nepomuceno Valladares.

Idem de confessor e de uso de ordens, por um anno, a favor do Rvd. Graciano Villar, Barretto Coutinho, residente em Nazareth.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. José Vieira Marques, residente em Maceió.

Idem, de confessor, a favor do Rvd. Joaquim Avelino de Souza Cavalcante, residente na parochia do Pilar, da Parahyba.

Idem, de uso de ordens a favor do Rvd. João Hermenegildo das Candeias, residente na freguezia da Campina Grande na Parahyba.

Tribunal do Jury do Recife.— Hontem neste tribunal teve lugar o julgamento do réo Manoel do Nascimento, soldado do 14.º batalhão de infantaria, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, sendo accusado de haver em 4 de março do corrente anno, na ilha de Fernando assassinado ao sentenciado Germano Lopes Frazão.

Teve por advogado ao dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O réo foi absolvido.

Conselheiro João Alfredo— Cartas da côrte, recebidas pelo paquete *Orenoque*, affirmam que S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente nomeado para a provincia de S. Paulo, seguira ao seu destino no dia 18 do corrente.

S. Exc. era alli esperado com festas pelos seus amigos, festas para as quaes foi aberta uma subscripção, que produzio 60:000$000.

Além de embandeiramentos, musicas, foguetes e illuminações, estavam projectadas diversos jantares e bailes para celebrar a boa vinda do illustre estadista.

Foram presos.—Na tarde de 24 do corrente, em Tigipió, do 3.º districto policial de Affogados, foram presos, na occasião em que estavam ali tomando banho no rio, os auctores do roubo da lampada de prata da igreja de S. Pedro do Recife, facto que ha dias noticiamos.

O Sr. Antonio José da Costa, que é o subdelegado d'aquelle districto, tendo tido denuncia de que no trem do Recife tinham ido para ali tres individuos suspeitos, deu as providencias que no caso cabiam, e tão bem se houve que os prendeu. São elles Manoel Albino de Barros, conhecido por *Basequinha*, Antonio de Ribeiro de Britto Guimarães, conhecido por *Antonio Marinheiro*, e João dos Passos Costa Lima.

Em poder d'elles foram encontradas em saccos, feita já a partilha, grandes pedaços de prata, que foram reconhecidos como da referida lampada, e elles o confirmaram nos interrogatorios á que foram sujeitados.

O Sr. Dr. delegado do 1.º districto tomou a sua conta a formação do inquerito.

Releva ponderar que um dos larapios fez importantes declarações, ácerca das quaes muito tem a policia que fazer.

Manoel Albino, que já estava processado por crime identico, tinha prestado fiança e estava solto; e graças a isso foi que poude tomar parte na nova façanha pela qual agora foi preso.

Desastre.—O carpina Adelino José Patricio, ia na plataforma de um carro, de trem que d'aqui sahio ante-hontem para o Caxangá, ás 5 horas e 18 minutos da tarde, quando ao partir do porto do Lasserre cahio-lhe o chapéo.

Abaixando se immediatamente para apanhal-o, deu com um dos hombros na divisão da ponte e cahio na referida divisão ficando com diversas contusões pelo corpo e rosto.

O Sr. Dr. delegado do 1.º districto, que mora proximo áquelle lugar, mandou conduzil-o para a sua residencia, onde foi medicado pelo Sr. Dr. Bandeira.

A's 8 horas da noite foi o ferido levado para a casa de sua familia, no Caminho-Novo.

Os seus ferimentos são graves.

Fogo de artificio do Terço.—No fogo de artificio que foi queimado ante hontem no pateo do Terço, um foguete, dos chamados *chafarizes*, queimou levemente á tres pessoas.

No correr do mesmo divertimento deram-se alguns ligeiros disturbios, de que todavia nenhum damno resultou.

Conbresso Dramatico Beneficente—Esta sociedade em sessão de 22 do corrente concedeu a dispensa pedida pelo socio Silvestre José Ferreira do cargo de thesoureiro, elegendo para substituil-o ao Sr. José Castor de Araujo. Em seguida foi empossada a nova directoria, depois de lido o relatorio da anterior.

Na mesma sessão teve lugar a eleição para director de scena, sendo eleito o socio R. Jayme que foi igualmente empossado.

Queimadura—A's 7 1/2 horas da noite de ante-hontem, á rua da Guia n. 15 onde mora o Sr. Florindo José Barbosa, a preta Luiza, de 40 annos de idade, e escrava da viuva de Joaquim Barbosa de Oliveira, estando a fomentar com uma substancia gordurosa a perna, queimou se com kerosene. Sendo chamados os Drs. Costa Gomes e Souza para medical-a consideraram o caso mortal pelas consequencias posteriores, visto a queimadura ter side extensa e carbonisado a pelle em alguns pontos, sobretudo do tronco.

A infeliz succumbio ás 3 horas da madrugada.

Apezar de ser o caso accidental e todo particular, o subdelegado compareceu immediatamente para tomar conhecimento do facto.

Le Brésil à l'exposition d'Anvers—Chegou o n. 9 deste hebdomadario, que se publicará até o encerramento da exposição universal de Anturpia.

Como os anteriores esse numero está exposto á venda no nosso escriptorio.

Traz os seguintes artigos: *Le café et l'abus de l'alcool—Le Brésil à l'exterieur et le Centro da Lavoura e Commercio—La Marine Bresilienne—Le café, sa culture, sa preparation, ses échanges, ses usages—Le commerce du Brésil—Le café du Brésil en France Notes sur quelques produits de la Faune et de la Flore du Brésil—Le maté ou thé du Brésil.*

Chronica Franco-Brasileira — Com este titulo appareceu, em Paris, á 25 do mez findo de setembro, o 1º numero de um periodico, de que é redactor-chefe o Sr. Lopes Trovão. E' escripto em portuguez e francez. No seu artigo programma diz, entre outras cousas o seguinte:

« Entra, pois, a *Chronica Franco-Brasileira* no mundo da publicidade, trazendo a sciencia e consciencia nitida e precisa dos gravissimos riscos que tem de affrontar e aos quaes nem sempre lhe será dado resistir victoriosamente.

« Esta convicção, porém, longe de motivar desanimos, avigora-nos de incentivos, que nos blindam para a luta pela existencia que vamos emprehender e que terá por intuito capital concorrer, na capacidade de todas as nossas forças, para mais vulgarizar no Brasil costumes e instituições francezas de cuja adopção resultar-lhe-ha utilidade evidente e para patentear á França os elementos de progresso que o povo brasileiro já começou de acumular e que ella poderá aproveitar fecundamente no sentido dos seus proprios interesses

egitimos. Concomitantemente com este duplo escôpo, tomamos o compromisso de registrar quinzenalmente nas nossas columnas os acontecimentos que mais interessem a vida organica das duas nações, analysando-os e discutindo-os á luz de criterio politico que se inspira nos principios sãos e generosos da democracia moderna, concrecisada na unica formula compativel hoje com a dignidade e a civilisação dos povos—a Republica.

« Não se infira dahi que pretendemos fazer politica activa. Fôra esse o nosso designio e, para não leval-o a effeito, bastava a reflexão de que na França a nossa condição de estrangeiro nos veda essa faculdade e muito distanciado estamos do Brazil para usar desse direito que nos garante a nossa naturalidade. »

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mez de setembro ultimo foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte:

	kilometros
172 trens de passageiros percorrendo	15.861,4
114 trens de carga percorrendo	7 305,0
110 trens de lastro percorrendo	2.200,0
396 trens percorrendo	25.366,4

Viajaram na linha:

1.341 1/2 passageiros de 1ª classe.	
1.612 » » 2ª »	
9.883 1/2 » » 3ª »	
12.022 » das 3 classes.	

Além d'estes viagaram com passes do governo:

136 passageiros de 1ª classe.	
31 » 2ª classe.	
88 » 3ª classe.	
255 » das 3 classes.	

Foram despachados 2.918 volumes de bagagens pesando 52.100 kilogrammas, e com passes do governo 247 volumes, pesando 4.993 kilogrammas.

Despacharam-se 271 animaes.

Foram transportados 3.658,818 kilogrammas de mercadorias, dos quaes figuram 26,787 por conta do governo e 99,075 por conta da empreza constructora do prolongamento.

Dos 3.532,956 kilogrammas restantes foram transportados:

	kilogram.
Da capital para o interior	1.717,748
Do interior para a capital	1.150,008
Em trafego intermedio	665,200
	3.532,956

As mercadorias transportadas do interior para a capital foram: 478.329 kilogrammas de assucar, 2.606 de algodão, 73.510 de aguardente, 21.848 de farinha, 13.085 de couros, 260.000 de madeiras, 23.794 de mel, 180.000 de lenha, e o mais de diversas.

Importou a receita em 44:711$260, proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	15:082$050	33,732 °/o
Bagagem	2:634$740	5,289 °/o
Animaes	560$020	1,253 °/o
Mercadorias	25:262$920	56,502 °/o
Transporte por conta do governo	415$490	0,929 °/o
Transporte por conta do prolongameno	165$320	0,370 °/o
Armazenagem	149$360	0,3364 °/o
Telegrapho	499$500	1,117 °/o
Venda do material velho	211$860	0,474 °/o
	44:711$260	100,000 °/o

A despeza na importancia de 38:386$043 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	12:223$866	31,844 °/o
Fracção	11:610$155	32,851 °/o
Reparos de carros e wagões	2:765$375	7,204 °/o
Trafego	8:303$697	21,632 °/o
Administração	1:103$134	2,874 °/o
Telegrapho	1:379$816	3,595 °/o
	38:386$043	100,000 °/o

Verificou se assim um saldo de 6:325$217.

Receita media por dia	1:490$375
Idem por linha kilometro	358$439
Idem por locomotiva kilometro	1$762
Despeza media por dia	1:279$534
Idem por linha kilometro	307$730
Idem por locomotiva kilometro	1$513
Idem de conservação por linha kilometro	97$995
Idem de conservação por locomotiva kilometro	$481
Idem de locomoção por linha kilemetro	123$261
Idem de locomoção por locomotiva kilometro	$606
Idem de trafego por linha kilometro	66$568
Idem de trafego por locomotiva kilometro	$327

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 26 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de outubro de 1885

Alfandega—De 1 a 24	689:089$067
Idem de 26	34:930$098
	724:019$165
Recebedoria—De 1 a 24	110:01[illegible]$197
Idem de 26	5:354$959
	115:356$156
Consulado provincial—De 1 a 24	67:257$055
Idem de 26	7:238$397
	74:495$452
Recife drainage—De 1 a 24	53.149$100
Idem de 26	980$085
	54:129$185

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Ceará*, entrado hontem dos portos do sul no dia 26 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Cerveja 2 barris á ordem.

Carro 1 a Francisco Xavier Ferreira & C.

Chapéos 1 caixão a João Christiani & C. 1 a Adolpho Ferrão, 1 á ordem.

Café 350 saccos a Fraga Rocha & C., 149 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 216 a Domingos Cruz & C., 120 a Joaquim Duarte Simões & C., 120 a Sousa Bastos Amorim & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Soares do Amaral Irmão, 50 a Duarte & C., 20 a José Joaquim Alves & C.

Fumo 15 volumes á ordem, 40 a Balthar Irmãos & C., 20 a João Victor Alves Matheus & C., 8 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 3 a José Antonio dos Santos.

Fogões de ferro 6 volumes á ordem.

Fazendas 1 caixa á Cramer Frey & C.

Instrumentos de cirurgia 3 volumes ao Dr. Ferreira Velloso.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Panno de algodão 25 fardos a Rodrigues Lima & C., 10 á Andrade Lopes & C., 12 a João Victor Alves Matheus & C., 3 a Ferreira & Irmão.

Proporcionalidade entre a despeza e a receita total 85,858 °/o.

O imposto sobre as passagens effectuadas durante o mez de setembro ultimo n'esta via-ferrea produzio a importancia de 1:[illegible]$850.

Repartição fiscal, em 24 de outubro de 1885.

Em transito—O paquete inglez *La Plata* levou para os portos do sul 220 passageiros, 5 dos quaes embarcados neste porto.

O paquete francez *Orénoque* conduzio para a Europa 152 passageiros, inclusive 8 que recebeu aqui.

Dinheiro—Os paquetes nacional *Ceará* e o francez *Orénoque* trouxeram do Rio de Janeiro as sommas seguintes para:

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)	180:000$000
Tenente-coronel F. Gonçalves Torres	1:000$000

Imprensa estrangeira—De Paris recebemos:

— N. 99, de 7 de outubro, do *Le Brésil*, com este summario:

C'est fait.—A. F.—Télégrammes.—Echos de partout.—Microbe introuvable, Oscar de Araujo.—Revue de la Presse, Louis Lavergne.—Le cuirassé *Aquidaban*, B. S.—La Situation financiére et les Ressources du Brésil.—Revue financiére.—La cote de quelques emprunts sud-américain á la Bourse de Londres.—Les victimes bourreaux, J. M. de Macedo.—Nouvelles des provinces.—Assemblée génerale des actionnaires du chemin de fer de Rio-Grande-du-Sud.—La cote de quelques produits brésiliens. (Circulaire de MM. Guimarães et C., du Havre).—Mouvement maritime.—Maisons recommandées á Paris.—Annonces, etc.

— N. 127, de 25 de setembro, da *Revista de Medicina*, com este summario:

1. Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 8 e 15 de setembro de 1885.

2. Associação franceza para o progresso das sciencias. Congresso de Grenoble (continuado do n. 126).

3. Ophthalmologia.—Photophobia rebelde curada com visicatorios pensados com morphina e applicados em cima das sobrancelhas, pelo Dr. Fano, lente substituto da Faculdade de Pariz.

4. Electrotherapia.—Faradisação.

5. Therapeutica.—Do tratamento pelo chloropeptonato de ferro, Pepto-fer do Dr. Jaillet.—Tratamento da obesidade.

6. Pharmacia.—Calvicie, petrobaselina de pilocarpina, pelo Sr. Pedro Vigier.

7. Discurso pronunciado pelo Sr. Verneuil na abertura da sessão do Congresso de Grenobre (continuado do n. 126).

8. Formulario.—Pomada contra a sarna.—Pó contra a corysa.—Suppositorios contra as hemorrhoidas.

9. Variedades scientificas.—O cholera.

— N. 78, de 1 de setembro, da *Revue Sud-Americaine*, com este summario:

Aperçu économique et financier de l'Amérique latine, par Pedro S. Lamas.—Lés expéditions de M. Thouar au Pilcomayo, par Paul Ribeaumont.—*Sylvia*, carta del Sr. D. Ricardo S. Pereira.—San-Martin y Bolivar, Constestacion del Sr. D. Pedro S. Lamas al Sr. D. Ricardo S. Pereira.—José de San-Martin, Opiniones par Lafand, José J. de Olmedo, Andrés Lamas, José M. Rojae, Tomas C. Mosquera, Mariano F. Paz Soldan, Miguel A. Emunategui.—Los criticos de *Sylvia*.—Courrier d'Amerique.—Revue économique.—Revue financiére.—Mouvement maritime.—Annonces.

Anniversario—Completa hoje 47 annos de idade S. M. Fidelissima o rei de Portugal, Senhor D. Luiz I.

Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco—Reune-se hoje o conselho administrativo desta associação, para tratar da colonisação estrangeira e nacional, com referencia a esta parte do imperio.

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 2 desta revista, que traz por summario:

I. Ensino medico.—Relatorio apresentado ao ministro do imperio pelo director interino da Faculdade da Bahia, Dr. Antonio Pacifico Pereira.

II. Therapeutica.—Caso de soluço excessivamente tenaz, curado pelo jaborandi, pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

III Pathologia geral.—A peronospora Ferrani e a vaccinação cholerica, pelo Dr. Dubourcau.

IV. Hygiene.—Relatorio sobre os ensaios de vaccinação cholerica emprehendidos em Hespanha pelo Dr. Ferran.

V. Meteorologia.—Observações meteorologicas do mez de Julho, pelo conselheiro Dr. Rozendo Guimarães.

VI. Noticiario.—1. Faculdade de Medicina da Bahia. 2. Serviço sanitario maritimo. 3. Cholera morbus. 4. Faculdade de Medicina da corte. 5. Junta central de hygiene publica. 6. Movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia da corte. 7. Necrologio.

Medico—Regressou de Catende, onde esteve commissionado pelo governo, tratando da população accommettida de febre de máo caracter, o Sr. Dr. Mello Gomes, medico clinico desta cidade.

Proclamas de casamento—Domingo, 25 do corrente, foram lidas na matriz os seguintes proclamas:

Dr. Olintho de Pina Mello com Anna da Silva Rios.

Lupicino de Oliveira Andrade com Maria Isabel de Oliveira.

Vinho 20 barris á ordem, 1 a José Alves Pinho & C., 2 caixas a Augusto Coutinho.

Carga da Bahia

Café 3 saccos a Cramer Frey & C.

Charutos 2 caixões a Rodrigues de Faria & C.

Chápéos 3 caixões a Antonio Pinto Correia.

Fio de algodão 30 saccos a João Francisco Leite.

Panno de algodão 90 fardos a Machado Pereira 13 a Ferreira & Irmão, 10 a Severino & Irmão, 10 a Rodrigues Lima & C., 5 a Fernandes & Irmão, 5 a Andrade Lopes & C.

Vapor francez *Orénoque*, entrado de Montevidéo e escalas no dia 26 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Xarque 3,494 fardos a Maia & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 24 de outubro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chiisolite*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 850 saccas com 60,359 kilos de algodão; P. Stuhlmann 233 ditas com 17,433 ditos de dito.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, Amorim Irmãos & C. 17 volumes pelles de cabra.

— No lúgar inglez *Racer*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 480 saccos com 36 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Medelpad*, carregou:

Para New-York, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Aquiduech*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 781 saccos com 58,575 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Orenoque*, carregou:

Para Bordeaux, F. M. da Silva & C. 2 barricas com 40 abacaxis.

Para Paris, J. Krause & C. 1 caixa 12 kilos de prata.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 421 ditos com 31,500 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito; O. Travasso & C. 392 saccas com 29,521 kilos de algodão; F. da Costa & C. 200 ditas com 14,458 ditos de dito.

— Na escuna portugueza *Christina*, carregou:

Para o Porto, M. Lima & C. 247 saccas com 17,663 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para Manáos, H Oliveira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente; Maia & Rezende 25 ditos com 2,400 ditos de dito.

Para o Ceará, Maia & Rezende 30 volumes com 1,929 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, J. M. Dias 2 caixas com 91 1/2 kilos de rapé; L. Schnoppe 5 ditas cajurubeba.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, M. Silva & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Mossoró, C. C. Baltar & Irmão 20 barricas com 801 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:

Para Mamanguape, P. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— [illegible]

[illegible] (viuva).

Affonso Ferreira da [illegible] Zulmira Velloso Lopes.

— Foram tambem lidos no mesmo dia na matriz da Boa-Vista os seguintes:

Lupicino de Oliveira Andrade com Maria Isabel de Oliveira.

Francisco Alves da Silva com Maria Emilia Flock Pinto.

Manoel da Silveira Barros com Arcelina Maria da Conceição.

Epiphanio de Luna Freire com Philomena Galeno.

João Francisco de Paula com Josepha Maria do Espirito-Santo.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias neste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	11	doentes
Entraram.............	2	»
Total..........	13	
Sahiram curados........	3	»
Ficam em tratamento....	10	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo, o Sr. Henrique Leite Pereira Jardim.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Livramento, junto á guarda-moria, de massas italianas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de um cofre prova de fogo e outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do largo do Corpo Santo n. 17, de miudezas e fazendas limpas e avariadas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de diversos moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de remos, moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio João Furtado; ás 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Austricliano Socrates de Moura Poggi.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de Augusto Pires dos Santos; ás 8 horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de Francisco Antonio de Oliveira; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, por alma de Luiz Duarte de Albuquerque Maranhão; ás 8 horas, na matriz do Poço, por alma de D. Anna Joaquina de Vasconcellos.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Carolina Esteves Carpinteiro.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior e sua senhora, Idalina da Costa Pereira e uma filha, José F. R. da Costa, Amelia Monteiro, José Luiz de Souza, Diniz Ferreira dos Santos, Miguel S. de Azevedo, Fernandes Pereira da Silva, Affonso C. de Souza Travassos, José Luiz Gonçalves Penna Junior, brigadeiro Agostinho Marques de Sá e um criado, Damião da Costa Leitão, Dorothea da Costa Santos, Maria, Hernosina, Algena, Alice, João e Olegaria, Antonio (criado), Leopoldo B. de Gouveia, sua senhora e um filho, Pedro Procedania, Maria, Domingos, Antonia e Sibiana (criados), Idalina de A. P. Monteiro, Raymundo Francisco da Silva, Seraphina M. Francisca, Joaquim Felippe, Antonio B. Lopes, Francisco M. da Fonseca, C. Domingos Codeceira, Antonio D. Codeceira, Rodolpho Lindoman, padre José Bonifacio de Azevedo Brito, Felippa M. da Conceição, Joaquim Lopes F. Pinto, João Eugenio Machado L., Maria Emilia V. e uma filha, Francisco B. de Mepios, Roberto Pacy, commendador Augusto José da Silva Ribeiro, Francisco M. da Fonseca, Francisco Ramalho, commendador João José Rodrigues Mendes, Joaquim F. T. Lessa, José I. de Campos Torres, José V. de Mendonça, commendador João F. C. P. da Cunha, Argemiro A. da Silva, Sebastião L. Marques, Camillo José de Castro, Gaspar de Andrade, C. José de Castro, Manoel Castro, Manoel Martins Bispo, Alfredo Pires Campello, sua senhora e um filho, Joaquim José de Abreu.

Loteria da provincia.—Terça-feira 27 de outubro, se extrahirá a loteria n. 15, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series [illegible] 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 193ª serie B, corre impreterivemente hoje 28 de outubro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió—A 7ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 30 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 64 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 25 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 6.018 kilos.	
57 kilos de peixe a 20 réis	1$140
14 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$800
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
20 taboleiros a 200 réis	4$000
13 Suinos a 200 réis	2$600

Preços do dia:

Carne verde a 480, e 380 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia.
Milho de 480 e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	178$040

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres por escalas—12 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, equipagem 132, carga varios generos, a Augusto Labille & C.; commandante Mortemard.

Macáo—10 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 100 toneladas, equipagem 5, carga sal, a Vianna Lages; capitão Joaquim José dos Santos.

Liverpool e escalas—23 dias, vapor inglez *Chrysolite*, de 477 toneladas, equipagem 21, carga varios generos; a Johnston Pater & C.; commandante H. O. Withers.

Southampton e escalas—16 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,609 toneladas, equipagem 97, carga varios generos, a Adamson Howie & C.; commandante A. H. Dyke.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escalas Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *La Plata*, commandante Dyk; carga varios generos.

Antonina—Patacho hespanhol *Francisco*, capitão Salvador Sala; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Liverpool e escalas—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643 toneladas, equipagem 92, carga varios generos, a Wilson Sons & C.; commandante A. Hamilton.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, equipagem 58, carga varios generos, a Bernardino Pontual; commandante Guilherme José Pacheco.

Rio Grande do Norte—2 e meio dias, hiate nacional *Bom Jesus*, de 90 toneladas, equipagem 5, carga algodão, a Manoel Joaquim Pessoa; capitão Clementino José Macedo.

Buenos-Ayres—21 dias, barca americana *Mereid*, de 677 toneladas, equipagem 11, em lastro, á ordem; capitão D. Jurense.

Aracaty—10 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 110 toneladas, equipagem 5, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço; capitão Manoel F. de Araujo.

Macáo—7 dias, hiate nacional *Aurora de Macáo*, de 52 toneladas, equipagem 5, carga varios generos, a João Paz de Oliveira; capitão Joaquim José da Silveira.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo por escalas—vapor inglez *Aconcagua*, commandante A. Hamilton; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	a 29
Neva	do sul	a 29
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Orator	de Liverpool	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 7
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Meu pai e o Sr. capitão Côrte Real

Não pude conter a minha indignação de filho e de pai que já sou, ao ler a historia de *adormecer creanças*, ou illudir a incautos, que o já *conhecido* Sr. capitão Côrte Real ousou enxertar em seu artigo, publicado no *Diario* de 24, em detrimento e menoscabo da dignidade d'aquelle meu progenitor, quando na qualidade de director em exercicio no presidio de *Fernando de Noronha*, e onde só por falta de pessoa idonea o nomeou secretario e depois ajudante interino. E tanto foi isto verdade que elle somente tomou tal deliberação depois que ao exercicio do segundo de ditos cargos se recusara o Sr. capitão Costa, hoje director interino.

Como, portanto, affirma o Sr. capitão Côrte Real que: « a minha nomeação de secretario interino d'este presidio feita pelo Sr. brigadeiro Lobo, que tudo fez para obter a minha demissão » (allude a esse mesmo cargo que elle alli já exerceu por nomeação do governo, e do qual foi exonerado sem que o houvesse pedido...) « não está provando que elle tacitamente declarou mentirosas e falsas essas accusações? Por esta nomeação por elle feita não estou justificado, e plenamente, das calumnias que se ergueram contra mim? »

Esta ingenuidade do Sr. capitão Côrte Real, e que é igual a de querer elle impingir ao publico que foi quem prendeu a todos os sentenciados revoltosos do presidio, não lhe aproveita em cousa alguma, sobretudo á sua aspiração de ser empregado em *Fernando*, em qualquer lugar que seja.

Sobre o mais a que o Sr. capitão se referio em seu artigo, acerca do Assis *et cetera*, meu pai não lhe responderá, pois seria até censuravel se este quizesse descer de sua posição para discutir com um ingrato que tantas vezes lhe ha beijado a mão, quantas o insultado, e a quem o meu progenitor tem sabido desprezar quando elle o ultraja, e remir lhe necessidades quando arrependido do que fazia se curvava a seus pés balbuciando: *penitet me pecati*.

. . . .

Sem que produzam, portanto, o desejado effeito todas as suas *catilinarias*, (com as quaes suppõe esse aspirante de collocação em *Fernando* que ellas o recommendarão, quando o actual governo, que é o da ordem, não o consentirá em caso algum,) póde o Sr. capitão Côrte Real vociferar quanto quizer contra mim ou meu pai, certo de que a sua grita não achará echo, e assim será infructifera.

E' só isto por emquanto o que devo oppôr em contestação as suas inverdades publicadas ante-hontem para elogiar-se em represalia a meu pai.

Quanto ao mais que lhe respondam o *Tupinambá et reliqua*.

Recife, 26 de outubro de 1885.

A. G. de Gusmão Lobo.

Subdelegacia do 1.º districto de S. José

Deixou hoje o exercicio de subdelegado de S. José, o honrado Sr. capitão Faustino José da Fonceca, S. S. no pouco tempo que exerceu as suas funcções, prestou relevantes serviços a causa publica.

Ainda hontem fez casar um individuo que havia raptado uma moça, de menor idade; com este casamento prefaz o numero de tres.

Não era por certo que uma autoridade de seu caracter, assim não procedesse.

Aceite o Sr. capitão Fonceca os meus parabens pela forma que tem policiado a freguezia, e conte sempre com o apoio dos homens de bem.

Recife, 26 de outubro de 1885.

Um collega official.

Agradecimento

Joanna Auta da Fonceca Ventura, Genoveva Emilia da Fonceca Ventura, Gliceria Jovelina da Fonceca Ventura, Amelia Adelaide da Fonceca Ventura, Beatriz Amelia Ventura Marques, Julia Ventura de Castro Marques, Antonio Francisco da Fonceca Ventura, Antonio de Padua da Fonceca Ventura, Luiz Alfredo da Fonceca Ventura, Cesario Aureliano Ventura e Joaquim Candido de Castro Marques, se confessam summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até sua ultima morada, os restos mortaes de seu presado esposo, pai, avô e sogro José Bernardo Ventura, fallecido a 23 do corrente mez.

Agradecimento

Excessivamente grato, me confesso aos Srs.: Parente Vianna, Cunha, Mathias e Casado Lima pelos bons officios e serviços humanitarios que me pradigalisarm por occasião do desastre de que o abaixo assignado ia sendo victima pelas duas horas da tarde, do dia 21 do corrente, quando sobre o pé esquerdo lhe cahira uma pesada barra de ferro no estabelecimento do Sr. Parente Vianna.

Recife, 24 de Outubro de 1885. O tenente, *Henrique Carneiro de Almeida*.

Poesia

OFFERECIDA AO SR. TENENTE-CORONEL FRANCISCO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE POR OCCASIÃO DO TRIUMPHO DO PARTIDO CONSERVADOR EM TACARATU'.

Ergue-te athleta potente,
Do grande Imperio da luz;
Não traias o sangue quente,
Dos filhos de Santa Cruz.
Ergue a fronte altaneira,
Sê tua idéa primeira,
Crescer, lutar ou morrer;
Quebrai a torpe cadeia,
Que prevaleça a idéa.
A consciencia, o dever.

Se fugindo a cobardia
Evitas-te a humilhação,
Deixai que em ti admire
Mais um heróe, um *Titão*.
Em um dia a liberdade,
De mil infames cercada,
Pela perfidia e traição;
Te erguerá até seu solio,
Grandioso Capitolio,
Do immortalisado Catão.

Esmagai a serpe monstro,
Do paiz degradação,
E encontrareis no fausto dia,
A mais solemne oblação.
E no solo lusitano
Onde nenhum poder humano
Póde victoria alcançar;
No mais solemne triumpho,
Esmagaste o féro tigre,
E o astucioso chacal.

Tacaratú, 13 de Outubro de 1885.

Francisco Lucio de Castro.

(Professor contractado do Brejo dos Padres.)

A' memoria da virtuosissima e Exma. Sra. Dª Claudina Maria das Dores, no 1º dia do seu trespasso, dedicado a seu digno esposo, o Illm. Sr. capitão Jesuino Domingues Carneiro, em signal de alta estima e gratidão.

De goivos—singela corôa,
Symbolo do meu pezar.
Em vossa campa hoje vem
O dever depositar!

(Do autor.)

Fostes, senhora, na terra
O typo da perfeição!
E tudo que o mundo encerra
De bello, d'admiração,
Cultivastes—cuidadosa;
Tinheis do bem—o condão!

Gozar d'eterna ventura,
Eis da virtude o premio,
Que mais deleita e fulgura!
De Deus no santo gremio...
Hoj'em lêda paz descança
Voss'alma serena e pura!

Páo d'Alho, 26 de outubro de 1885.

Joaquim Elias ao A. R. Barros.

Commissão Redemptora

De ordem do Sr. Dr. presidente convido os possuidores dos escravos abaixo mencionados, a comparecerem com os mesmos escravos, na sexta-feira 30 do corrente, ao meio dia, na rua do Imperador n. 31, 1º andar, afim de assignarem as cartas de liberdade e receberem a respectiva indemnisação dos libertandos:

1 Theresa, de Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
2 Regina, de D. Marianna Benevides Cordeiro.
3 Margarida, de D. Carlota Burlamaque Magalhães.
4 Josepha, do Dr. Lauro Castello Branco.
5 Luiz, idem idem.
6 Francisca, de D. Maria Thereza de Jesus Oliveira.
7 Amanda, de Cloaldo de Barros Franco.
8 Justina, de Pedro Buarque de Macedo.
9 Josepha, de José Cordeiro dos Santos.
10 Francisca, de Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
11 Damião, de José Matheus Ferreira.
12 Sabina, de D. Adriana Accioli Lins.
13 Eulalia, do Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
14 Thomasia, do major Antonio Pereira da Camara Lima.
15 Joaquina, do major José Antonio de Castro.
16 Antonio, de José Paulo da Silva.
17 Idalina, de Militão Ramos de Siqueira Lopes.
18 Joanna, de Francisco Gomes de Araujo.
19 Maria, de João Alves dos Santos.
20 Antonio, idem idem.
21 Israel, de D. Felippa Paulina Cavalcante.
22 Prudencia, do Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
23 Christiano, de Francisco José dos Santos.
24 Esperança, do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
25 Delphina, de D. Maria Mesquita de Oliveira Lima.
26 Jorge, de D. Ignez Veronica Correia de Araujo.
27 Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Catão.

Recife, 26 de outubro de 1885.—O secretario, Dr. João de Oliveira.

Um acto da maior justiça

O Governo Imperial acaba de praticar com o nosso amigo Agostinho da Silva Neves, moço honestissimo e empregado de um zelo inexcedivel, um acto de verdadeira justiça e moralidade nomeando-o para o lugar de contador do prolongamento de Caruarú. Victima de uma politica pequenina e mesquinha, o nosso amigo fôra acintosamente demettido do lugar que tão honrosamente exercia no nosso Arsenal de Guerra, o que foi plenamente provado pela imprensa por essa occasião.

Mal pensava o algoz e promotor da demissão do nosso estimavel amigo que um dia o raio lhe cairia em casa e que pessoa que muito de perto lhe diz respeito havia de pagar o acto imprudente e pouco pensado que golpeara tão atrozmente o nosso presado amigo e correligionario. São sempre insondaveis os decretos da Providencia! Está escripto: « quem com ferro fere com este será ferido e quem planta ventos só colherá tempestades! »

Resta que o governo faça tambem justiça completa e cabal ao respeitavel cidadão Cyrne, conferente de nossa Alfandega, que hoje se acha desterrado, sómente devido a sua honestidade e altivez de caracter, e foi este a outra victima do grande promotor das demissões desta provincia.

Um observador.

Ao distincto corpo eleitoral do 1º districto

Sou candidato á deputação provincial pelo 1.º districto desta capital, e para bom exito de minha pretenção conto desde já com o valioso concurso dos dignos eleitores deste districto, á quem em tempo opportuno remetterei a minha circular apresentando o meu programma.

Recife, 21 de outubro de 1885.—Bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Marianno da Costa Araujo Japiassú, seguindo hoje para Leopoldina, e não tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente dos seus amigos, pelas prestesa de sua viagem, despede-se delles por este meio e lhe offerece os seus serviços naquella localidade.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Marianno da Costa Araujo Japiassú

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

— O Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante retirando-se com sua familia para a côrte do imperio, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e amigos, vem fazel-o pelo presente, e offerece lhes o seu prestimo alli.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão, tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Despedida

O capitão Capitulino Cesar Loureiro, retirando-se hoje para a provincia das Alagôas, em serviço publico, pede desculpa aos seus companheiros do exercito e á seus amigos, de quem pessoalmente não póde ir receber as suas ordens, e lhes offerece seus prestimos na referida provincia.

Recife, 22 de outubro de 1885.

Capitulino Cesar Loureiro.

Até as tosses

N. 12.

A tosse não é uma molestia, mas um symptoma de variadissimas molestias de naturezas mui differentes. Entre essas enfermidades figuram a tysica, a asthma, as laryngites, as endocardites, as hepatites, as nevroses, as dyspepsias, que todas podem ser geradas por vicio na composição do sangue—e ahi se acha facil explicação para os casos em que o *Cajurubeba* tem conseguido combater tosses impertinentes, que tem resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes raras vezes o medico póde acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a difficuldade e mesmo a impossibilidade de as debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e quão generalisado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos depurantes, preferindo entre todos o *Cajurubeba*, que é o mais efficaz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuraveis, e que tem cedido com o emprego do *Cajurubeba*.

Não receiando consequencias funestas por ser um preparado vegetal de ingredientes que nenhum estrago podem causar, devem todos os doentes, que soffrerem de tosse ou de incommodos pulmonares recorrer ao *Cajurubeba* esperançados de obter os beneficios que não poucos em casos identicos têm obtido.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 21 de novembro do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, e em a sala das audiencias, depois da audiencia respectiva, os bens que foram penhorados á Francisco dos Santos Macedo, em execução que lhe move Johnston Pater & C., cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e qual é do theor seguinte:

Duas duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 27 palmos e de largura 16 pollegadas, com duas pollegadas de grossura, avaliadas por 200$.

Tres duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 24 palmos e de largura 12 pollegadas, com pollegada e meia de grossura, avaliadas por 240$.

Um cofre de ferro (grande), prova de fogo, com quatro e meio palmos de largura e 6 de altura, avaliado em 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia o conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, sendo publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 23 de Outubro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 5 de Novembro, proximo futuro, á 1 hora da tarde e depois da respectiva audiencia, irão á praça os bens seguintes, pertencentes ao acervo de D. Antonia Telles de Souza Alves:

Um terreno com 44 palmos de frente e duas casas, sendo uma de taipa sob n. 14, medindo 16 palmos de vão e 49 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, porta e janella de frente, e outra casa annexa, em construcção de cal e tijollo, tendo 19 palmos de vão e 49 de fundo, 2 janellas na frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo o dito terreno 15 coqueiros fructiferos e cacimba: valor—500$000.

Um terreno com 56 palmos de frente, e uma casa de taipa em mão estado, sob n. 12 A, com 21 palmos de vão e 29 de fundo, porta e janella na frente, 1 sala e cosinha interna, tendo o terreno 13 coqueiros fructiferos, cacimba, e mais uma cosinha de taipa, coberta de palha, e 1 banheiro de cimento: valor—200$000.

Um terreno com 100 palmos de fundo, com uma casa de taipa n. 31, de porta e janella na frente. 29 palmos de vão e 48 de fundo, 3 salas, 3 quartos e cosinha interna, tendo o terreno 23 coqueitos fructiferos e cacimba: valor—900$000.

Um terreno com 100 palmos de frente e 1 casa de taipa sob n. 14 A, de porta e janella na frente, 20 palmos de vão e 27 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo o terreno 30 coqueiros, sendo 18 fructiferos, e cacimba: valor - 500$000.

Um terreno com 50 palmos de frente e 2 casinhas de taipa, cobertas de palha, ambas em máo estado, 8 coqueiros, sendo 6 fructiferos: valor—130$000.

Todos os terrenos são no lugar —Milagres,— e rendeiros ao Mosteiro de S. Bento desta cidade, e vão á praça, á requerimento do inventariante do acervo, para pagamento de credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Setembro de 1885. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Alistamento eleitoral

De ordem do Sr Dr. juiz de direito do 2· districto criminal, encarregado do alistamento da parochia de Santo-Antonio, faço saber aos interessados, que deixam de ser alistados por terem produzido sua prova de renda em juizo differente e não terem requerido neste juizo o alistamento dentro do praso legal, os seguintes cidadãos:

Benemerito José da Costa.
Candido Pereira da Silva.
Francisco José da Silva Santos.
Jesuino de Azevedo Costa.

Faço saber tambem que foram apresentadas fóra do praso legal as provas de renda aos cidadãos:

Alberto Thomaz de Aquino.
José Xavier Estolano Santiago.

Recife, 23 de outubro de 1885.

O escrivão,
José Joaquim Dias do Rego Junior.

DECLARAÇÕES

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

INSTALLAÇÃO DA BANDA MUSICAL

Conforme foi annunciado, será realisada esta festa na noite de 7 de novembro proximo futuro, sendo o seu programma previamente publicado pelos jornaes.

Os Srs. socios que ainda não deram nota de convites, caso queiram, apresentem até o dia 30 do corrente, assim como desde já, podem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, na séde do Club, de 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 25 de outubro de 1885.

O 1º secretario,
Costa Rego.

Subdelegacia do 1· districto da freguezia de S. José

Tendo sido apprehendido e entregue a esta subdelegacia um livro escripto em inglez, sob o titulo Stories of Success, de ordem da mesma subdelegacia, pelo presente annuncio convido a quem for seu dono, que dando a cor da brochura do dito livro lhe será entregue. Subdelegacia, 21 de outubro de 85.—O escrivão,

Glicerio C. do Espirito Santo.

Consulado provincial

De ordem do Illm. Sr. administrador interino faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, irão á praça na porta desta repartição, cinco barricas com assucar refinado, pertencentes á Moreira Sobrinho, e apprehendidas a bordo do hiate *Bom Jesus*, servindo de base a ultima offerta de 40$600.

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

H. Peregrino.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 27 do corrente as seguintes folhas:

Professores de 3ª e 2ª entrancias.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 23 de outubro de 85.

O escrivão da despesa,
Antnio M. Saraiva Galvão.

Freguezia da Boa Vista

Primeiro districto

O fiscal do 1· districto da freguezia da Boa Vista chama a attenção dos senhores taverneiros para o art. 187 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que vai abaixo transcripto:

Art. 187.—« As casas publicas de bebidas, tavernas ou barracas que venderem molhados serão fechadas as 9 horas da noite, e durante o tempo em que estiverem abertas de dia ou a noite, os seus donos não consentirão ajuntamento de escravos ou de vadios dentro dellas, e logo que elles estiverem providos de mercadorias os farão immediatamente sahir, sob pena de pagar o dono da taverna, loja de bebidas ou barracas a multa de 6$000. As tavernas e casas de molhados se fecharão nos domingos e dias santos as 2 horas da tarde: os infractores pagarão a mesma multa, que será duplicada nas reincidencias. Boa-Vista, 25 de outubro de 85. »

O fiscal,
Brandão Cavalcante.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

De conformidade com as disposições do compromisso desta irmandade, convido as irmãos da mesma á camparecerem no respectivo consistorio, ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de ter lugar a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 85 á 86.—O escrivão,

Manoel Alves.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão de posse

Convido os senhores componentes da nova presidencia e commissão de contas, eleitos em assembléas geraes de 6 de setembro e 25 do corrente, á comparecerem na séde social hoje ás 9 horas da manhã, afim de impossarem-se dos cargos.

Outrosim, caso os eleitos não compareçam, serão chamados e impossados os immediatos.

Recife, 27 de outubro de 85.

O 2· secretario,
J. Mendonça.

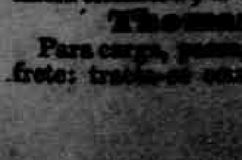
Club Concordia

Samstag 31. dieses Monats geselliger abend.
Das Directorium.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomas e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os [illegible]

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N.
1.· andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO - N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

Commandante W. Gillies

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 28 do outubro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Leilão

De cerca de 250 caixas com massas italianas

Em differentes lotes

Terça-feira, 27 de Outubro

A's 11 horas

Agente Pinto

No trapiche Barão do Livramento, junto da Guardamoria da Alfandega.

Leilão

De um importante cofre inglez prova de fogo

De uma caixa com 11 peças de oleados para mesa, uma dita com 10 duzias de cobertores de oleados brancos e de côres para mesa.

De uma mobilia de jacarandá, uma secretaria de mogno, camas, marquezões, toilettes, guarda-vestidos novos e usados, jarros, quadros, relogios, ricos albuns para retratos, diversas marcas de [illegible]

[illegible] armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Terça-feira 27 de outubro

A's 11 horas em ponto

Agente Gusmão

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Quarta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De miudezas, fazendas e limpas avariadas

Quarta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem de sobrado do Largo ao Corpo Santo n. 17

Em continuação

venderá o mesmo agente (sem reserva de preço) 1 cofre prova de fogo, uma carteira, uma secretaria de mogno e 1 balcão.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima levará á leilão duas casas terreas ns. 180 e 182, na Estrada Nova de Caxangá —Ipotinga, pertencentes ao espolio do finado José Fernandes dos Santos Bastos, cujas casas teem bastante terreno, que vai além de alagoa do mesmo lugar. Os senhores poderão examinar as casas e os limites dos terrenos.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

De uma grande casa terrea á rua do Hospicio n. 8, com grande quintal

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e assistencia do mesmo, em consequencia da carta precatoria do Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, venderá em leilão uma grande casa terrea com commodos para grande familia. Os senhores pretendentes desde já poderão examinal-a. O leilão será effectuado á rua do Imperador n. 22, escriptorio do referido agente.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 6 arandelas para velas, jarros para flores, quadres, tapete para forro de salas, globos para velas, camas francezas, guarda-roupas, commodas, lavatorios, armarios, apparadores, mezas, cadeiras, louças, vidros, trens de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 29 do corrente

As 10 1/2 horas

Agente Pinto

No sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17

LEILAO

De um bilhar e seus pertences, 1 balcão, 1 fiteiro, mezas e cadeiras.

Quinta-feira 29 de outubro

No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17

Agente Pinto

Principiará ás 11 horas

Agente Modesto Baptista

Leilão

Quinta-feira 29 do corrente

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 19

O agente acima levará á leilão diversos moveis, 1 apparelho de electro-plate, mezas de ferro com tampo de marmore e sem elles, 1 fogão de ferro americano, 1 espelho oval, fazendas, chapéos para senhoras, vidros, louças e 2 rolos de esteiras.

Agente Pestana

Leilao

Quinta-feira 29 de outubro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorizado, venderá em um só lote ou aretalho conforme a vontade dos Srs. compradores 170 remos com diversos pés de tamanho, e em seguida grande quantidade de moveis, louças e vidros, tudo ao correr do martello.

Leilão

Das duas casas terreas grandes ao subir a ladeira da povoação de Apipucos com accommodações para grande familia, com agua encanada, banho de chuvisco e perto do rio Capibaribe.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão de vaccas tourinas, vaccas da terra e porco de raça ingleza.

Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria e 2 vaccas da terra

EXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No Largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia, ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho-novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 45 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30

[illegible] Cisão [illegible] Visconde [illegible] convidam [illegible] do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Vende-se pés de cravinas muito bonitos, já cheios de cravos e mais algumas flores, e perpetuas para capellas no dia 2 de novembro; no Caminho novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma moça pobre que queira sujeitar-se a estar em casa de familia e prestar seus serviços, sendo de boa conducta.

— Precisa-se de criados para venderem em taboleiros, e que tenham conducta affiançada, paga-se bem; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Fica inutilisada a rifa denominada—Acções entre amigos—por não haver extracção.

— Galdino José Burity pede aos seus devedores em atraso, o obsequio de virem saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, findo este prazo serão chamados por seus nomes. Recife 22, de outubro de 85.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 7, no Geriquity, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto para criado, quarto para banho com deposito, apparelho, gaz, com os respectivos candieiros e globos: para ver, a chave está na padaria visinha, e para tratar na rua da Aurora n. 171, das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

— Precissose de um criado: á tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Previne-se ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, que os herdeiros do padre Juvencio Virissimo dos Anjos estão tratando de suas habilitações.

Um herdeiro.

— Aluga-se um escravinho de 16 annos, muito proprio para criado; trata-se na travessa da Concordia, casa n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade; na rua da Florentina n. 8.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Christovão Araslino da Rocha, á rua da Imperatriz n. 34, a negocio que não ignora.

Attenção

Em breve ha de ser vendido em leilão um importante piano de cauda, proprio para concertos, por ter optimas vozes; para ver e examinar, no sobrado n. 43 da rua da Gloria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 52, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama perita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua Nova n. 15.

Herdeiros de Manoel Pereira

Na rua Duque de Caxias n 115, se precisa saber se Manoel Pereira, ha tempos fallecido nesta capital de Pernambuco, deixou filhos ou quaesquer herdeiros legitimos. O fallecido era natural da freguezia de Souto, comarca da Ponte de Lima, reino de Portugal. Pede-se esta informação no interesse dos herdeiros, se os houver.

José Duarte de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma de seu presado filho e irmão, Luiz Duarte de Albuquerque Maranhão, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas do dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento.

D. Anna Joaquina de Vasconcellos

O Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, sua mulher e filhos agradecem cordialmente aos seus amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avó, D. Anna Joaquina de Vasconcellos, e lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas de requiem, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, na matriz do Poço (Monteiro).

Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Os empregados no Asylo de Mendicidade mandam resar uma missa, pela alma de seu companheiro Francisco Antonio de Oliveira e Silva, na dia 28 do corrente pelas 8 horas da manhã na capella do mesmo estabelecimento.

Etelvina dos Santos Pinto

Francisco Ignacio Pinto e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãi e madrasta, Etelvina dos Santos Pinto, na matriz da Boa-Vista e na capella do povoado de Preguiças, ás 8 1/4 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, 1· anniversario de seu passamento e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba todas as costuras; á rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinhaira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, á rua do Marquez do Herval n. 10.

Ao Congresso Dramatico Beneficente

Sobre esta epigraphe, deparei no *Diario de Pernambuco* de hoje, com uma reclamação do socio Antonio Lourenço Ferreira da Luz, por figurar seu nome na lista dos devedores de bilheites aceitos para o benefic o do finado consocio Antonio Soares da Silva Santos, e na qualidade de thesoureiro, que era, do *Congresso*, sou obrigado a justificar o motivo pelo qual incorri naquella falta.

Na prestação das contas do espectaculo, o procurador equivocou-se nas notas que forneceu-me, deixando de por o—Pg.—no nome de socio em questão, resultando d'ahi, o facto de ter sido elle contemplado como devedor.

Hoje, porém, que está verificado o engano, faço esta declaração para evitar futuras duvidas.

Recife 26 de outubro de 1885.

Silvestre Ferrão.

Instrucção publica

O abaixo assignado, professor de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, faz sciente a quem interessar, que do 1º de novembro em diante tem aberta a sua escola á rua de Santa Rita n. 98. Outrosim, agradece cordialmente aos moradores da Cruz de Almas, na freguezia da Graça, a consideração que lhe dispensaram durante o tempo que regeu a escola publica desta mencionada localidade.

Victorino A. de Alcantara.

A... Na padaria da rua do ... Brum n. 30, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homoeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas, intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1· andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promover acções de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estes com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peizoto & C.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

—

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

—

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affilictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
[illegible]

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,338 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (15.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 236ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (16ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 3657, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,600 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 237.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (16ª), que se extrahirá terça-feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 16 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na terça feira 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Vende-se

Uma mobilia em perfeito estado, por preço rasoavel, a tratar na rua da Roda n. 34 com a abaixa assignada.

Antonia M. dos Santos

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos; na rua do Rangel n. 56.

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga-se barato

O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.º andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 13.
As casas da Baixa Verde n. 1 B e C. Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade : a tratar na rua da Aurora n. 81.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28, com agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 94, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

a loja, 1.º e 2.º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1.º e 2.º andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia ; o 2.º andar á rua de Domingos José Martins n. 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entroncamento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga-se por anno ; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

Cosinheira

Precisa-se de uma : na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

a casa no becco da Bomba n. 1, pintada e caiada : a tratar na rua Direita n. 106.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite em optimas condições, dirija-se ao aterrinho de Giquiá numero 156.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade ; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa se de uma ama muito boa engommadeira : na rua da Aurora n. 109.

Ama

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que lave e engomme, para pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa ; quem pretender encontrará informações do Ill. n. Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia ; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

Liquidação para balanço

Completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, por preços resumidos, sem outro competidor 75—Rua Duque de Caxias=75 (antiga do Queimado)

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45 (primeiro andar)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro. Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Ao publico

João Francisco de Sant'Anna á muito que se assigna por João Francisco de Sant'Anna Costa, e continuará assignar-se deste modo.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias [illegible]

[illegible]

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 38

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4—Rua do Barão da Victoria—

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor, como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$500	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Casas

Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 64 e a segunda na rua do Pilar n. 66, estão pintadas de novo : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

SITIO

Aluga-se um sitio com algumas [illegible], na estrada do Rosarinho [illegible] rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou no [illegible] do Peixoto n. 85.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions-St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, a cor, e a riqueza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caibras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas ao IODURETO DE POTASSIO contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO contra Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO NA TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snres. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma : *J. Rigollot*

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exija-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher com a qual basta para tratar-se durante um mez inteiro.

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO

absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor & Genro

1. Perfume Enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ..... os 100 frascos	200 fr.
2. Ranscio a Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	100 fr.

Depositarios em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Cª.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Papagaio

Furtaram da casa n. 1 da rua do Progresso, na Soledade, um papagaio africano, cinsento esbranquiçado, já muito velho, tendo falta de pennas na cauda, pouco fallador, mas gritador e habil para imitar outros passaros : recompensa-se a quem o levar a mesma casa sem se indagar a procedencia do roubo.

Antonio João Furtado

Maria Angela Furtado, seu pai Francisco Augusto Furtado e seus irmãos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, genro e cunhado, Antonio João Furtado, ao cemiterio publico, e novamente pedem-lhes o caridoso e ultimo serviço de assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

José da Costa Pereira

Antonio Santiago Pereira e Costa e seus filhos cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio do povoado de Preguiças os restos mortaes de seu presado pai e avô, José da Costa Pereira ; e de novo as convidam, e bem assim á todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na capella do mesmo povoado, ás 8 horas do dia 26 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, protestando desde já sincera gratidão.

Manoel Domingues da Silva, sua mulher, seus filhos e filha, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu presado cunhado, irmão e tio, Austrecliano Socrates de Moura Poggi, no setimo dia de seu fallecimento, terça-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Carolina Esteves Carpinteiro

Manoel Carpinteiro e Souza, suas filhas e genros mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, algumas missas pelo descanso eterno de sua cara e sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Carolina Esteves Carpinteiro, 1 anniversario do seu fallecimento ; e para assistirem aquelle acto de religião e caridade, convidam os seus parentes e amigos, protestando sincera gratidão.

Francisco Antonio de Oliveira

Alvaro Affonso de Oliveira e seus irmãos agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio de S. Lourenço da Matta os restos mortaes de seu inditoso irmão Francisco Antonio de Oliveira, e de novo convidam os seus parentes e amigos do finado para assistirem uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na capella de Santo Amaro das Salinas, pelo que se confessam summamente gratos.

Burro manso

Vende-se um burro muito bom e manso por commodo preço ; á ver e tratar, na rua Imperial n. 32, olaria.

Recreio de Beberibe

Ha neste povoado pitoresco, com este nome acima, uma casa com commodos e o mais que é preciso para os apreciadores dos banhos e passeios alli se deleitarem, alem disto ha divertimentos diversos. Querem saber agora onde é ? E' ao chegar á estação do lado direito.

Taverna

Vende-se uma na freguezia de Santo-Antonio em boa localidade proprio para principiante a tratar com Dias Pinheiro & C., á rua do Amorim n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira ; a tratar na rua das Nymphas, casa n. 17.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia de Dr. Sabi

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior NOVA CREAÇÃO DE Wm RIEGER Perfumista e Destilador. FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea	Ozea
Sabão	Agua
Sabão superior	Agua de toilette
Oleo	Vinagre de toilette
Pomada	Pasta para dente
Cosmetico	Agua para dente
transparente	Pós
Brilhantina	Cold Cream
Perfume	Sachet

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Tónico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES, É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

FRANCFORT s/MEIN

PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias ; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro : a tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Barato

Alugam-se as casas ns. 28 e 49 da rua da Amizade (Capunga) : a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, sobrado, das 9 horas ao meio dia, o das 4 ás 6 da tarde.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das febres perniciosas, terciarias e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo, as affecções do figado e do baço. Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos ; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome de *Pelletier* impresso em preto.

Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, Rue Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

ILEGIVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Abecedarie homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende se na pharmacia do Dr. Sabino.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.

A' rua do Barão da Victoria n. 39.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Escripturaçãn mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber: balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico de casa de um homem solteiro, morador em engenho; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Venesianas

Vende se tres venesianas muito boas; na rua Primeiro de Março n. 16.

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. 10, [illegible] Pedro, tem 2 salas, [illegible] um quarto fóra, [illegible] canamento d'agua e gaz, [illegible] Victoria n. [illegible]

Farello

A 3$000 a [illegible] Ferreiros.

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, dirija-se á rua da Detenção n. 35.

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Boa acquisição

Vende-se um estabelecimento de refinação completamente montado e aluga-se todo o predio, ou apenas o andar terreo onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n 83.

Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 5.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.
A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Tamarindo, fructa

Compra-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	700
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	800
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga, metro, rs.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Pechincha

Vende-se quatro casas bem localisadas, edificadas a moderna, em Afogados; para informação no pateo da Paz n. 23. Todas em um quarteirão.

Liquidação

75—Rua Duque de Caxias—75

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender por preços muitissimos reduzidos as suas fazendas, das quaes teem um completo e variado sortimento, como sejam: sedas, setins e fustões de todas as cores, gros-[illegible], merinós finos, casemiras de todas as qualidades, alpacas, baptistas finos, cambraias transparentes e victorias, caguir, bramante e bretanha de linho e algodão, cretones, chitas, madapolões, algodõesinhos, [illegible] de cores; em summa, [illegible] desnecessario mencionar. Os [illegible] agora aproveitar, vindo comprar á Gonsalo & Tavares, á rua Duque de Caxias n. 75.

[illegible]

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 60

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, [illegible] versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para home desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e [illegible].
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez de Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 58

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macão de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macão preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 rsis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macão, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelines brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquina finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Bento Antonio, em porções e a retalho; na rua do Brum n. 96, armazem.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende [illegible] Rosario n. 11.

[illegible]

A loja [illegible] melhor e mais rica, [illegible] lidade. Collocam se os [illegible] dos compradores. Quanto a preços [illegible] a competencia.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelo preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

Vende-se

[illegible] BOSQUAYROL [illegible] Cruz [illegible]

[illegible] SINGER!

MACHINAS DE COSTURA

[illegible] ANNO 603,292

Quem não tem [illegible] das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES**.

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101

Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA!!

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

(*Continuação*)

III

EM QUE SE TRATA DA MORTE DO CAPITÃO TENARD DE MARBY

— Não quero deixar a França sem vingar-me daquelle homem. Não quero fugir.

— Não se trata d'isto; procurando fugir, o senhor será preso. Não aconselharei ao senhor aquillo que repillo para mim.

— E' preciso no emtanto tomar uma resolução, disse Olivier; podemos passar um dia aqui, mas não podemos ficar.

— E' verdade; mas, para defender-nos é prsciso saber o que nos ameaça, é preciso saber se passa, o que já está feito contra nós.

Olivier mandou immediatamente buscar os jornaes da tarde.

Foi então que leram a admiravel interpretação que deram á scena da manhã.

O capitão não se encolerisou, e olhando para Elisa disse... meneando a cabeça:

— Tratante, foi elle que mandou contar a historia deste modo: eu sou um assassino!...

— Isto não me sorprende, disse Elisa, esta noticia foi dada por elle, fez-se victima, é muito natural; mas temos tudo a temer deste homem; sabe do seu poder, da sua força, e só vejo no fim a hypothese de um suicidio.

— Quem poderia contar-lhe isso?

— Não lhe contaram, foi elle quem inventou.

— Não comprehendo, disse Hilario.

— Para que se Hilario fôr preso não soffra amanhã um processo.

— Porque? disse o capitão.

— Porque o seu depoimento póde ter testemunhos e este escandalo perderia aquelle miseravel; é preciso que o senhor continue a ser um desgraçado que ficou louco, tentando assassinar o honrado Matheus des Taillis, depois de ter causado a desgraça e o desespero de sua mulher; e para que isso aconteça é preciso que o senhor desappareça. Portanto, elles esperam prendel-o; no dia seguite o sr. não existirá, e a historia do suicidio tornar-se-ha uma verdade.

— Assassinar-me-hão finalmente! Oh! acredito; esta gente é capaz de tudo.

— Mas, disse o marquez, isto não nos dá uma solução; que vamos fazer?

— E' preciso que fiquemos tranquillos, continuou Elisa, e para isso torna-se necessario a morte de Hilario. Se não temerem mais o Sr. de Marby, não ha razão para perseguir-nos.

— Ah! o que dizes? perguntou o capitão admirado, aconselhas-me que me suicide?

— Elisa, pensou no que disse?

— Mas não digo isso; a idéa que tenho e que julgo boa, foi-me inspirada las ultimas linhas da noticia dos jornaes: acreditam n'um suicidio, executemol-o. E' preciso fingir um suicidio.

— Ah! comprehendendo, exclamou o capitão; julgam-me morto, e não me procuram mais e espero a hora de vingar-me de um e da outra.

— E' isso.

— Elisa, acceito a tua idéa.

— Mas é bem difficil de executar-se, observou Olivier.

— Deixe o negocio por conta d'ella; quem póde encontrar uma idéa tão boa, ha de achar o meio de executal-a.

— Meu Deus, vamos procurar juntos... é muito simples.

— Procura.

E o capitão, que [illegible] se, disse para elle, [illegible] ser-lhe.

— [illegible] nação publica.

— Sim, está combinado, suicido-me; mas de que módo?

— O suicidio de um soldado seria fazer saltar o craneo... Mas então a comedia é impossivel.

— O que procura, disse Olivier, é muito difficil e romanesco.

— Deixe-a... Tenho confiança n'ella.

— Pódes voltar á noute para os arredores da rua do Lille, procurando renovar a tua tentativa, obrigado a renuncial-a, vendo a vigilancia que é feita em redor do palacio; inquieto com as pesquizas dos agentes, desanimado, finalmente, tanto quanto o dizemos, tornas a descer a rua de Beaume, chegas ao caes, ahi vês o Sena que corre sombrio com a noute e resolves precipitar-te n'elle.

— Sim... é isso. Mas quem saberá?

— Espera. Então escreves uma carta, e, em um lugar escolhido collocarás o teu chapéo, a tua sobrecasaca e a carta no bolso... e voltas immediatamente para aqui.

— Com mil bombas! que excellente idéa! E abraçando Elisa, beijou-a, dizendo:

— Obrigado.

E sentou-se diante de uma mesa, dispondo-se a escrever, rasgando o papel em que estava o seu testamento.

— O que diz, Olivier? perguntou Elisa.

— Esta idéa é boa, tem a vantagem de desviar ou de fazer cessar as pesquizas e deixar-nos monentaneamente em toda a liberdade.

— Approva-a?

— Absolutamente.

— Estou prompto; vamos, dicte, disse o capitão.

Elisa reflectiu alguns minutos e dictou:

« Tendo vivido sempre como um homem honrado e como um soldado leal, ultrajado em minha honra por um magistrado, fui pedir-lhe uma satisfação. A sua recusa exasperou-me: não pude conter a minha colera e bati-lhe. Este procedimento mal julgado foi qualificado como tentativa de assassinato.

« Sei que nada posso fazer contra este homem, que é poderoso e que o meu depoimento não será ouvido; e antes de passar pela vergonha de uma condemnação, de uma degradação, prefiro morrer. Deixando a outros....

— Espere, espere, quero escrever aqui alguma cousa.

E o capitão lia o que escrevia:

— ... Prefiro morrer. Matheus des Taillis é um miseravel, um covarde, e com o meu ultimo suspiro escarro-lhe no rosto, » E' isto. Acaba.

Elisa dictou:

« Deixando a outros no futuro o cuidado de provar a infamia de que sou victima, que aquelles que são á causa da resolução fatal que tomo, tremam! Serei vingado. Atiro-me á agua junto da ponte, procurem o meu corpo, desejo que elle seja inhumado no jazigo de minha familia. »

— Agora, assigne com a data e a hora.

— Sim, a ultima phrase é verdadeira, todos os loucos que se suicidam têm a mania de designar a hora da sua loucura. Ponhamos onze horas da noite.

E elle assignou em letras grandes:

« Capitão Hilario, barão Tenard de Marby» — occupando a sua assignatura toda o verso da pagina.

— Prompto. D'este modo, Hilario, comprehendes, minha irmã, julgando-se inteiramente livre, cessará de atormentar-nos; senhora de si mesma, nada terá a temer. Deixaremos espalhar-se o ruido d'este negocio, e esperarás a hora favoravel para vingar-se d'aquelle miseravel, porque tambem eu quero que elle seja punido.

— Comprehendo, Elisa, elles não perderão nada em esperar. Quero agora saber de tudo, quero fazer um inquerito sobre ella; é preciso que eu saiba tudo. Quero saber de tudo a respeito d'elle, e, no [illegible]

[illegible] dos meus [illegible] alguns mezes. O capitão modificará um pouco a sua physionomia, para não ser reconhecido, e depois o seu plano terá resultado.

— Nada receie. Vou eu mesmo fazer a barba. Mando dar-me as navalhas.

O criado do Sr. de Chapet conduziu o velho soldado para o gabinete de vestir de seu amo. No fim de dez minutos o capitão voltou exclamando:

— E então, que dizem, reconhecer-me hão assim?

Apezar da situação grave, Elisa e Olivier não puderam conter uma gargalhada. O capitão tinha tirado os bigodes e as sobrancelhas, e a sua cabeça parecia um queijo da Hollanda.

Olivier acompanhou-o até ao caes Voltaire. Ahi, o capitão desceu a ribanceira, e collocou o seu chapéo e a sua sobrecasaca. Duas horas depois elles partiam todos tres para Poitou, no momento em que Amelia dizia na sua cella:

— Estou viuva! estou livre!

A comedia representada pelo capitão teve um immenso successo.

Por ordem formal do honrado magistrado Matheus des Taillis, pesquizas activas foram ordenadas. A todo o preço deviam encontrar o culpado, e prevenil-o immediatamente. Por isso, antes de uma hora depois do attentado, os agentes procuravam o capitão, e, os seus signaes tinham sido enviados para todas estações e para as fronteiras.

Um bilheite de Amelia, enviado de casa d'ella emquanto Julio saqueava o seu palacio, informou o magistrado do refugio de sua irmã e de Olivier de Meyran. Com que fim? O mais simples do mundo... Amelia não queria que o marquez de Meyran pertencesse a sua irmã; não a abandonava o pensamento de Olivier. Prevenindo o magistrado, apoderar-se-hiam de sua irmã, e era tudo quando ella queria.

Deixando o capitão em casa de seu amigo de Chapet, Olivier voltou a sua casa. Foi ahi que encontrou um aviso participando-lhe a denuncia que acabavam de receber na prefeitura. Vimol-o ir immediatamente á estalagem da tia Magdalena. Durante o dia, o palacio da rua de Lille foi visitado pelos amigos de Matheus des Tailles que vinham felicital o por ter escapado ao crime... tentado contra a sua pessoa. Mas o velho magistrado não estava de todo tranquillo; julgava-se como merecia. Sabia da sua indignidade, comprehendia o grande odio que a sentia por elle aquelle a quem deshonrara, para temer vel-o de novo apparecer a cada instante.

A' noite deu ordem para não receber mais ninguem; disse ao seu criado que se affastasse do gabinete, e que fosse exercida uma grande vigilancia sobre aquelles que estravam ou sahiam do palacio. Depois, estendido em uma grande poltrona, diante da janella aberta, lia os jornaes que contavam a tentativa de um modo que o satisfazia, e estava tranquillo.

O magistrado que viam na camara, direito na sua cadeira, com os olhos baixos, parecia não prestar attenção ao que se passava em torno d'elle; no peito pendia-lhe a cruz de commendador—foi pela sua baixeza, pelo seu servilismo que elle a obteve—parecia desprezar os advogados e os jurados, e desapparecia neste momento.

Matheus ha muito tempo que passara dos sessenta annos, e o seu corpo conserva-se sempre joven; os vicios venceram a idade.

Nas longas audiencias em que a sessão suspensa era de nova aberta, se a voz do advogado o dispertava do seu somno, em sobresalto elle esclamava furioso:

— Sr. X., não continúe. Aqui não se grita. Não estamos na camara.

— Safa, disse um advogado que praticava, é rispido o presidente.

— Rispido, como a justiça, responderam-lhe.

Finalmente o presidente Matheus des Taillis gostava do amor e do vinho. Com [illegible]

O Sr. Matheus des Taillis, esquecendo-se de que elle era presidente, sentou-se na sua poltrona, diante da janella que se [illegible] e dava para o jardim; chamou o criado e pedio-lhe o seu cachimbo, um cachimbo belga admiravelmente queimado, que elle encheu com muito cuidado, e que seu criado accendia emquanto elle fumava. Envolveu-se em uma nuvem de fumo, e o seu pensamento encaminhou-se para os acontecimentos da manhã. Então disse comsigo que o capitão era um inimigo irreconciliavel; elle o sabia. E entre as nuvens de fumo via Amelia quando era operaria, sahindo da fabrica.

Tinha adorado aquella criança, desde que a vira: só tinha vicios e isso agradava-lhe. Era elle quem, com certeza, tinha feito a mulher que ella era; era elle quem mais tinha contribuido para o luxo do palacete, que tinha obtido para o capitão aquelle lugar nas coudelarias, onde se ganhava mais na fazenda; para ganhar dinheiro bastava fechar os olhos: o capitão não tinha comprehendido isso, occupava-se de tudo com furor. O Sr. Matheus, depois de ter julgado o seu procedimento para com o velho, concluio dizendo:

— Preciso a todo o preço desembaraçar-me d'este homem.

Não tinha nenhuma illusão a este respeito: emquanto o capitão vivesse, havia tudo a temer: a sua vida estava ameaçada.

Todas as horas assim pensava, e recebia noticias sobre os resultados das suas pesquisas.

Ficou muito contrariado sabendo que os agentes tinham chegado muito tarde a Puteaux, e não tinha podido apoderar-se de Elisa. Leu attentamente o relatorio; soube que algumas horas antes da chegada dos agentes, um homem de apparencia militar tinha tido uma entrevista com Elisa, e aquelle que passava por ser o amante de Elisa, um mancebo. O sobrinho da dona da casa tinha declarado conhecer esse homem, que era o capitão Tenard de Marby; tinha partido com o mancebo, a quem chamavam Olivier, e duas ou tres horas depois, o mancebo tinha voltado só; pagara as despezas de Elisa e levou-a precipitadamente.

D'esta nota ficava sabendo, claro como o dia, que o tentativa de que escapara de ser victima fora tramada em casa de Elisa, e talvez dirigida por ella. O caso complicava-se. Elisa fizera-se amiga do capitão; era mais uma inimiga e não menos terrivel. Lembrava-se da scena que se tinha passado havia alguns annos n'aquelle mesmo aposento. As accusações do capitão, reforçadas pelas revelação de Elisa, se algum dia elles se achassem na presença de um tribunal era a perda do magistrado. Era preciso a todo o custo desfazer-se d'elles e era no que pensava Matheus des Taillis.

Para ordenar a expulsão de Elisa, servira-se da politica.

O Sr. Matheus dos Taillis perguntava a si mesmo se não seria possivel servir-se ainda a politica, inventar uma conspiração contra a segurança do Estado, que, por seus conselhos, como no bom tempo das conspirações mixtas, seria julgada muito succintamente, ver mesmo como no processo Sandon, fazer passar o capitão por louco; as suas extravagancias prestavam-se a isso e encerral-o-hiam até a sua morte em uma casa de saude. Para Elisa, a policia dos costumes era elastica; em seu nome, podiam fazer tudo quanto quizessem. Prenderiam a moça; e mandariam-na para uma casa de saude, onde não ouviria senão a voz indifferente das irmãs e do padre, fallando da religião, e dia e noite, a voz das suas companheiras. Acabariam depressa com ell.... Para o joven marquez, era outra cousa podia ter confiado áquella mulher sua amante, segredos do Estado sabre as nossas forças, sobre o novo armamente —isto inconscintemente, é verdade— por causa da sua alta protecção, não passaria por um conselho de guerra, mas seria degradado para fóra da França.

Passando a mão fina e alva sobre os [illegible] cabellos brancos do seu craneo, o velho magistrado dizia:

— Sim, sim, é isto que é preciso fazer, imaginar uma conspiração. E porque... procuraram-me matar?

Porque sabiam que eu a tinha descoberto, que procurava os culpados, e que já tinha pedido a expulsão da mulher.

Depois do uma entrevista que ordenei com o relatorio que tenho, a minha morte foi decidida, e o capitão de Marby, mais compromettido, encarregou-se d'isso.

De que modo eu descobri essa conspiração? Por que vi este capitão despender em sua casa sommas dez vezes superiores a que lhe dava o seu lugar. Porque me tornei um frequentador assiduo da casa? Porque estava á espreita. De que me certifiquei?

Em seguida uma conversação que tive com a Sra de Marby, a desgraçada mulher, banhada em lagrimas, declarou-me que uma correspondencia que lhe cahira nas mãos fel-a saber que seu marido, accommettido pela loucura do orgulho e querendo a todo preço apparecer, servia-se da missão que lhe confiava para informar um poder inimigo. Basta coordenar tudo isto. Vou occupar-me.

E Matheus des Tallis sacudiu o cachimbo, dizendo:

— Justino, enche o meu cachimbo.

O criado obedeceu. Matheus fumava o seu cachimbo organisando o seu plano de conspiração. Depois disse, notando que anoitecia:

— Justino, accenda o lampeão.

— Como, o senhor vai trabalhar?

— E porque?

— Oh! senhor, depois de um tal abalo, seria melhor descançar.

— Quando o dever ordena, meu amigo, é preciso abedecer; devo trabalhar.

— A sua coragem é que o ha de matar... e isso por causa de pessoas que não souberam agradecer.

O velho juiz não poude conter o riso com esta phrase.

— E' verdade! o que queres? Vamos, Justino, accenda o lampeão.

E Matheus des Taillis trabalhou toda a noite, enchendo dez folhas de papel com a sua fina letra, relendo-as com satisfação, accrescentando e sublinhando. Deitou-se ao amanhecer, dizendo a Justino:

— Quando o meu secretario chegar amanhã, accorda-me.

— Sim, Sr. presidente.

— Ou antes, dá-lhe estes papeis para que elle os copie cuidadosamente afim de que esteja prompto, quando tu me accordares.

— Bom, senhor. Quaes são as ordens para amanhã?

— Mandarás aprompter o carro pela manhã. Vou ás Tulherias...

— Que roupa quer vestir o Sr. presidente?

— Simplesmente preta. O honrado magistrado deitou se, e, immediatamente um suave ronco que sahia do gabinete revelava o somno do justo.

No dia seguinte pela manhã, o secretario do primeiro presidente Matheus des Taillis trabalhava, copiando com a sua melhor lettra o longo relatorio que o presidente escrevera na vespera e que tinha por titulo: *Conspiração cotra a segurança do Estado.*

Terminou a copia antes do Sr. Matheus de Taillis accordar. O criado ouvindo tocar a campanhia no quarto de seu amo, accudiu immediatamente. Um unico pensamento occupava sempre o cerebro do presidente porque as suas primeiras palavras foram:

— O Sr. Delud trabalhou?

— Segundo a ordem do Sr. presidente, accordaram-n'o cedo, e elle começou a trabalhar immediatamente.

— Veja se já acabou.

O criado sahiu e voltou dizendo que o secretario pedio alguns minutos: relia.

— Receberam informações do prefeito de policia?

— Aqui estão.

E em uma pequena salva de prata, o criado apresentou algumas cartas trazendo a [illegible] da prefeitura de policia com estas palavras no angulo:

«Segurança geral.» O presidente leu-as rapidamente e atirou-as outra vez na salva com impaciencia.

— Sempre as mesmas; com as medidas de prudencia, tudo lhes escapa; com a sua lentidão, nunca encontram ninguem. Sempre esta toulice... a crença da responsabilidade.

Pois os jornaes os ataquem! E' pelos jornaes que se governa, e devem-nos deter pela grita dos descontentes? Tenho mais medo dos que se calam, do que daquelles que gritam. Veste-me, Justino!

O criado, depois de barbear e de pentear seu amo, vestia-o quando discretamente baterem á porta.

— Vê quem é...

O criado obedeceu e voltou pouco depois trazendo uma carta.

Matheus des Taillis leu-a e soltou uma exclamação de prazer.

— Ah! finalmente!... E' melhor de que tudo quanto podiamos fazer! E' a unica vez que aquelle idiota do Marby dá uma prova de intelligencia.

O presidente acabava de receber o relatorio assim cancebido:

PREFETURA DE POLICIA

GABINETE DO CHEFE DE SEGURANÇA

N. [illegible]4

Em diligencia policial, com o meu collega o agente Bridet, seguiamos pelo caes, cerca de quatro horas da manhã, quando, debruçando-nos sobre o parapeito, vimos, perto da agua, a alguns metros do arco da ponte, um chapéu e alguma roupa; descemos immediatamente á ribanceira, e encontramos um chapéu, uma sobrecasaca, uma bengala; pregada á sobrecasaca por um alfinete, uma carta sem endereço. Guardamos a roupa e, levamol-a ao commissario. Voltando depois ao mesmo lugar, por ordem do Sr. commissario, interrogamos ás pessoas que moram em uma barca amarrada á ponte. O patrão declarou que cerca da meia noite tinha visto um homem a andar pela ribanceira, e julgando que era algum vagabundo, que procurava um refugio debaixo da ponte, não lhe prestou a attenção. A mulher declarou que pouco depois do seu marido ter se deitado, estando ainda acordada, ouviu o ruido de uma queda na agua: não acordou o marido porque sabia que elle se atiraria á agua e teve medo. E' certo que os objectos encontrados pertencem a uma pessoa que se suicidou.

GATEL.
BRIDET.

Acompanhava o relatorio uma copia da carta encontrada.

Era a carta que vimos o capitão escrever, sob o dictado de Elisa. Não podia haver duvidas a esse respeito; por isso o magistrado não occultava a sua alegria. Disse:

— Justino, dá-me de almoçar depressa; não saio esta manhã.

Como o criado olhasse para elle admirado:

— Miseravel que se atirou sobre mim, hontem...

— O assassino, repetio o criado.

— Fez justiça por suas mãos: suicidou-se...

— Ah! Deus é justo... Um maroto de menos...

O secretario, depois de ter batido, entrou e apressou-se em apresentar os autos. Matheus pegou nelles e com grande pasmo do Sr. Delud, atirou-os para a chaminé, dizendo:

— Agora é inutil... Delud almoça commigo, hoje; temos que trabalhar para os jornaes.

O jovem secretario, apezar de muito surpreudido pelo pouco caso que fazia o Sr. Matheus des Taillis do trabalho pelo qual o tinham vindo accordar ao romper do dia, só tinha que obedecer a seu amo, tanto mais que elle parecia completamente satisfeito, de bom humor.

(Continua)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 244)

VI

Lisa e Vera

— Sra. condessa! exclamou Vera, cujos olhos estavam rasos de lagrimas, cobrindo de beijos as mãos da joven senhora, que apertava convulsivamente.

— Sim, eu o sinto, estou mortalmente ferida. Uma mãi póde partir em dous o seu coração? Este é o meu castigo! Você ha de tornar a ver o principe; diga-lhe o que tenho soffrido. Espero que elle perdoará á minha memoria. D'aqui sahirei cheia de amor e de respeito por você!

A ex-princeza Olsdorf tinha abraçado a menina, que soluçava, e beijando-a longa e febrilmente, repetia:

— Para elles, Vera, para elles e para você.

Depois retirou-se, abafando um soluço.

No dia seguinte, de manhã, depois de beijar os filhos, que ainda dormiam e que talvez sonhavam com ella, a Sra. Paulo Meyrin, acabrunhada de dôr, entrava no carro que ia leval-a a Miltau.

Quando chegou a Pariz, a pobre senhora não era conhecivel; em quarenta e oito horas tinha envelhecido dez annos. Ao vel-a entrar no quarto em que trabalhava, á rua d'Assas, ao lado de Maria, que estava dormindo, Vera. Daubrel não póde conter um grito de surpreza.

— Sim, disse Lisa, cahindo nos braços da amiga, estou bem mudada, não é assim?

— Não, mas a viagem deve têl-a cansado muito, respondeu Martha, não podia deixar de ser assim?

— Sim, muito, disse ella com um sorriso doloroso. E Maria?

— Como está vendo, a querida filhinha está perfeitamente boa; passei todos os dias com ella.

— Eu sabia que podia contar com você.

A Sra. Meyrin beijou a filha, e depois, deixando-se cahir em uma poltrona e fitando Martha, perguntou-lhe:

— E... meu marido?

— Ha dias que está ausente.

— Ah! onde está elle?

— Em Roma, para onde foi chamado, afim de executar trabalhos importantes.

— Em Roma? Trabalhos! Martha, não me engane. Pois um novo infortunio póde hoje sorprehender-me? Não receie nada. O Sr. Meyrin partio com essa mulher?

— Não sei, mas creio que não.

— E eu estou certa que sim! e não deixou nada para mim, nem um bilhete?

— Mandou-me esta carta antes de partir, porque eu não o vi.

A Sra. Doubrel tirou de baixo do relogio um enveloppe fechado e entregou-o á Sra. Meyrin, que o abrio, devorou o bilhete que continha, sem que um musculo do rosto trahisse qualquer sentimento, e entregan lo-o á joven senhora:

— Leia, disse-lhe ella.

— Oh! isso é infame! exclamou Martha, depois de ver as seguintes linhas:

« Minha cara Lisa, não ha de estranhar que eu siga o seu exemplo, isto é, que proceda com toda a liberdade.

« Estimo que seu filho recobrasse a saude e que durante a sua ausencia nada tenha acontecido a Maria, que tambem é sua filha. Podia ter lhe acontecido alguma cousa; mas, sem duvida, o filho de um principe tem mais lugar no seu coração de mãi do que a filha de um simples artista como eu. Parto para Roma, onde os trabalhos de que estou encarregado hão de reter-me algum tempo. Espero que quererá mandar-me noticias suas e de Maria á Quinta Medicis. »

— Não, não é infame, murmurou a Sra. Meyrin, é fatal, e, da parte de Deus, é justiça. Casada duas vezes, não tenho marido! Mãi de tres filhos, não tenho commigo senão aquella que está no berço. Só me resta você e Dumesnil.

— Lisa, minha querida Lisa, murmurou a Sra. Daubrel.

— Ouça-me, minha amiga, tornou a infeliz senhora, n'uma exaltação febril. Tenho o presentimento que brevemente será á minha cabeceira que terá de velar. Prometta-me que ha de occultar o meu estado a todo o mundo, especialmente ao Sr. Meyrin, mesmo a minha mãi, até o momento em que o meu estado for desesperado.

— Eu o prometto sem hesitar, respondeu Martha, tão convencida estou de que bastarão alguns dias de descanso para que lhe volte a calma e a saude.

A Sra. Daubrel enganava-se, porque, menos de uma semana depois, a Sra. Meyrin, accommettida de uma febre nervosa das mais intensas, vio-se forçada a ficar de cama, e os medicos chamados em conferencia julgaram o seu estado muito grave. Hesitavam quanto ás causas do mal. Não comprehendiam por que as innocentes caricias da filha não bastavam á pobre infeliz, e não viam que ella morria de amor materno insaciado.

A ex-princeza Olsdorf, outr'ora tão cercada, só tinha a seu lado um velho e a Sra. Daubrel, cuja posição social convém agora descrever mais miudamente do que fizemos até aqui,

VII

O romance da Sra. Daubrel

Na época do seu casamento com a menina Martha Percier o Sr. Raymundo Daubrel chegava aos seus quarenta annos. Sua mulher, pelo contrario, tinha apenas vinte annos.

Filho de um francez estabelecido em Nova-York, onde representava a casa Percier, de Pariz, da qual era socio, Raymundo Daubrel tinha sido enviado á França pelo pai, quando morreu o Sr. Percier, cuja viuva ficou interessada no negocio.

A menina Percier tinha então dezesete ou desoito annos, era bonita, meiga, bem educada, sabendo bem musica e impressionou muito ao Sr. Daubrel. Não tendo nenhum parente em Paris, achando-se muito isolado, e não permittindo o seu espirito reflectido ligações faceis, vivia, forçosamente, na intimidade da viuva do ex-socio de seu pai.

Em breve apaixonou-se por essa menina, que era então muito bom partido, e pedio a sua mão. A Sra. Percier, mulher doentia e de caracter um pouco triste, consultou Martha, por mera formalidade, e esse casamento de conveniencia celebrou-se menos de seis mezes depois da chegada do Sr. Daubrel á França.

A Sra. Percier vio n'esse casamento o meio de não separar se da filha, porque seu genro devia ficar á testa da casa de Pariz. Quanto a Martha, que nunca tinha tido um sonho de amor, a despeito do seu coração terno e do seu espirito um pouco romantico, essa aceitou sem enthusiasmo, mas tambem sem repugnancia, o primeiro marido que lhe offereceram.

A morte do pai tinha sobrevindo no momento em que ella ia entrar na sociedade; até então não tinha encontrado ninguem do seu agrado e podia ter certeza de que o Sr. Daubrel, que era um excellente homem, um pouco burguez, talvez, mas de boas maneiras e cujo physico era antes bom do que máo, certamente havia de fazer o possivel para que ella fosse feliz.

A fortuna d'este era muito superior á de sua joven esposa. Esta levava-lhe de dote apenas uma centena de mil francos, ao passo que ella já possuia quasi o dobro, sem contar o que o pai lhe deixaria algum dia e os lucros consideraveis que tirava da casa de commissões de que era chefe em França.

Depois de casados, o Sr. e a Sra. Daubrel estabeleceram-se em bellos aposentos do bairro Poissoninére, a dous passos do escriptorio do negociante, e durante quasi tres annos tudo correu perfeitamente bem.

Raymundo não era muito expansivo nem era homem de paixões fortes, e Martha não tinha ao marido senão uma affeição boa e calma, mas essa média de sentimentos conjugaes parecia bastar aos dous. Por temperamento não se lembravam de outros. A Sra. Daubrel teve um filho, que adorava, e o marido era bom e attencioso, não lhe recusando nenhum dos prazeres que a sua posição florescente permittia dar-lhe: durante o inverno, o theatro e alguns bailes, no verão dous mezes á beira-mar, em Dieppe ou Trouville; durante essa *villegiatura* a Sra. Percier fazia companhia á filha, afim de que esta nunca ficasse só, quando o Sr. Daubrel era retido em Pariz ou era chamado a negocio.

Havia, pois, realmente, n'essa vida um pouco burgueza, mas elegante e sufficientemente activa, todos os elementos de felicidade para uma joven senhora educada simplesmente e em principios sérios, se a sua monotonia, a sua regularidade, a sua calma mesmo, não tivesse despertado no espirito de Martha aspirações inconscientes, a principio, a mais um pouco de movimento. Ora, não era em casa das Sras. Meyrin que ella podia encontrar o que lhe faltava.

Sabemos que a Sra. Frantz nada tinha de frivola. Em casa d'ella havia excellente musica, mas conversava-se pouco, e os ouvintes das suas *matinées* renovavam-se com demasiada frequencia para que fosse possivel travar alli relações duradouras.

Tudo isso fazia com que a linda Sra. Daubrel não tivesse uma d'essas amigas a que as mulheres gostam de confiar os seus pequenos desgostos.

Todavia, durante a primeira idade do filho, isto é, emquanto os seus cuidados, a sua vigilancia a todos os instantes eram necessarios, Martha combateu victoriosamente essa especie de cansaço que sentia, mas quando a criança pôde, de vez em quando, ser confiada a uma criada, a joven senhora achou-se isolada, seu marido dava lhe apenas as horas de refeição, entrando á tarde tão fatigado que, ás vezes levantava-se da mesa para ir para a cama.

Além disso, a Sra. Percier não era uma companheira agradavel para a filha. Sempre adoentada, sahia pouco de casa e muitas vezes passava dias sem vêl-a. Demais, não teria comprehendido as queixas da filha. As paixões não a tinham excitado; ter-se-hia rido d'ella ou talvez mesmo teria censurado a filha, seccamente, por não se considerar completamente feliz.

Aconteceu, fatalmente, que em breve a Sra. Daubrel achou os dias compridos e as noites interminaveis. Então começou a ler a principio os jornaes parizienses, echos de todos os escandalos que até essa época tinham-lhe sido indifferentes, depois os romances do dia, interessando-se, nervosamente, pelas heroinas do amor, comparando a sua vida á existencia febril dellas, fazendo entre os personagens que lhe passavam pelos olhos e o marido um parallelo que nunca era vantajoso para este.

O Sr. Daubrel, muito naturalmente, não percebia nada, ou se ás vezes notava a physionomia inquieta, a tez um pouco pallida da mulher, attribuia a isso uma enxaqueca e offerecia-lhe alguma distracção insignificante, que Martha repellia com um sorriso constrangido.

Foi nessa disposição de espirito, nesse vago da alma, nesse cansaço de tudo que estava a Sra. Daubrel no quarto anno do seu casamento, quando acompanhou a mãi a Luchon.

O Sr. Daubrel hesitou um pouco em deixar partir a mulher para uma estação balnearia tão distante, onde não podia ir vê la todos os sabbados, como fazia quando ella passava o verão á beira-mar, a poucas horas de Pariz; mas a Sra. Percier, a quem o medico tinha recommendado os Pyreneus, tendo lhe affirmado que não teria coragem de ir só, o bom negociante cedeu. Guardou, porém, comsigo o filho Carlos, que Martha não tinha fallado em levar, comquanto fosse excellente mãi. Além disso tratava-se de uma ausencia de um mez, quando muito, e a saude do menino era perfeita.

A Sra. Percier e a filha, pois, partiram e apearam-se em um dos melhores hoteis de Luchon, elegante estação balnearia, onde, comquanto as aguas sejam proveitosas em certos casos, a gente procura mais divertir-se do que tratar-se.

Desde o dia 1º de Julho ha festas, concertos, bailes no Cassino, e nas quintas, sem contar a caçada nas florestas de pinheiros e as excursões ao lago de Os, ao golfo do Inferno, ao porto de Venasques, e nos valles pittoroscos de Oucil e de Lys. Alli se encontra um ou outro banhista que segue um regimen severo; mas em Luchon parece que se trata, especialmente, do prazer e da distracção. As relações alli são faceis, como em todos os lugares d'esse genero.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]